Dom Phillips: Morto ao lado de indigenista brasileiro em 2022, britânico tem o livro póstumo ‘Como salvar a Amazônia’ lançado com ajuda de amigos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2025** ANO C - Nº 33.534 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

QUEDA DE BRAÇO FISCAL

Impasse sobre IOF tem ultimato da Câmara, e governo resiste a recuar

Hugo Motta cobra uma alternativa da Fazenda em até dez dias e cria grupo para propor reforma administrativa que reduza gastos

O presidente da Câmara, Hugo Motta, elevou o tom com o governo ao cobrar uma solução em dez dias para reverter a alta do IOF, pedindo ainda que o presidente Lula “tome pé da situação” para apresentar alternativas. O deputado afirmou que deu o prazo e não levou a votação decretos legislativos que derrubariam a medida por não querer “tocar fogo no país”, e anunciou a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de reforma administrativa, de modo a reduzir gastos públicos. O impasse sobre o IOF, porém, continua, uma vez que a Fazenda segue sem ver por ora como substituir a receita vinda da alta do tributo. PÁGINAS 15 a 17

EDITORIAL
ITAMARATY AGIU BEM ANTE NOVO VISTO AMERICANO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Haddad está sem munição para cumprir meta fiscal PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Ministro da Fazenda tem pouca chance de vencer Congresso PÁGINA 3

FLÁVIA OLIVEIRA
Marina voltou a ser ouvida depois de emboscada no Senado PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
O lugar de Marina Silva, que não se deixa fritar como antes SEGUNDO CADERNO

FABIO GIAMBIAGI
O preocupante ‘lado B’ do governo Milei PÁGINA 16

THIAGO GOMIDE
Histórias de táxi, um patrimônio do Rio PÁGINA 29

Desemprego fica em 6,6%, menor índice para o mês de abril, e rendimento tem alta

Números do IBGE confirmam mercado aquecido, e país tem 39,6 milhões com carteira assinada. Rendimento médio real cresceu 3,2% em um ano. PÁGINA 20

Centrão se distancia do governo e debate antecipar entrega de cargos

Em meio a atritos com o Planalto, lideranças de União, PP e Republicanos projetam desembarque de olho em 2026. PÁGINA 4

RECURSOS PÚBLICOS

Em 11 estados, deputados ampliam emendas parlamentares PÁGINA 10

Justiça dos EUA derruba liminar que suspendeu tarifaço de Trump

Tribunal de apelações aceita recurso do governo e restabelece validade dos atos anunciados pelo presidente. PÁGINA 17

MYCCHEL LEGNAGHI



Serras brancas de neve

Em cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, fenômeno causado por massa de ar polar deixou moradores e turistas encantados. PÁGINA 13

MC Poze do Rodo é preso sob acusação de tráfico e apologia ao crime

Justiça determinou a prisão temporária do funkeiro. Para a polícia, ele promove o crime, e seus shows movimentam dinheiro do Comando Vermelho. PÁGINA 28

Netanyahu amplia ocupação da Cisjordânia por colonos

Governo de Israel anunciou aval a 22 novos assentamentos, na maior expansão sobre a região desde os anos 1990. PÁGINA 22

Israel aceita proposta dos EUA de cessar-fogo; Hamas recusa

Última trégua ocorreu em janeiro, antes de Israel retomar bombardeios. PÁGINA 22

Alta de morte súbita de jovens alerta para problemas cardíacos

Especialistas advertem para a importância de identificar doenças do coração preexistentes. PÁGINA 25

GABRIEL DE PAIVA

Água limpa na Baía de Guanabara atrai até tartarugas

Com histórico de poluição, trecho entre a Praia de Botafogo e a Marina da Glória, onde já é possível fotografar tartarugas marinhas, tem tido água própria para banho. PÁGINA 29

SEGUNDO CADERNO

Academia Brasileira de Letras elege José Roberto de Castro Neves

Advogado e escritor tem uma das maiores bibliotecas do país sobre Shakespeare, tema de várias de suas obras, que em grande parte abordam relações entre o Direito e a cultura.

APRESENTADO POR itaú

Histórias que inspiram: empreendedores transformam sonhos em projetos de vida

Confira dez relatos de empresários brasileiros que acreditaram ser possível empreender com boas doses de vontade, persistência e parceria e que hoje faturam alto com seus negócios. PÁGINAS 6 E 7

Opinião do GLOBO

Itamaraty agiu bem ante novo visto americano

Até agora, não houve medida concreta contra autoridades brasileiras, e não interessa ao país inflamar os ânimos

Tem sido positiva a postura do Itamaraty em relação à nova política de vistos anunciada pelos Estados Unidos. Na quarta-feira, o secretário de Estado, Marco Rubio, declarou que restringirá a entrada no país de autoridades estrangeiras "cúmplices na censura a americanos", citando América Latina e Europa. Em depoimento a parlamentares americanos, ele antes mencionara a possibilidade de impor sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Apesar de ser uma medida sem cabimento, a reação da diplomacia brasileira foi serena e cautelosa, e é essencial que se mantenha assim. Por enquanto, não houve nenhuma medida concreta contra autoridades brasileiras, e o país tem outros interesses a defender na relação bilateral com os americanos, em particular no campo das tarifas. Não interessa ao Brasil inflamar os ânimos.

Em audiência no Congresso, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, lembrou que a concessão de vistos é prerrogativa de cada Estado. Não cabe ao Brasil, ou a qualquer outro país, dizer aos Estados Unidos o que fazer a respeito. Também é cedo para ter certezas sobre a mudança. Sob Donald Trump, o governo americano tem dado inúmeras demonstrações de incoerência, com vaivéns e recuos. A guerra tarifária deflagrada desde o início do mandato é o exemplo mais bem-acabado disso.

O mais provável é que a principal motivação da restrição a vistos seja econômica. No plano externo, o governo Trump tem defendido as redes sociais. Em fevereiro, o vice-presidente americano, J.D. Vance, chamou as regras europeias de moderação de conteúdo de "censura autoritária". No mês seguinte, o presidente da Comissão Federal de Comunicações (FCC), Brendan Carr, também criticou a Lei de Serviços Digitais do bloco europeu. Outro alvo das restrições pode ser a China, maior atingida pela suspensão de vistos estudantis também imposta pelos americanos.

É plausível que autoridades brasileiras venham a sofrer restrições, pois o Brasil discute a regulação das redes sociais, atualmente uma terra sem lei, em termos similares aos europeus. Enquanto o Congresso tem sido omisso e procrastina, o STF tem sido forçado a agir. Ao longo do ano passado, Moraes protagonizou um embate com Elon Musk, dono do X, por desrespeito contumaz a decisões judiciais. Por enquanto, porém, tudo tem ficado mais no plano da retórica. Caso Moraes ou outras autoridades brasileiras se tornem alvos explícitos da nova política de vistos, será natural que o Brasil suba o tom em sua resposta, desde que sempre mantendo a serenidade.

Fora dos holofotes, diplomatas já têm buscado enfatizar às autoridades americanas a robustez da democracia brasileira e o respeito à legislação local. O Brasil não é a Nicarágua, muito menos a China. Depois da declaração de Rubio, a mobilização de bastidores conseguiu evitar o pior cenário, a aplicação de sanções financeiras — inclusive a cartões de crédito com bandeira americana — por meio da Lei Magnitsky. Nesse caso, as consequências seriam mais severas que a impossibilidade de viajar para os Estados Unidos. Tal cenário não pode ser descartado, mas diversas decisões de Trump têm sido derrubadas pela Justiça americana. Não causará surpresa se sanções arbitrárias a autoridades estrangeiras seguirem o mesmo caminho.

É urgente deter a expansão dos cigarros eletrônicos no Brasil

Apesar de proibidos, uso dos vapes — mais nocivos que cigarro comum — cresceu 24% em apenas um ano

É preocupante o aumento no uso de cigarros eletrônicos constatado pelas autoridades de saúde. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) revelam que, em 2024, 2,6% dos adultos brasileiros (4 milhões) usavam os dispositivos conhecidos como vapes, cuja venda é proibida. O percentual é o maior desde 2019, início da série histórica. Em um ano, a alta foi de 24%. Preocupa que a expansão aconteça principalmente entre jovens, alvos preferenciais da indústria tabagista.

Em abril do ano passado, depois de consulta pública que ouviu mais de 30 entidades médicas e científicas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu manter a proibição aos vapes, em vigor desde 2009. A resolução veda fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento e transporte desses dispositivos, além de impedir qualquer propaganda. Mas eles continuam a ser vendidos sem maiores embaraços.

A indústria tabagista os apresenta como caminho para reduzir danos ou largar o cigarro. Não é bem assim. A carga de um único dispositivo pode equivaler a 20 cigarros tradicionais, segundo a Associação Médica Brasileira. Em artigo no GLOBO, o médico João Paulo Becker Lotufo, coordenador do ambulatório antitabágico do Hospital Universitário da USP, afirma que estratégias como sabores e ausência de cheiro disfarçam os riscos, como concentração de nicotina bem mais alta. Sem falar nas substâncias desconhecidas contidas nos produtos. Eles se tornaram mais atraentes — e mais nocivos.

O tabagismo causa 477 mortes por dia no Brasil, ou 174 mil por ano, segundo dados do Inca. Está por trás de casos de obstrução pulmonar crônica, doenças cardíacas, derrame, câncer, diabetes e outros males. Apenas o fumo passivo responde por 20 mil mortes anuais. Ainda de acordo com o Inca, isso representa um custo anual de R$ 154 bilhões à sociedade, incluindo tratamento médico e perdas econômicas por morte prematura. No ano passado, 11,6% da população brasileira se declarou fumante. Entre os homens, o percentual é de 13,8%, quando já foi de 45% no passado.

O Brasil foi um dos países mais bem-sucedidos na redução do tabagismo, conquista obtida ao longo de décadas por meio de políticas exitosas. A expansão dos cigarros eletrônicos pode pôr tudo a perder. Por isso exige atenção das autoridades, e não só de saúde. Estabelecer legislação rígida é importante, mas, como se vê, não basta baixar uma resolução e achar que o problema está resolvido. Os dispositivos continuam inundando o mercado por caminhos subterrâneos. Regulamentá-los, como muitos defendem, não é solução. Continuarão a causar os mesmos males, só que de forma legalizada.

Além de ampliar campanhas educativas, é preciso investigar a origem dos vapes e aumentar a fiscalização para impedir a venda clandestina, sobretudo na internet. Do contrário, corre-se o risco de criar uma nova geração de fumantes, com cigarros mais novos, mas os mesmos velhos malefícios. Seria um retrocesso depois do avanço notável que o país empreendeu.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Haddad sem munição

Não se trata só de teimosia a insistência de Fernando Haddad em manter o decreto de aumento do IOF sobre várias operações. O ministro da Fazenda está sem munição para manter de pé o arcabouço fiscal aprovado há menos de dois anos. A constatação de que não há plano B viável para cumprir a meta fiscal deste ano ficou patente para todos os que conversaram com ele nos últimos dias, em encontros sempre envoltos em tensão e tentativas vãs de convencer os interlocutores de que as medidas foram justas.

Haddad recebeu estudos mostrando impacto brutal da elevação do IOF nas operações de crédito das empresas. Desta vez, não será possível apenas culpar bancos sempre preocupados apenas em manter lucros escorchantes, porque o custo da alta do tributo recai sobre os clientes, em toda e qualquer operação, com alíquotas que em alguns casos chegam a mais que dobrar.

A pressão extrema do Congresso sobre a Fazenda reflete esse inconformismo, não só do setor financeiro, mas de todo o setor produtivo. Onerar dessa maneira as operações das empresas contraria também o discurso de Lula pela queda de juros. Estimativas de mercado projetam que o impacto da alta do IOF numa operação de capital de giro equivaleria a elevar a Selic numa tacada só para 17,95% ao ano.

Parece, portanto, impossível que, caso o governo não recue, a Câmara ou o Senado, ou ambos, não aprovem um ou mais das dezenas de projetos de Decreto Legislativo sustando a medida que se avolumam nas mesas de Hugo Motta e Davi Alcolumbre. O prazo de dez dias já é uma medida da situação política delicada em que Haddad se colocou — de isolamento para dentro do governo e para fora nas duas pontas de cujo respaldo precisa: Congresso e iniciativa privada (não só o mercado, mas quem produz).

A constatação de que não há plano B viável para que o ministro cumpra a meta fiscal deste ano ficou patente

Nunca se viu o Palácio do Planalto unido contra o titular da Fazenda até aqui. Nos impasses anteriores, Haddad sempre contava com Alexandre Padilha ao seu lado. Desta vez, Gleisi Hoffmann engrossou, em entrevista ao jornalista Pedro Bial, o coro dos que disseram que o ministro não detalhou o decreto do IOF a Lula e aos ministros da cozinha e disse que a mudança seria pequena.

Ninguém arrisca dizer o que acontecerá, já que, retirada a receita imediata do aumento do IOF, o arcabouço fiscal não fica de pé. Entrevistas em tom de desespero, como a do próprio Haddad ao GLOBO ou a do secretário do Tesouro, Rogério Ceron, mostram que quem pariu Matheus não sabe como embalá-lo.

A LDO já deixava claras as nuvens futuras no céu do arcabouço, como o estouro, logo ali na frente, das despesas previdenciárias e a bomba ainda não desarmada dos precatórios. Agora, fica evidente que o estouro é mais premente e que não há nenhuma disposição política de atacar o problema fazendo reformas mais profundas e estruturais nos gastos grandes de longo prazo.

A batalha para arrancar de Lula o anúncio de um congelamento de importantes R$ 31 bilhões no Orçamento em pleno ano pré-eleitoral já foi uma das mais difíceis que Haddad enfrentou, segundo relato de pessoas próximas. Quando um sacrifício desse tamanho, em vez de ser reconhecido, fica em terceiro plano diante da crise do IOF, tem-se a medida da encrenca em que o ministro mais importante do governo está metido.

Diante de todo esse quadro, políticos e analistas se perguntam se o ciclo de vida do ministro da Fazenda está próximo do fim. Ninguém aposta na saída de Haddad do governo, a não ser que parta dele a decisão. Isso porque não há ninguém tido como ortodoxo o bastante pelo mercado ou desenvolvimentista o suficiente pelo PT para ocupar sua cadeira. Ainda assim, a constatação de que a munição acabou cedo demais é unânime, mesmo entre aqueles que sempre fecharam com Haddad e veem seu desgaste com preocupação.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Da fraqueza à força

Se do caos florescer um mínimo de boa política, o Brasil terá — de novo — produzido o que a juventude gosta de chamar de *plot twist* no roteiro sempre novelesco da História nacional. A ministra do Meio Ambiente foi acolhida, acarinhada e ouvida, como poucas vezes fora, depois da emboscada de que foi vítima em audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado. Das entrevistas e posts em rede social, emergiu o discurso político corajoso e assertivo que Marina Silva andava sem espaço para exibir. Lembrou muito a candidata a presidente de outras eleições.

Não ficaremos sabendo da reação do eleitorado, porque os institutos de pesquisa não incluem mulheres nas consultas sobre a corrida presidencial de 2026 — a exceção é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Nem Simone Tebet (MDB-MS), hoje ministra do Planejamento, nem Soraya Thronicke (Podemos-MS), ambas candidatas em 2022, presenças constantes nos debates, são consideradas. É mais uma dimensão da violência política de gênero — nesse caso, pela via da invisibilidade —, que se desnudou em misoginia escancarada contra Marina no Senado.

Repercussão nas redes houve. A Quaest acompanhou as reações à aprovação pelos senadores da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, apelidado pelos apoiadores de PL Destrava Brasil; pelos críticos, de PL da Devastação. De 15 a 27 de maio, o instituto identificou pouco mais de 48 mil menções ao tema, com impacto em 52 milhões de internautas. Metade (49%) das referências eram negativas; 12%, favoráveis.

Na sequência do constrangimento imposto por senadores à ministra, a Nexus monitorou a repercussão na rede X. Marina ocupou por 24 horas o topo da lista de referências, os Trending Topics Brasil, com 343 mil citações. As manifestações de apoio predominaram tanto na plataforma de Elon Musk quanto no Facebook e no Instagram. Ainda ontem, 48 horas depois da ida ao Senado, a ministra somava 272 mil citações.

Marina foi emparedada por um parlamentar da base governista, Omar Aziz (PSD-AM). Por um senador da extrema direita, foi silenciada. Marcos Rogério (PL-RO) desligou o microfone para interrompê-la. Plínio Valério (PSDB-AM), que já falara anteriormente em enforcá-la (e segue impune), foi capaz de dizer que não respeitava uma ministra em agenda oficial no Legislativo. Desrespeitada ao cubo, em sinal de protesto e autocuidado, deixou a sala da audiência com a pilha de papéis que carregava.

O calhamaço de documentos sugeria disposição para o debate, algo que os senadores não demonstraram. Marina não é dona da verdade, mas sempre foi dedicada, coerente e capacitada na agenda de defesa do meio ambiente, dos povos originários e do desenvolvimento sustentável. Numa democracia, seus argumentos não só podem, como devem ser debatidos civilizada e respeitosamente. Isso não aconteceu nem na votação do projeto que desmonta, por flexibilizar demais, a legislação ambiental do país, nem na audiência tornada armadilha.

Por causa da brutalidade das Excelências, ela pôde vir a público em múltiplos palcos defender o que já fez e o que pretende fazer como titular do Ministério do Meio Ambiente. Diga-se, em ano de Brasil como sede da COP30, a conferência global do clima da ONU. Só quem não se preocupa minimamente com a agenda urgente da preservação ambiental e do enfrentamento às mudanças climáticas pode ser contra o que Marina diz sobre regramento cuidadoso e responsável em territórios de tamanha riqueza natural e humana.

Em meio a uma avalanche — orgânica — de solidariedade, a ministra e senadora ergueu a voz para defender posições técnico-políticas. Imprimiu vergonha nas costas dos homens que se empenharam em humilhá-la ou não a defenderam. Entrou enfraquecida pelo próprio governo, que a esconde e isola, "saiu mais fortalecida", em suas próprias palavras. O que diz é ouvido e multiplicado, uma bem-vinda lufada progressista num ecossistema digital tomado por desinformação e ataques.

Também a aparente fraqueza e o repetido isolamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, podem resultar finalmente no necessário debate sobre o excesso de incentivos e desonerações fiscais, nunca enfrentado, quase sempre patrocinado pelo Congresso Nacional. O presidente da Câmara, Hugo Motta, em cruzada contra a elevação do IOF pela equipe econômica, admitiu ontem rever isenções. A previsão para este ano na Lei Orçamentária é de R$ 544 bilhões em renúncias. Emendas parlamentares somam R$ 50 bi. Negociando bem, num campo e no outro, sob escrutínio da sociedade, dá para crescer protegendo o meio ambiente e gastar com eficiência, priorizando quem mais precisa. Foram todos eleitos para isso.



BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Haddad na fogueira

Em visita a um assentamento no interior do Paraná, Fernando Haddad se queixou ontem das críticas e do "sofrimento" da vida de ministro em Brasília. O amargor tende a aumentar nos próximos dias, a julgar pelo clima na capital.

Desde que assumiu o cargo, o titular da Fazenda é alvo de fogo amigo no Planalto e no PT. Agora a artilharia também parte do Congresso, que exige a revogação da alta do IOF.

Na quarta-feira, o ministro tentou dobrar os presidentes do Senado e da Câmara com um cenário apocalíptico: sem o aumento de imposto, faltaria dinheiro para fechar as contas, e a máquina pública entraria em colapso.

O discurso não comoveu os parlamentares, e ontem o deputado Hugo Motta emparedou Haddad com um ultimato público: se ele não apresentar um "plano alternativo" em dez dias, o decreto presidencial será derrubado.

Ao encostar a faca no pescoço do ministro, Motta disse que o Congresso tem "espírito público" e não quer "botar fogo no país". Talvez se contente em carbonizar o titular da Fazenda, que já está chamuscado desde o fim de 2023.

Haddad se desgastou ao combinar um anúncio de cortes com a promessa de isenção do Imposto de Renda. A ideia não partiu do ministro, mas ele pagou o preço político pela alta do dólar, que acelerou a inflação e derrubou a aprovação do governo.

Agora o petista não tem a quem culpar pelo novo infortúnio. A elevação do IOF foi tão mal planejada que ele se viu obrigado a amputar o pacote na mesma noite, desistindo do aumento da alíquota para investimentos no exterior.

O ministro tem poucas chances de não sair derrotado na disputa com o Congresso. Ontem o presidente da Câmara declarou que o país "está cansado de aumento de impostos". É um discurso fácil e popular, embora não condiga com a prática dos parlamentares.

O Orçamento de 2025 reservou R$ 50 bilhões para as emendas de deputados e senadores. Isso equivale a mais de duas vezes e meia os R$ 19 bilhões que o governo deseja arrecadar neste ano com a alta do IOF.

Ao ser questionado sobre a gastança parlamentar, Hugo Motta deixou claro que o Congresso continuará a cobrar cortes do governo, mas não pretende recuar em seu avanço sobre os cofres públicos. "Criminalizar as emendas é criminalizar a política", justificou, sem corar.

ARTIGO

A mentira da energia verde barata

BJØRN LOMBORG



Pergunte a famílias da Alemanha e do Reino Unido o que acontece quando mais e mais energia solar e eólica, supostamente barata, é acrescentada à matriz energética do país. Basta elas olharem para o último boleto, que a resposta será: a conta fica bem mais cara. Isso vai contra tudo o que nos acostumamos a ouvir.

A ideia de que os custos serão mais baixos com mais energia verde só é verdadeira se usarmos a eletricidade apenas quando o sol estiver brilhando e o vento soprando. Mas as sociedades modernas precisam de energia 24 horas por dia.

Quando não há sol ou vento disponível, precisamos recorrer a um plano B, normalmente à base de combustíveis fósseis. Isso significa que pagamos não apenas por um, mas por dois sistemas de energia. Além disso, como o sistema à base de combustíveis fósseis acaba sendo menos usado, precisa recuperar o custo do investimento em menos horas, tornando tudo ainda mais caro.

Por isso os custos reais da energia solar e eólica são bem mais altos. Um estudo sobre a China mostrou que a energia solar acaba custando, em média, o dobro da produzida à base de carvão. Outro estudo revisado por pares na Alemanha e no Texas mostrou que sol e vento são, muitas vezes, mais caros que os combustíveis fósseis.

Dados recentes da Agência Internacional de Energia deixam claro que há uma forte e evidente correlação entre o uso maior de energia solar e eólica e preços médios bem mais altos para famílias e fábricas.

Num país com pouca ou nenhuma energia solar ou eólica, o custo médio da eletricidade fica pouco acima de US$ 0,11 por quilowatt-hora (kWh). Para cada 10 pontos percentuais desse tipo de energia, o custo aumenta em mais de US$ 0,04 por kWh.

Tome o caso da Alemanha, onde US$ 0,34 por kWh representa mais que o dobro do custo nos Estados Unidos e quase quatro vezes o preço na China. A Alemanha instalou tanta energia solar e eólica que, em plena capacidade, pode produzir duas vezes sua demanda por eletricidade. Na prática, em dias ensolarados e com vento, a energia renovável atende a cerca de 70% da necessidade alemã.

A imprensa raramente menciona os dias cinzentos e parados, quando os renováveis não entregam quase nada. Duas vezes no último inverno, quando o tempo na Europa estava nublado e sem vento, a energia solar e eólica atendeu a menos de 4% da demanda diária na Alemanha.

Quando não há sol ou vento, precisamos de um plano B, normalmente à base de combustíveis fósseis

As baterias não dão conta. Todo o armazenamento na Alemanha se esgota em cerca de 20 minutos. Isso significa que mais de 23 horas de energia dependerão principalmente de combustíveis fósseis. O resultado: durante os períodos de escassez, a Alemanha registrou alguns dos custos mais altos de energia, com valores no atacado chegando a impressionantes US$ 1 por kWh.

Os países pobres são especialmente prejudicados com a mentira da energia verde barata. Os ricos agora se negam a ajudá-los com projetos baseados em combustíveis fósseis.

Se a energia solar e eólica fosse realmente barata, os países mais pobres teriam uma maneira acessível de superar a pobreza energética atual. Toda a infraestrutura de energia nova seria solar e eólica. Mas isso só ocorre nos países ricos, onde o consumo de eletricidade está em declínio, existem subsídios generosos e uma infraestrutura reserva à base de combustíveis fósseis.

Só conseguiremos enfrentar a mudança climática e realizar uma transição quando a energia verde realmente se tornar mais barata que os combustíveis fósseis. O investimento em pesquisa e desenvolvimento na área deve ser prioridade — para alcançar a energia nuclear de quarta geração e baterias que sejam bem mais baratas.

Mas, acima de tudo, precisamos encarar a verdade. A ideia de que energia solar e eólica barata está substituindo os combustíveis fósseis é uma mentira cara e perigosa.

Bjørn Lomborg é presidente do Consenso de Copenhague

Eufrázio

Política

NA WEB
AGRESSÕES A MARINA SILVA
Plínio Valério: sem chance de pedir desculpa
Senador argumenta que se recuar, 'minha mulher me bota para fora'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RELAÇÃO FRIA

Partidos aliados do governo expõem insatisfação e cresce ala que defende saída de ministérios

BRASÍLIA

Em circunstâncias adversas ao Palácio do Planalto no Congresso, as cúpulas nacionais de PP, União Brasil, PSD, MDB e Republicanos têm escalado a insatisfação com o governo ao mesmo tempo em que acenam ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro com objetivo de apoiar um nome de direita ou centro-direita em 2026. O movimento tem se intensificado com declarações públicas recentes a favor da entrega de cargos na Esplanada até o fim deste ano e tem se refletido nas sucessivas derrotas à agenda da gestão Lula no Legislativo. Juntos, os cinco partidos são responsáveis pela indicação de 11 ministérios.

A dificuldade para se aproximar desse segmento é evidente, por exemplo, na crise no INSS. O governo não conseguiu contornar a criação de uma CPI, que será instalada no segundo semestre, para investigar descontos irregulares nas aposentadorias. Desde a semana passada, o descontentamento também aumentou com a rejeição ao aumento de mais um tributo, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Ontem, na reunião de líderes da Câmara, parlamentares da base se mostraram insatisfeitos com a medida e céticos diante de uma derrubada do decreto pelo Legislativo. (*leia mais na página 15*)

Neste mesmo cenário, a oposição conseguiu suspender parte da ação a que responde o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no processo da tentativa de golpe de Estado e obteve as assinaturas necessárias para apresentar um pedido de urgência da anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023.



DIVULGAÇÃO

Reação em cadeia. Hugo Motta preside sessão na Câmara: insatisfação de parte da base tem levado o governo a derrotas sucessivas no Congresso. União, PSD, PP e MDB estão entre os descontentes

DEFESA DO DESEMBARQUE

Em entrevista ao GLOBO, na terça-feira, o vice-presidente do União e ex-prefeito de Salvador ACM Neto disse que "não faz sentido" o seu partido "ocupar cargos" porque a sigla não estará com Lula em 2026. O presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), que foi ministro da Casa Civil de Bolsonaro, também tem defendido publicamente o desembarque.

No Republicanos, o deputado Lafayette Andrada (MG) diz que o partido tem uma minoria a favor do governo. Segundo ele, a escolha de Silvio Costa Filho, deputado licenciado pelo Republicanos de Pernambuco, para comandar o Ministério dos Portos e Aeroportos não representa a sigla.

—Cerca de 90% dos deputados foram com o Bolsonaro (em 2022). Um único deputado, o Silvio Costa Filho, apoiou o Lula. (A nomeação para o ministério) foi muito mais um agradecimento a ele, Silvio, do que ao partido —disse Andrada.

No mesmo caminho, o deputado Danilo Forte (União-CE) fez críticas à articulação política do governo e às indicações feitas pelo seu partido aos ministérios.

— É mais desgastante estar no governo, (o União Brasil) não deveria nem ter entrado. Lula não tem mais saco para estar no dia a dia do Congresso, nem o governo tem habilidade.

MDB e PSD ainda são legendas menos assertivas sobre o futuro que irão trilhar. O GLOBO ouviu deputados e senadores dos cinco partidos. Questionados se são favoráveis à entrega das pastas ocupados por suas agremiações, 43 parlamentares das siglas afirmaram que sim. Outros 35 disseram que não. Enquanto isso, outros 205 preferiram não se posicionar, sem querer demonstrar fidelidade ou contrariar de forma explícita o Executivo.

Desde o início do terceiro mandato, os articuladores políticos de Lula têm negociado o apoio a cada projeto ou pauta de interesse do governo. Ao todo, 63 parlamentares ouvidos pelo GLOBO avaliam que a relação com o Executivo não melhorou desde 2023, enquanto 23 veem uma melhora. O restante se absteve de responder ou considera que não há mudanças.

Outro sinal dessa dificuldade do Planalto em atrair os partidos aconteceu na semana passada. Os presidentes do PSD, Gilberto Kassab, do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antônio Rueda, estiveram juntos em um evento marcado pelo bolsonarismo: a filiação do secretário estadual de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, ao PP.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), considerado um dos possíveis herdeiros políticos de Bolsonaro, também estavam presentes.

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira, se ausentou, mas disse que teria ido ao evento se já não tivesse um compromisso com prefeitos na mesma hora. Pereira também disse que seu partido "estará em um campo de centro-direita em 2026" e não com Lula.

Nogueira avalia que a união dos dirigentes partidários no evento em São Paulo "com certeza" sinaliza a disposição das siglas de estarem juntas em 2026. Em entrevista ao GLOBO, Rueda já havia acenado com candidatura própria em 2026 e disse que não haverá "subserviência" a Lula.

Com União e PP formando uma federação, o novo grupo partidário se encaminha para uma proximidade maior com a oposição do que com o governo. Rueda até tentou uma aproximação com o governo Lula, mas o petista tem preferido centrar as articulações envolvendo o União no presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Gilberto Kassab é outro que mantém diálogo com o bolsonarismo e vem se afastando de Lula. Ele é próximo de Tarcísio, de quem é secretário de Governo, manteve uma relação de desconfianças com Bolsonaro, mas nos últimos meses houve uma melhora, chegando ao ponto de o próprio Bolsonaro citar Kassab em tom elogioso e de o presidente do PSD fazer análises pessimistas envolvendo o governo.

Há uma ala de bolsonaristas dentro do PSD da Câmara. O deputado Ismael dos Santos (SC), que é ligado à bancada da bala, é um deles. Mesmo com a sigla comandando os ministérios da Agricultura, de Minas e Energia e da Pesca, o parlamentar disse que apenas o primeiro é relevante para os deputados.

— Dos três (ministérios do PSD), só um funciona. Energia, para nós, no Parlamento, tem pouca validade.

Entre os nomes que também se movimentam para serem candidatos estão os governadores Ronaldo Caiado (União-GO), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Eduardo Leite (PSD-RS).

PROGRAMA EM COMUM

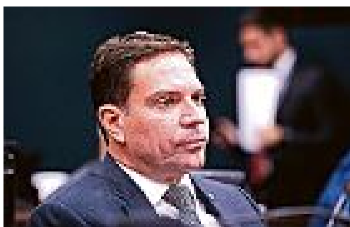
O ex-presidente Michel Temer, do MDB, disse que falou com os cinco governadores que almejam o Palácio do Planalto e propôs a construção de uma aliança com um programa de governo em comum.

No MDB, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, é um dos principais nomes a defender o apoio a Bolsonaro. Ele já disse, em fevereiro, que o ex-presidente deveria recuperar a elegibilidade e ser candidato a presidente.

Já Temer adotou recentemente um tom comedido. O ex-presidente disse que falou com governadores sobre 2026, mas não discutiu o assunto com Bolsonaro. Ele afirmou, no entanto, que os governadores podem incluir o ex-presidente na articulação.

— Não estou preocupado com pessoas, me preocupo com a falta de projeto, com a falta de programa — disse Temer. (*Lauriberto Pompeu, Bruna Lessa, Victoria Abel, Gabriel Sabóia, Sérgio Roxo, Geralda Doca, Ivan Martínez-Vargas, Alice Cravo, Dimitrius Dantas e Karolini Bandeira*)

SINAIS RECENTES DE DISTANCIAMENTO



Votos pró-Ramagem
Partidos que integram o primeiro escalão do governo foram responsáveis por 63% dos votos que levaram a Câmara a aprovar a suspensão da ação penal contra o **deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ)** no STF.



Urgência para anistia
O requerimento de urgência para o projeto que perdoa os **envolvidos no 8/1** contou com o apoio de 143 deputados de partidos com ministérios — mais da metade do total de assinaturas. O texto abre brecha para beneficiar Jair Bolsonaro.



Abertura da CPI do INSS
A CPI, que pode gerar **constrangimentos ao Planalto**, recebeu apoio de 81 deputados de cinco partidos — União Brasil, PP, MDB, PSD e Republicanos — que têm ministérios. Desses, 60 já haviam contribuído com outras derrotas do governo.



Declarações pró-desembarque
Vice-presidente do União Brasil, **ACM Neto** defendeu, em entrevista ao GLOBO, que o partido entregue os ministérios e lance um candidato contra a reeleição de Lula. Presidente do PP, Ciro Nogueira vai na mesma linha.



Aproximação com Bolsonaro
Na semana passada, os presidentes do PP, **Ciro Nogueira**, e do União Brasil, **Antonio Rueda**, se encontraram com Jair Bolsonaro. A cúpula da federação União- PP fala abertamente em apoiar um candidato de centro-direita.



Críticas ao IOF
Líderes da Câmara, inclusive de siglas da base, indicaram que, caso o governo não apresenta uma solução alternativa à alta do IOF, vão derrubar a medida. Nesse grupo está o **líder do União, Pedro Lucas Fernandes (MA)**.

APRESENTADO POR 

Light: 120 anos de contribuições para o Rio



© DIEGO GRANDI/GETTY IMAGES

A Light foi responsável pela iluminação da estátua do Cristo Redentor em 1931

Empresa é protagonista na história de desenvolvimento do estado

Há mais de um século, a história da energia elétrica no Rio de Janeiro se entrelaça com a trajetória da Light. A empresa, que completa 120 anos hoje, não apenas iluminou a cidade e o estado, como também impulsionou seu crescimento econômico, social e cultural. Desde os primeiros postes acesos até as modernas redes de distribuição, a Light tem sido protagonista de um processo contínuo de transformação e desenvolvimento, conectando passado, presente e futuro com inovação e responsabilidade.

Atualmente, a companhia abastece 31 municípios fluminenses. São mais de 100 mil quilômetros de rede elétrica pelo Estado do Rio — entre aérea e subterrânea — em grandes centros urbanos, comunidades ou áreas rurais. A energia da Light move a vida de 11,6 milhões de pessoas diariamente: mais de 70% da população.

A chegada da empresa ao Rio de Janeiro no início do século XX representou um marco de modernização. Na época em que a cidade buscava se firmar como um centro urbano pujante, a companhia trouxe não apenas eletricidade, mas possibilidades: foi responsável pela implantação dos primeiros sistemas de iluminação pública e dos bondes elétricos, mudando a dinâmica da mobilidade urbana e da vida noturna carioca.



> **“Mais do que uma empresa de energia, a Light é parte da história do Rio”**
> ALEXANDRE NOGUEIRA FERREIRA, CEO da companhia

Com energia confiável, bairros se desenvolveram, indústrias floresceram e o comércio encontrou terreno fértil para crescer. A Light foi, literalmente, a força motriz por trás do progresso urbano, promovendo inclusão, dinamismo e qualidade de vida em sua área de concessão.

— Mais do que uma empresa de energia, a Light é parte da história do Rio. A empresa está em constante transformação para atender seus clientes cada vez melhor e contribuir com o desenvolvimento da cidade e do estado — afirma Alexandre Nogueira Ferreira, CEO da companhia.

Atualmente, a concessionária continua a exercer um papel fundamental no cotidiano de milhões de residências, comércios e indústrias, garantindo conforto e segurança a seus clientes com sua estrutura operacional robusta. A companhia opera um parque gerador de energia limpa, com oito usinas (incluindo as elevatórias), oito reservatórios e 16 barragens, que representam verdadeiros marcos da engenharia nacional.

Esses ativos desempenham um papel estratégico no abastecimento e na geração de energia no Estado do Rio. Hoje, cerca de 95% da água consumida na capital e nos municípios vizinhos passa pelas usinas e pelos reservatórios da concessionária. A água canalizada do alto das montanhas move indústrias, permite o funcionamento de comércios, restaurantes e bares, e serve a cada cidadão.

— A Light está presente em momentos únicos na vida das pessoas: no nascimento de um filho, no funcionamento de um hospital e nas festas que fazem o Rio pulsar. Nesses 120 anos, a empresa segue com o mesmo compromisso de servir ao estado com energia de qualidade, respeito e responsabilidade social — reforça Vinicius Roriz, vice-presidente da Light.

De olho no futuro, a concessionária já dá os primeiros passos para que o Rio se torne um polo tecnológico. A proposta é abrigar e abastecer toda a demanda desse setor no estado, com capacidade para alimentar data centers e a energia que os avanços tecnológicos exigem.

Do Canadá ao Brasil

A companhia surgiu no Canadá, no final do século XIX, e começou sua operação no Rio de Janeiro em 1905. Desde então, tem protagonizado papel central na modernização do Estado do Rio: dos bondes elétricos e da iluminação pública até tecnologias de ponta usadas na rede.

A empresa participou de momentos marcantes da história, como a inauguração e a iluminação do Cristo Redentor em 1931, o Programa de Eletrificação de Interesse Social, em 1980 (com distribuição de energia em favelas), a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, além de contribuir para a realização de eventos emblemáticos, como o Réveillon de Copacabana e o Carnaval na Sapucaí, assegurando a energia com grandes planos de mobilização operacional.

Mas seu compromisso vai além da energia que distribui. A Light investe em projetos sustentáveis, programas de eficiência energética, ações de responsabilidade social e apoio a iniciativas culturais que fortalecem a identidade e o orgulho carioca. Em um cenário de crescente demanda por soluções inteligentes e sustentáveis, contribui para a transição energética e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Olhando para o futuro, a Light se projeta como uma empresa cada vez mais digital, conectada e orientada para o desenvolvimento sustentável, e investe em tecnologias que fortalecem a resiliência do sistema elétrico, como redes automatizadas e inteligência artificial, na digitalização de processos e em soluções integradas de energia — além de estar comprometida com a geração de energia renovável e ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e ajudar a construir um futuro energético mais limpo.

O cuidado ambiental também está no DNA da Light. No início do século passado, a empresa adquiriu áreas para preservar a floresta nativa e criou viveiros para replantio de espécies da Mata Atlântica: já são quatro milhões de mudas locais. A Light usa tecnologia para monitorar e proteger animais que interagem com a rede elétrica, como forma de prevenir acidentes, e desenvolve ações de educação ambiental com iniciativas como o Light Recicla , que conta com recursos do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (PEE Aneel).



© FOTOS DE LIGHT/DIVULGAÇÃO



© ARQUIVO/AGÊNCIA O GLOBO/28.12.1976

Acima, o prédio do Centro Cultural Light, de arquitetura eclética do início do século XX; e, ao lado, a Avenida Rio Branco em 1905, ano de início da operação da Light no Rio

Na frente social, a Orquestra Light da Rocinha reúne jovens músicos, promovendo formação artística, geração de renda e diversidade — mais da metade dos integrantes é composta por mulheres. O programa de capacitação profissional Escola Light prevê formar centenas de eletricistas neste ano, e o programa Educativo Cultural promove atividades imersivas sobre a importância da energia elétrica no cotidiano e seu consumo consciente e seguro (PEE Aneel).



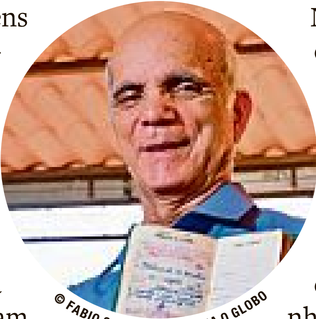
Os eletricistas da Light trabalham com paixão e responsabilidade, transformando desafios em soluções

Energia que vem das pessoas

A Light é movida por mais de 11 mil pessoas que atuam com dedicação em todo o ciclo da energia. São colaboradores que estão nas ruas todos os dias, movendo a engrenagem que faz a empresa atender com qualidade a seus milhões de consumidores.

Uma companhia que valoriza a segurança, o desenvolvimento humano e o bem-estar. Com paixão e responsabilidade, são esses milhares de profissionais que transformam os desafios em soluções, desde o atendimento à população, passando pelas áreas operacionais, de manutenção, modernização, geração de energia, comercialização e preservação das estruturas históricas da concessionária.

Dos mais jovens até os mais antigos, a companhia consegue ser a segunda casa para muitos deles. É possível destacar a história de William Rodrigues (foto), agente administrativo na Light. Em 50 anos de dedicação, orgulha-se de fazer parte da empresa que lhe deu sustento e um propósito de vida: entrou aos 15 anos como jovem aprendiz e nunca mais saiu.



© FABIO CARNEIRO/AGÊNCIA O GLOBO

Nessas cinco décadas, passou por diversos cargos e setores da empresa, sempre disposto a aprender e a disseminar conhecimento. Hoje, prestes a completar 65 anos, sua trajetória se confunde com a da Light.

— Procuro ter pensamento positivo, cultivar amizades e aprender algo novo. A Light só me deu coisas boas. Hoje sou um multiplicador de conhecimentos — diz Rodrigues.

Quando o trabalho vai além da rotina e passa a iluminar vidas, histórias como a de William tornam-se cada vez mais presentes. São trajetórias marcadas por empenho, propósito e pertencimento, que reforçam o papel humano por trás da energia. Esse é o tipo de legado que faz a Light brilhar não apenas como prestadora de serviço, mas como uma empresa feita de histórias reais, que inspiram e constroem seu futuro todos os dias.

Light: há 120 anos trazendo força e luz para você brilhar

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio

APRESENTADO POR 

Itaú Empresas impulsiona crescimento de PMEs pelo país

Parceira do empreendedor, unidade de negócio do banco voltada para pequenas e médias vai além dos serviços financeiros

MANAUS

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

Provando que é possível tirar grandes sonhos do papel e obter sucesso com o empreendedorismo no Brasil, Pequenas Empresas & Grandes Negócios, em parceria com o Itaú Empresas, selecionou dez relatos surpreendentes de empresários de diferentes segmentos pelo país. São histórias de quem acreditou, empregou muita dedicação e esforço, mas também contou com um suporte especializado que nem imaginava que faria tanta diferença. Mais do que fonte de inspiração, elas servem como incentivo para quem está buscando coragem para mergulhar no mundo dos negócios.





Acesse o QR code e assista

STEPHANIE BIN GEMIGNANI e FABRIZIO MOREIRA CERATTI

LARGRILL, SÃO PAULO — SP

A terceira geração da família fundadora da Largrill entrou para revolucionar o mercado de churrasqueiras. Ao apostarem no digital, os netos mergulharam fundo nesse universo e investiram na experiência do cliente. Após um financiamento de R$ 800 mil do Itaú Empresas, deram um upgrade no showroom, que impulsionou um crescimento de 84% ao ano.

“Queríamos um banco que fosse muito próximo de nós, acompanhando os nossos objetivos a cada passo”





Acesse o QR code e assista

BERNARD MARTINS

TINSEI, BELO HORIZONTE — MG

De olho em um nicho muito específico, cuja cadeia de fornecimento era falha, Bernard criou a Tinsei, importadora de equipamentos de impressão usados para revenda. A resposta positiva do mercado o levou ao Itaú Empresas em busca de auxílio para sustentar o crescimento. Hoje, o grupo tem três empresas, no Brasil, no México e nos Estados Unidos.

“Mais do que as linhas de crédito, o banco me dava muita segurança nos relacionamentos com os profissionais envolvidos”





Acesse o QR code e assista

NATÁLIA BRUZADELLI

SORRIA CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS, MACEIÓ — AL

Mais do que dominar a odontologia, Natália se viu obrigada a mergulhar em gestão administrativa e financeira para poder abrir a própria clínica. Foi aí que entrou o Itaú Empresas, com consultores para estruturar e planejar a expansão do negócio. E o crescimento veio: a Sorria Clínicas Odontológicas já tem oito unidades entre Maceió e Recife.

“Abri as novas clínicas sem colocar dinheiro do bolso, usando o crédito do Itaú Empresas — e o negócio começou a se pagar”





Acesse o QR code e assista

RAFAEL BARROS DE SOUZA

AMAZÔNIA NA CUIA, BELÉM — PA

O Amazônia na Cuia começou com uma portinha na arena de esportes do avô de Rafael, com receitas da avó. O menu degustação fez tanto sucesso que, com o aporte do Itaú Empresas, o restaurante saiu de 5 m² para ocupar uma casa de 440 m² e outra de 580 m². Hoje, é referência na culinária regional, com faturamento batendo R$ 1,6 milhão.

“O banco foi meu suporte nesse processo todo e está presente na nossa operação diariamente”





Acesse o QR code e assista

VINCENZO GAUDIOSO JUNIOR

GRANVALE, TAUBATÉ — SP

Em uma longa jornada empreendedora, que incluiu estruturação e venda internacional de uma empresa de logística, Vincenzo foi gerando capital para reinvestir. Em 2020, adquiriu a firma de transportes Granvale, reestruturada com o apoio do Itaú Empresas. A parceria foi potente: em quatro anos, o faturamento foi de R$ 2 milhões a R$ 42 milhões.

“Contei com o apoio do Itaú Empresas para obter recursos, como a aquisição de veículos, tecnologias e inovações”

APRESENTADO POR



Espinha dorsal da economia brasileira, as PMEs movimentam mais de R$ 1,5 trilhão ao ano e são responsáveis por 30% do PIB do país e 50% dos empregos ativos. Entretanto, quem geralmente está por trás desses negócios são empresários que desempenham múltiplas funções, tomados pela urgência das demandas do dia a dia e pela sobrevivência da empresa — e que necessitam de apoio para que seus empreendimentos evoluam.

Olhando para os principais desafios desse público, o Itaú Empresas oferece soluções que incluem banking, adquirência, crédito, investimentos, assessoria especializada e parcerias, indo além dos serviços financeiros. O modelo consultivo, integrado e próximo é o grande diferencial.

O banco processa, entre pagamentos e recebimentos, R$ 40 trilhões ao ano, o equivalente a cerca de quatro vezes o PIB nacional. A cada segundo, 500 transações passam pela operação de pessoas jurídicas, o que permite a visibilidade das movimentações de quase 90% dos CNPJs do país.

"Associadas ao uso de inteligência de dados, as informações permitem um entendimento muito específico de cada cliente, se refletindo na criação de ofertas customizadas e contextualizadas. Na prática, conseguimos oferecer um atendimento personalizado em escala", afirma Cadu Peyser, diretor de estratégias e produtos para PMEs do Itaú Unibanco.

Ele explica que esse atendimento é como um time estendido de cada empresa. "Isso atenua o peso da tomada de decisão e libera o tempo dos empreendedores para que foquem o que é mais importante, criando um círculo virtuoso de prosperidade para o segmento e o país."

O banco é hoje o principal financiador das PMEs do Brasil, com um arcabouço de gestão de portfólio de risco que tem permitido aumentar a carteira de crédito há quase uma década de maneira sustentável. "Nossa operação quadruplicou nos últimos cinco anos, com reconhecimento dos clientes e crescimento nos índices de satisfação", afirma Peyser.







Acesse o QR code e assista

MARIANNA FEROLLA

TAPÍ TAPIOCA & AÇAÍ, RIO DE JANEIRO — RJ

Do encantamento por uma receita de tapioca fininha e crocante Marianna fez seu projeto de vida: o Tapí Tapioca & Açaí. Em 2023, com seis lojas próprias, decidiu transformar a marca em franquia. Com condições especiais do Itaú Empresas e o controle da gestão em uma única plataforma, a rede se expandiu e já conta com quatro lojas franqueadas.

"Quando você empreende, você aprende a encarar desafios"





Acesse o QR code e assista

HENRIQUE FONTANA

MATE REAL, CURITIBA — PR

Como manter o sucesso de uma marca de quase 200 anos? A Mate Real contou com a união da família e o apoio de quem entende de gestão financeira para se reinventar e se modernizar. Há décadas, a quarta geração dos Fontana tem o apoio do Itaú Empresas para manter a saúde do negócio de chás, que, hoje, registra receita bruta de R$ 50 milhões ao ano.

"Saber que o seu dinheiro está depositado numa empresa segura gera um sono de qualidade à noite"





Acesse o QR code e assista

CAROLLINE GIMENEZ GRAÇA

HIIT ACADEMIA, PALMAS — TO

Apostando no boom fitness que o mercado vivia em 2018, Carolline partiu do zero e de um sonho para criar uma das redes de academias mais conceituadas de Palmas. Com dedicação, a personal trainer foi crescendo aos poucos e ganhou impulso com a parceria com o Itaú Empresas, que fez um estudo de viabilidade e propostas adequadas ao período.

"Nós, proprietários, vamos muito pelo sonho. O Itaú Empresas me ajudou com a parte técnica e isso fez toda a diferença"





Acesse o QR code e assista

RAIMUNDA DE JESUS SÁ

CAFOFINHO DA TIA DICA, SÃO LUÍS — MA

A fama dos pratos maranhenses de uma barraca no Mercado das Tulhas, em que os clientes comiam em pé, fez o Cafofinho da Tia Dica deslanchar. Em novo endereço, Raimunda profissionalizou o negócio com o apoio do Itaú Empresas, que a ajudou a fazer a gestão do restaurante, que atende mais de 400 pessoas nos finais de semana.

"Recebo ligações frequentes do gerente e até visitas no restaurante para saber se preciso de alguma coisa"





Acesse o QR code e assista

SIDNEY GALDEANO

RECHE FROTAS, MANAUS — AM

Em 2007, a Reche Frotas abriu as portas com apenas dois veículos para locação — aposta de um jovem que logo conquistou contratos e precisou de apoio. Mas a entrada do Itaú Empresas na história de Sidney foi além do crédito, com consultoria em decisões para ampliar a operação. A locadora cresceu na Região Norte e hoje tem frota de 2 mil carros.

"Eu peço conselhos ao Itaú Empresas para o direcionamento dos negócios que vou tomar no próximo ano"

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Bolsonaro foi alertado sobre lisura das eleições

Em depoimento ao Supremo, ex-AGU afirmou que ao ser questionado pelo ex-presidente sobre possíveis irregularidades jurídicas no pleito de 2022, confirmou ao então chefe que não havia ocorrido fraude nas urnas

DANIEL GULLINO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ouvido como testemunha de defesa de Anderson Torres na investigação da trama golpista, o ex-advogado-geral da União Bruno Bianco relatou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) ter avisado o ex-presidente Jair Bolsonaro sobre a lisura das eleições de 2022. O ataque ao sistema eleitoral brasileiro foi uma bandeira de Bolsonaro e seus aliados, que buscavam um fato para invalidar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

Bianco narrou uma reunião ocorrida após o segundo turno em que o então presidente teria questionado o auxiliar a respeito de possíveis irregularidades jurídicas na eleição.

— O presidente da República foi específico sobre como havia ocorrido o pleito eleitoral. Me perguntou se eu havia visto algum tipo de problema jurídico e eu, de pronto, respondi que não. Eu disse que o pleito eleitoral, na minha ótica, tinha corrido de maneira totalmente correta e legal, sem nenhum tipo de problema jurídico — afirmou o ex-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU).

Ao responder uma pergunta feita pelo procurador-geral da República Paulo Gonet, sobre a possibilidade de reverter o resultado das urnas, levantada por Bolsonaro, Bianco reafirmou sua negativa:

— Eu disse que não, que absolutamente não. Disse que tinha uma comissão para acompanhar e que a eleição foi absolutamente transparente. Essas foram as minhas ponderações, e o presidente da República, pelo menos na minha frente, se deu por satisfeito.

Essa reunião já havia sido relatada pelo ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior em depoimento à Polícia Federal (PF). Segundo ele, o encontro ocorreu em 1º de novembro, momentos antes de Bolsonaro se pronunciar sobre o resultado da eleição.

DISCUSSÕES SOBRE URNAS

Baptista Junior afirmou que também estavam presentes, além dele e Bianco, o ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Almir Garnier (Marinha) e que eles expuseram a Bolsonaro "que não tinha ocorrido fraudes nas eleições".

Ontem, Bianco confirmou que os comandantes e Paulo Sérgio estavam presentes na reunião.

Os ex-ministros Adolfo Sachsida (Minas e Energia) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União) também foram ouvidos ontem. Eles foram questionados pela defesa de Anderson Torres sobre a reunião ministerial ocorrida em julho de 2022.

A PGR considerou que nesse encontro houve um discurso de Bolsonaro e de ministros "voltado para mobilizar agentes públicos de alto escalão contra o funcionamento regular do sistema democrático".

Os dois minimizaram a situação e afirmaram que as discussões sobre a eleição foram normais. Sachsida disse ter considerado os questionamentos sobre as urnas normais, já que eles ocorrem desde 2007:

— Me lembro também de uma questão sobre a urna eletrônica, mas que não me parece novidade, já que muitas as pessoas no Brasil, desde 2007, questionam urnas eletrônicas. Então, não me chamou a atenção a reunião.

Para Rosário, as falas tinham como objetivo "aprimorar" o sistema eleitoral:

— Todas as discussões versavam sobre possíveis fragilidades no sistema de votação eletrônica, (que é um) sistema de tecnologia e que pode ter problemas, então todos visavam exclusivamente ao aprimoramento para que a gente tivesse um resultado de eleição que fosse fidedigno.

VALDENIO VIEIRA/PR-19-1-2022



Questionamento. Bianco com Bolsonaro: ex-AGU disse ao ex-presidente que pleito ocorreu de maneira correta e legal

Defesa desiste de ouvir Guedes; hoje é a vez de Tarcísio

> A defesa do ex-ministro Anderson Torres desistiu de ouvir como testemunhas na ação penal da trama golpista os ex-ministros Paulo Guedes (Economia) e Célio Faria (Secretaria de Governo). A audiência dos dois estava marcada para ocorrer ontem.

> Não foi informado o motivo da desistência. Os advogados de Torres também dispensaram Adler Anaximandro de Cruz e Alves, que foi advogado-geral da União substituto.

> Estão mantidos para hoje os depoimentos de outros ex-ministros de Bolsonaro: Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, senador Ciro Nogueira (PP-PI), deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) e Gilson Machado. Já na segunda-feira, a previsão é que sejam ouvidos o senador Rogério Marinho (PL-RN) e Marcos Pontes.

> O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a intimação do general Gustavo Dutra, ex-comandante militar do Planalto, para prestar depoimento como testemunha de defesa de Anderson Torres na segunda-feira. A decisão ocorreu após Dutra faltar à sessão marcada para quarta-feira. A defesa de Torres solicitou ontem a intimação, alegando que não foi possível convencê-lo a comparecer. A intenção é que ele fale sobre o acampamento golpista montado em frente ao Quartel-General do Exército.

Eduardo pode ter passaporte apreendido caso volte ao Brasil

Avaliação é de investigadores da PF, que apura se ele age para coagir ministros

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), investigado por atuar nos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e outras autoridades pode ter o passaporte apreendido caso volte ao Brasil. A avaliação é de investigadores que acompanham o inquérito aberto, na segunda-feira, contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na avaliação de quem acompanha a investigação de perto, a apreensão do documento poderia ocorrer como uma medida judicial para evitar que ele deixe o país novamente e não responda por uma eventual responsabilidade por coação de integrantes do sistema de Justiça.

DEPOIMENTO DE BOLSONARO

Ontem, a Polícia Federal marcou para a próxima quinta-feira, às 15h, na superintendência da corporação em Brasília, o depoimento do ex-presidente, informou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. A oitiva foi determinada por Moraes já que Bolsonaro, além de ser diretamente beneficiado pela conduta do filho, declarou ser responsável financeiro pela manutenção de Eduardo nos Estados Unidos.

A apreensão de passaporte já ocorreu com Jair Bolsonaro, em fevereiro de 2023, como parte da investigação sobre o grupo que tentou executar um golpe de Estado depois das eleições de 2022.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Eduardo Bolsonaro tem reiteradamente feito declarações públicas e postagens em redes sociais em que afirma estar atuando para que o governo americano imponha sanções a ministros do STF e a integrantes da PGR e da Polícia Federal pelo que considera ser uma perseguição política.

Entre as sanções estão a cassação de visto de entrada nos EUA, bloqueio de bens e valores naquele país e proibição de estabelecer relações comerciais com pessoas físicas e jurídicas de nacionalidade norte-americana ou que tenham negócios nos Estados Unidos.

De acordo com a PGR, as manifestações de Eduardo têm tom intimidatório e vêm se intensificando à medida em que avança a tramitação da ação penal em que o ex-presidente é acusado de liderar uma organização criminosa para atentar contra o Estado Democrático de Direito após as eleições de 2022.

Procurado, Eduardo ainda não se manifestou. Ao ser questionado sobre a investigação na última segunda-feira, ele disse ao GLOBO que seguirá no exterior "enquanto Moraes não for sancionado pelas autoridades americanas".

— Eu já tinha dito que só voltaria ao Brasil com o Moraes sancionado e acredito que esta decisão (de a PGR pedir abertura de investigação contra ele) acelere este processo. Para eu pensar no retorno, as coisas precisam acontecer. Eu quero retornar, mas não posso levar uma pena de 12 anos na cabeça. Eu não posso ficar na coleira do Moraes. Ele é que tem que ficar encoleirado no quadrado dele, dentro das competências dos poderes — disse o deputado licenciado.

Na decisão em que determinou a abertura do inquérito, o ministro Alexandre de Moraes solicitou que a Polícia Federal monitore e preserve conteúdos publicados por Eduardo Bolsonaro nas redes sociais.

BRENNO CARVALHO/24-5-2023



Atuação. Eduardo está morando nos EUA, em campanha contra Moraes

STF retoma análise sobre responsabilização das redes

A discussão é sobre se, e em quais circunstâncias, as empresas podem sofrer sanções por conteúdos postados pelos usuários

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará o julgamento sobre a responsabilidade civil das plataformas da internet na próxima quarta-feira. A análise foi suspenso em dezembro do ano passado por um pedido de vista do ministro André Mendonça.

O que está em discussão é o modelo de responsabilização das plataformas pelo conteúdo de terceiros — se e em quais circunstâncias as empresas podem sofrer sanções por conteúdos ilegais postados por seus usuários.

O Supremo julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet, norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. De acordo com o dispositivo, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo.

Por enquanto, votaram apenas os relatores dos casos, Dias Toffoli, Luiz Fux, e Luís Roberto Barroso. Todos defenderam, com algumas diferenças pontuais, a responsabilização das plataformas, seja ela total ou parcial.

O STF aguardou que o Congresso avançasse com o assunto, mas o PL das Redes Sociais teve a tramitação travada por pressão dos bolsonaristas — e acabou freado pelo então presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL). Ele chegou a criar um grupo de trabalho para tratar do tema, o que também não avançou.

Ao pedir vista, André Mendonça sinalizou que pode abrir mais uma corrente de votos. O ministro afirmou que o julgamento ocorre em um momento importante, e que o assunto é delicado e desperta controvérsias na sociedade.

— Não é talvez o ideal dos mundos, mas a democracia se enriquece também pelas críticas ácidas, e até mesmo injustas, a que as pessoas públicas estão sujeitas, razão pela qual, por exemplo, tenho sérias dúvidas se deveríamos, nessas situações, determinar em si uma retirada (de conteúdos), porque estaríamos cerceando indevidamente as críticas que consideramos injustas — justificou o ministro, que foi indicado por Bolsonaro para a Corte.

Na segunda-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou ao STF que aplique de forma imediata medidas judiciais para cessar episódios de desinformação, casos de violência digital e danos provocados pela omissão de redes sociais. A AGU argumentou que o pedido não se caracteriza como censura prévia, mas uma "imposição de deveres de diligência, cautela e responsabilidade".



Lula cobra ministro, que segue no cargo mesmo sob pressão do MST

Recado do presidente mira Paulo Teixeira, da pasta de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, que tem desagradado trabalhadores do movimento sem-terra

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhães@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem que o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, encontre formas de acelerar a reforma agrária no país. A fala aconteceu durante cerimônia de desapropriação de uma fazenda para assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Além de pedir mais agilidade na condução da reforma, o MST pressiona pela saída do ministro Paulo Teixeira, alegando que a pasta não tem priorizado o tema.

— Temos que trabalhar com muito carinho e fazer o que nós prometemos, Paulinho (Paulo Teixeira). Se não for possível, com a mesma verdade que a gente prometeu, a gente diz na cara que não vamos fazer — disse Lula, ao lado de Teixeira. — Ao invés de ter alguém para dizer "não", precisamos ter gente para tentar encontrar uma solução (...). Se for fácil, eu faço. Se for difícil, eu faço. Se não puder fazer, eu falo, para que as pessoas passem a respeitar mais a nossa relação — concluiu.

ENTREGA DE 17 MIL LOTES

Após ter sua permanência no primeiro escalão do governo ameaçada, Paulo Teixeira saiu da berlinda nas últimas semanas ao ampliar as entregas de assentamentos para a reforma agrária, apesar das críticas do MST. Ontem, o ministro oficializou com Lula a criação do assentamento de mais de 440 famílias na comunidade rural Maila Sabrina, localizada no limite entre os municípios de Ortigueira e Faxinal, no Paraná.

Também estão previstas para as próximas semanas idas a Rondônia, Acre e Pará em agendas que envolvem o Ministério Desenvolvimento Agrário.

No MST, no entanto, o titular da pasta ainda é alvo de críticas. Lideranças sem-terra não acreditam mais que haverá mudança por parte de Lula. Principal reivindicação do movimento, a entrega de lotes de assentamentos, segundo o governo, chegou a 17 mil até o momento, com a meta de alcançar 30 mil até dezembro, voltando ao ritmo da reforma agrária dos dois mandatos anteriores de Lula.

Na visão de auxiliares do presidente, Teixeira fez movimentos que o deslocaram da linha de tiro. Também pesa para a permanência o fato de que não surgiu nenhum outro nome que se fortalecesse para ocupar seu cargo.

BRENNO CARVALHO/13-1-2025



Alvo do MST. Apesar da entrega de lotes em assentamentos, Teixeira é criticado

Alckmin tem dores abdominais e passa por exames

> O vice-presidente Geraldo Alckmin passou ontem por exames no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, após sentir dores abdominais e enjoos. Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência, os exames apontaram para um quadro de inflamação intestinal.

> Com 72 anos, Alckmin tem histórico de problemas intestinais. Em julho de 2008, durante a campanha a prefeito de São Paulo, que acabaria perdendo para Gilberto Kassab, ele passou dois dias internado com uma crise de diverticulite — inflamação no intestino. Em outubro 2007, um ano depois de ser derrotado na corrida presidencial, Alckmin ficou outros dois dias internado por inflamação no intestino.

> O vice foi internado novamente em 2014. Na ocasião, Alckmin ficou três dias no hospital Incor, em São Paulo, por conta de uma infecção intestinal causada por uma bactéria.

CAMINHOS DO RIO

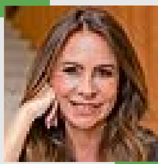
ALÉM DO CARTÃO-POSTAL: COMO IMPULSIONAR O TURISMO DO RIO ALIANDO CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Como alinhar visitantes, economia e sustentabilidade em uma das cidades mais visitadas do Brasil? O que já vem sendo feito e o que pode ser aprimorado no turismo carioca?

A nova edição do Caminhos do Rio vai tratar do potencial ainda inexplorado do setor, os entraves para o crescimento da indústria turística e o impacto dos grandes eventos na estratégia do Rio como destino. Não perca as discussões sobre uma área fundamental para a cidade.

CONVIDADOS

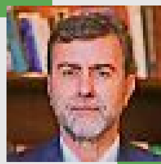
MESA 1 – O IMPACTO DOS GRANDES EVENTOS PARA A IMAGEM DO RIO



Daniela Maia
Secretária municipal de Turismo do Rio

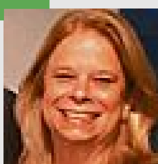


Luiz Strauss
Presidente do Conselho Curador do Visit Rio



Marcelo Freixo
Presidente da Embratur

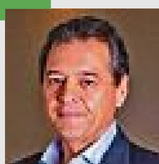
MESA 2 - DE BRAÇOS ABERTOS DE JANEIRO A JANEIRO



Adriana Homem de Carvalho
Diretora de Turismo Social, Hotelaria e Alimentação do Sesc RJ



Bruno Henrique
Diretor de Marketing e Conteúdo da GL Events Exhibitions



José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio de Janeiro (ABIH-RJ)



Luiz Gustavo Medeiros Barbosa
Gerente executivo da FGV Projetos

MEDIAÇÃO



Rafael Galdo
Editor de Rio do GLOBO e do Extra

HOJE, ÀS 10H

Transmissão





Apoio



Apoio Institucional



Realização



Eufrázio

Como no Congresso, emendas crescem em 11 estados

Especialistas apontam que o contexto pré-eleitoral é decisivo para explicar a escalada. Maiores aumentos foram registrados em Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Roraima e Bahia; falta de transparência é desafio

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

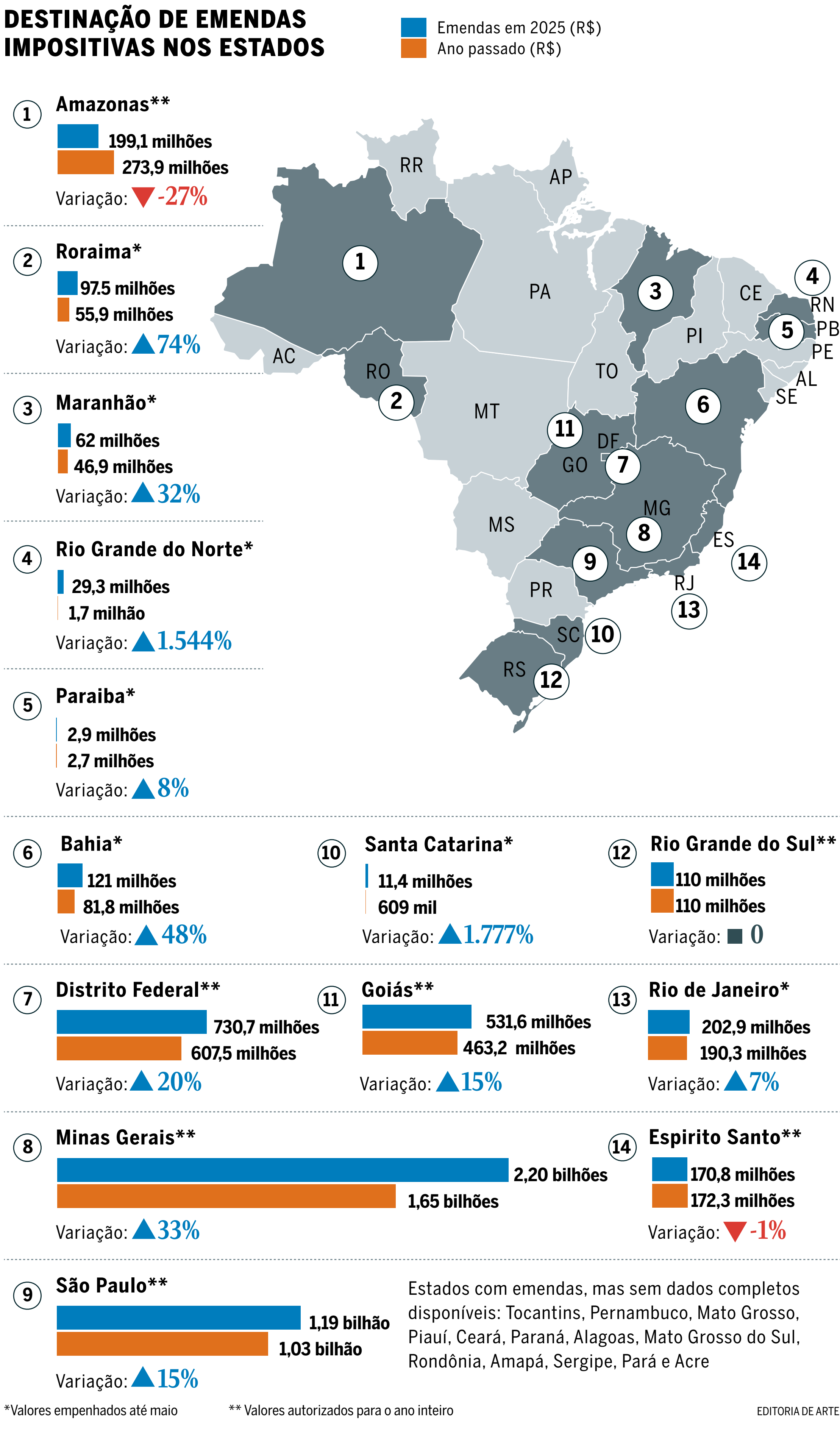
Em sintonia com a movimentação do governo federal, ao menos 11 estados ampliaram significativamente os repasses de emendas parlamentares nos primeiros meses de 2025. Os maiores crescimentos foram registrados em Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Roraima e Bahia. Levantamento feito pelo GLOBO analisou os portais de transparência das 27 unidades da Federação e identificou que 13 não disponibilizam dados detalhados ou atualizados sobre os valores empenhados, enquanto outros três apresentaram redução ou não tiveram variação em relação ao mesmo período de 2024. Especialistas apontam que o contexto pré-eleitoral é decisivo para explicar essa escalada.

As emendas parlamentares estaduais são uma ferramenta por meio da qual deputados destinam parte do orçamento público para ações e obras em suas bases eleitorais. Embora a escolha das áreas beneficiadas seja responsabilidade dos parlamentares, a execução depende do governo estadual, que define o cronograma de liberação. O GLOBO considerou os valores empenhados — quando o Executivo se compromete oficialmente com o gasto — ou autorizados, que indicam a reserva orçamentária.

O crescimento desse instrumento nos estados reflete a tendência observada em Brasília, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou o papel das emendas na articulação política com o Congresso , fazendo ao menos cinco liberações expressivas neste terceiro mandato. Também reflete o avanço do Legislativo sobre o orçamento público, com o aumento do montante reservado às emendas.


JEFERSON BALDO/AGÊNCIA AL

Líder do ranking. Assembleia de Santa Catarina: em dezembro, os deputados aprovaram aumento das emendas de R$ 418 milhões para R$ 812 milhões



INTERESSE PÚBLICO

Na escala estadual, essa estratégia tem sido adotada por diferentes legendas e configurações ideológicas.

— O objetivo dos Executivos estaduais é manter as Assembleias sob controle, garantindo que os deputados tenham meios de atender suas bases. É legítimo que os parlamentares definam prioridades regionais, mas é necessário assegurar que essas escolhas estejam baseadas em critérios técnicos e alinhadas com o interesse público — afirma Luciana Santana, cientista política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Primeiro colocado no ranking de aumento das liberações, Santa Catarina passou por uma mudança em sua legislação. Em dezembro passado, os deputados aprovaram que o valor do orçamento reservado a esse fim saltasse de R$ 418 milhões para R$ 812 milhões. Com isso, o volume empenhado passou de apenas R$ 609 mil entre janeiro e maio de 2024 para R$ 11,4 milhões no mesmo período de 2025.

No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) tenta recompor sua base após um 2024 marcado por atrasos na liberação de emendas. Neste ano, o estado empenhou R$ 29 milhões entre janeiro e abril, frente a R$ 1,7 milhão no mesmo intervalo do ano passado — um crescimento de mais de 1500%.

A Bahia também registrou aumento expressivo, com destaque para a maior agilidade na execução. Os empenhos estão 48% mais rápidos, segundo dados do Portal da Transparência estadual.

A campanha de 2026 já influencia os bastidores políticos, com governadores antecipando estratégias para assegurar apoio parlamentar e preparar o terreno para a sua eleição ou a de sucessores.

— Este é o momento de fortalecer as bases políticas, e as emendas parlamentares são uma moeda valiosa nesse processo. Como o calendário eleitoral exige que os empenhos sejam realizados até junho do ano da eleição, muitos estados aceleram essa movimentação agora — diz Paulo Baía, cientista político da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A preocupação com o ano que vem já é tema em alguns estados. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) autorizou um aumento de 15% no volume de emendas parlamentares neste ano e encaminhou um projeto de lei que antecipa o prazo para indicação dos beneficiários. A medida busca acelerar a liberação dos recursos já no início de 2026, garantindo maior previsibilidade e agilidade na execução das emendas.

Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) deve adotar estratégia semelhante. O estado ampliou em 33% as autorizações de emendas em 2025 e busca garantir as liberações de 2026 até abril, quando o vice-governador Mateus Simões (Novo), apontado como pré-candidato à sucessão, deve assumir o cargo.

Simões diz que o aumento se deu por uma "escadinha" votada na Assembleia Legislativa e critica o mecanismo:

— Os deputados fazem o melhor para a boa alocação, mas particularmente considero que o mecanismo fragiliza muito a capacidade do Executivo de priorizar obras estruturantes.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Apesar do crescimento na execução das emendas, a falta de transparência nos dados públicos continua sendo um desafio. De acordo com o levantamento, 14 estados não divulgam informações detalhadas sobre os valores empenhados, os beneficiários das emendas ou os prazos de liberação.

Organizações da sociedade civil, como a Transparência Brasil e o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), defendem a criação de um sistema unificado de controle das emendas estaduais, semelhante ao Siga Brasil, do Senado. A proposta permitiria o rastreamento do dinheiro público, da indicação à execução, com os mesmos parâmetros em cada unidade da Federação.

No plano federal, parte das emendas chegou a ser bloqueada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), por falta de transparência. O Congresso aprovou um projeto com novas regras para essas verbas, para atender exigências da Corte.

Zanin: grupo que vigiava autoridades tem 'letalidade potencial imensurável'

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o grupo autointitulado Comando C4 — "Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Criminosos" — recebeu "treinamento militar especializado" e tem "letalidade potencial imensurável". Segundo o ministro, há ainda indícios de que as atividades do grupo "perdurem até os dias atuais". As considerações constam da decisão que decretou a prisão preventiva de cinco alvos no âmbito da sétima fase da Operação Sisamnes, deflagrada na quarta-feira.

Entre os suspeitos de integrarem o "Comando C4" estão um coronel e um sargento da reserva do Exército, além de um atirador que confessou ter matado o advogado Roberto Zampieri a mando do "coronel". A partir desse assassinato, a Polícia Federal e a Polícia Civil de Mato Grosso chegaram ao suposto grupo de extermínio e, paralelamente, a um suposto esquema de corrupção envolvendo juízes do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e assessores do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O advogado morto mantinha conversas sobre supostas negociações de sentenças judiciais e acesso a informações privilegiadas de tribunais.

"A letalidade potencial da organização é imensurável, dada sua elevada capacidade operacional e bélica, notadamente porque integrada por agentes que pertencem ou pertenceram às Forças Armadas e que receberam treinamento militar especializado", escreveu Zanin, na decisão.

O grupo monitorava autoridades como deputados, senadores e ministros de Cortes superiores.

JUIZ AFASTADO

Ontem, a PF deflagrou mais uma fase da investigação sobre suposto esquema de corrupção no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

Por ordem de Zanin, o magistrado Ivan Lucio Amarante, da 2ª Vara da Comarca de Vila Rica (MT), foi afastado das suas funções públicas. A PF cumpriu ainda três mandados de busca e apreensão em Mato Grosso, além do sequestro de bens e valores de aproximado de R$ 30 milhões. Os alvos também estão impedidos de deixar o país e foram obrigados a entregar o passaporte.

Segundo nota da PF, foi identificado um suposto esquema de lavagem de dinheiro para "dissimular pagamentos milionários de propinas em troca de decisões judiciais proferidas".

Brasil

NA WEB
JÚRI DO CASO RAFAEL MIGUEL
'Apanhei a vida inteira'
Ex-companheira detalhou agressões de acusado de matar ator e seus pais
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Giovanni Bombardieri / PROCURADOR ITALIANO

Condutor de investigação que levou à prisão no Brasil de dois chefes de máfia calabresa aliada de facção paulista diz que as duas organizações criminosas têm muito em comum

A 'NDRANGHETA SE UNIU AO PCC EM BUSCA DE NOVOS PORTOS E ROTAS

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O promotor italiano Giovanni Bombardieri, de 62 anos, conseguiu dois feitos notáveis. Atualmente procurador na Procuradoria Distrital Antimáfia de Turim, conduziu investigações que terminaram na prisão de Rocco Morabito, chefão da 'Ndrangheta, a máfia da Calábria, em um hotel em João Pessoa, em 2021. Com ele, foi foi preso Vincenzo Pasquino, apontado como intermediário do tráfico de cocaína da América do Sul para as 'ndrine, os clãs da 'Ndrangheta. A segunda façanha foi um acordo de colaboração de Pasquino com a Justiça italiana. Aos promotores italianos, Pasquino tem revelado detalhes das conexões da máfia calabresa com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Bombardieri conversou com o GLOBO no 2º Seminário Internacional de Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia, organizado pelo Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa em parceria com o IDP.

O Brasil tem hoje quase 80 facções criminosas. O país está no caminho do que a Itália viveu nos anos 1990?

O crime organizado já era forte na Itália nos anos 90, quando as máfias mataram muitos promotores, senadores, policiais e deputados. Não tenho qualificação para responder se o Brasil está no caminho da Itália, não conheço a realidade brasileira. O que posso dizer é que, nas investigações italianas, sempre é demonstrada uma forte ligação da 'Ndrangheta com outras organizações criminosas brasileiras, que têm pontos comuns com a máfia calabresa.

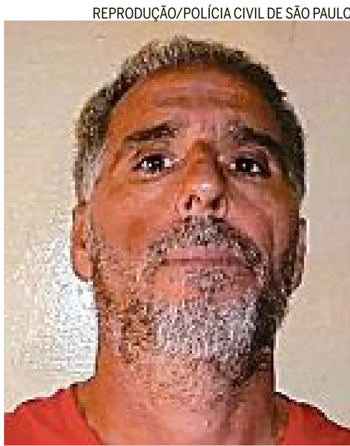
Quais facções?

Em particular, o PCC. Vincenzo Pasquino começou a falar das relações da 'Ndrangheta com o PCC. Há outras pessoas da 'Ndrangheta que fazem essa atividade no Brasil.

A ligação com o PCC é exclusiva?

A magistratura italiana investiga a conexão com outras facções.

REPRODUÇÃO/POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO



REPRODUÇÃO



Quais as semelhanças entre a máfia italiana e a brasileira?

Forte vínculo hierárquico interno; controle territorial; regras próprias; uso da violência, inclusive para exercer uma espécie de justiça sumária interna. Destaca-se a força da intimidação e o vínculo da sujeição e da *omertà* (lei do silêncio), voltados não apenas, ou não exclusivamente, à realização de uma série de crimes, mas também ao controle de setores inteiros da economia e à infiltração em alguns setores institucionais.

Como funciona a aliança da 'Ndrangheta com o PCC?

Segundo a delação do Pasquino, no momento em que a 'Ndrangheta teve necessidade de ter alguns portos seguros no Brasil, alguns mafiosos que viviam no país se aproximaram do PCC. O Pasquino juntou algumas famílias mais poderosas da 'Ndrangheta com o PCC. Outras investigações mostram essa conexão. Em 2023, foram presas 90 pessoas na Operação Eureka, que ligavam a Itália à Alemanha, Bélgica, Austrália, Espanha e Portugal. Nesse inquérito, pegamos conversas entre a 'Ndrangheta e o PCC. Não somente para o tráfico de drogas, mas também de armas, que vinham do Paquistão.

Quando começou essa relação com o PCC?

Pasquino diz que está no Brasil desde 2017. E os encontros entre as famílias da máfia com o PCC foram em 2019.

Quais eram os termos do acordo?

Pasquino conta que o tráfico para a Europa era financiado 50% pelo PCC e 50% pela 'Ndrangheta. Mas a 'Ndrangheta pagava também uma taxa para sair dos portos brasileiros.

É possível ter uma estimativa da participação do PCC no faturamento da 'Ndrangheta?

Não faço estimativas. Mas somente na Operação Eureka, estamos falando de mais de 20 toneladas de cocaína e do valor de 23 milhões de euros em drogas sequestradas pelo governo ou declaradas (nas interceptações). A maioria chegou pela relação do PCC com 'Ndrangheta.

Durante muitos anos, o governo brasileiro, assim como fez o italiano com a 'Ndrangheta, não reconheceu a existência do PCC. Que prejuízo esse atraso traz?

Na Itália, a subestimação das máfias — e, em particular, da 'Ndrangheta, durante muito tempo considerada um problema de segurança meramente local — permitiu que essa organização se tornasse uma das mais perigosas organizações criminosas, capaz de contaminar a economia legal e alguns setores da sociedade civil e das instituições.

O senhor classifica o PCC como uma máfia?

Não estou qualificado para fazer essas avaliações. Pelas investigações, é possível dizer que há muitas coisas em comum entre o PCC e a 'Ndrangheta. Os dois respeitam muito as regras que se impuseram.

A Itália criou uma legislação antimáfia sólida. O que pode ensinar ao Brasil?

A legislação se baseia não apenas na repressão judicial, mas na prevenção do risco de contaminação da economia legal e do mundo empresarial. De grande relevância foi a previsão de medidas de prevenção patrimoniais, com as quais se pode confiscar patrimônios acumulados ilicitamente, mesmo na ausência de uma condenação penal propriamente dita, e na presença de alguns pressupostos que os vinculam, de qualquer modo, à atividade mafiosa.

O Brasil tenta criar uma legislação antimáfia e uma agência especializada contra esses grupos. O senhor acredita que pode ser eficaz?

As máfias, não só as italianas, não podem ser combatidas apenas em nível local. É necessária uma coordenação central que garanta um intercâmbio de informações e organização entre os órgãos judiciais e policiais que, quase sempre, apresentam conexões em várias partes do território nacional e até em outros continentes.



Uma só cajadada. Investigações de Bombardieri levaram às prisões de Morabito e Pasquino (fotos menores), da 'Ndrangheta

MANOEL MARQUES/ DIVULGAÇÃO

ARTIGO

Ou há erro nas prisões, ou estamos enxugando gelo

Das 300 mil audiências de custódia realizadas este ano no país, 139 mil acabaram com o suspeito solto — inclusive acusados de homicídio e tráfico

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA giampaolo.braga@extra.inf.br

Digamos, por hipótese, que uma pessoa foi presa. Em flagrante, para simplificar a nossa conjectura. Desde 2019, pela lei, essa pessoa precisa passar em 24 horas por uma audiência de custódia: vai sentar na frente de um juiz, que analisará se sua prisão foi legal e se ela precisa continuar atrás das grades. Vale para o caso de flagrantes, como na nossa elucubração, e para os cumprimentos de mandados de prisão. E aí começam uma solução e alguns problemas.

A solução é que as circunstâncias da prisão vão ser escrutinadas pela Justiça antes que o suspeito seja mandado para um presídio. Tudo foi feito dentro da lei? O preso foi agredido, teve seus direitos desrespeitados? Ele tem de ficar mesmo na cadeia ou pode responder em liberdade? E é bom que isso aconteça: em pouco mais de 5% das audiências de custódia realizadas este ano no Brasil, houve relato de tortura ou maus-tratos à pessoa detida. Pode parecer percentualmente pouco, mas em números absolutos a conta passa dos 16 mil casos.

De resto, é um empilhamento de problemas. Este ano, até 25 de maio, foram realizadas 300.584 audiências de custódia no Brasil. Destes detidos — em geral, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a conta é de um preso em cada audiência — mais de 139 mil foram postos em liberdade. Ou seja, na média deste ano, para cada cem presos, 46 voltaram para a rua logo após a prisão. Dos quase 70 mil capturados por tráfico de drogas, 28 mil voltaram para as ruas. Dos 17 mil pegos por violência doméstica, mais da metade (9 mil) saiu da cadeia depois da audiência. Para um em cada quatro (24%) presos por homicídio, a liberdade cantou. Os dados são do painel do CNJ sobre audiências de custódia.

O panorama, claro, varia de estado para estado — cada um tem suas peculiaridades criminais e judiciais. Em São Paulo, 67% dos que passam pela audiência de custódia continuam presos. No Rio, o parafuso é ainda mais apertado: 71% são mantidos na cadeia. Em Minas Gerais, o percentual das prisões mantidas fica em 53%; no Paraná, a cada cem casos, 64 acabam com o preso ficando livre, segundo o painel do CNJ. Estes são os quatro estados com mais audiências de custódia este ano.

A situação também varia para a prisão em flagrante ou o cumprimento de mandado. No primeiro caso, a chance de deixar a cadeia é maior: 57% dos detidos são postos em liberdade. Nos cumprimentos de mandados de prisão, só 3,5% dos capturados escapam da tranca após a audiência.

Enquanto isso, 296 mil pessoas com mandados de prisão em aberto são procuradas no país, segundo dados do Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) do CNJ. Outras 23 mil estão usando tornozeleira eletrônica — e algumas, vez por outra, aparecem sendo presas cometendo roubos, traficando drogas.

Esse cozido amargo de leniência e impunidade desemboca nos índices de criminalidade. No primeiro trimestre deste ano, apenas os três estados mais populosos do país — São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro — tiveram quase 83 mil registros de roubo. São 38 ocorrências do crime por hora, em média. Sem contar os casos que não foram e nunca serão registrados: segundo a Pesquisa Nacional de Vitimização, produzida pela UFMG em 2012, 58% das vítimas de roubo não procuram uma delegacia para registrar o crime.

Por tudo isso, fica difícil compreender por que, de cada duas pessoas presas, uma é devolvida para as ruas. De duas, uma: ou a polícia e a Justiça estão prendendo indiscriminadamente e há erro em quase metade das prisões efetuadas, ou temos em curso um caríssimo processo de enxugamento de gelo.



COP30 AMAZÔNIA

FLORENCE GOISNARD/AFP/25-9-2023

No Cerrado, agricultura regenerativa pode injetar até US$ 100 bi

Iniciativa pioneira, que será apresentada na COP30, acelera práticas para evitar a degradação do solo, reduzir emissões de carbono e elevar produtividade no campo

Savana mais biodiversa. Área desflorestada do Cerrado: em 198 milhões de hectares, 5% das espécies de animais e plantas do planeta, além de 25% da produção global de soja, 97% do algodão, 66% do milho e 44% do gado do Brasil

ANDREA FREITAS
Especial para O GLOBO
brasil@oglobo.com.br

A agricultura regenerativa, nome dado para um conjunto de técnicas que buscam reverter processos de degradação do solo, reduzindo danos ambientais e gerando maior produtividade, vem sendo apontada como uma forma de se evitar emissões de carbono e minimizar a mudança climática. Para acelerar sua adoção e fomentar o uso sustentável da terra, o Cerrado se tornou o primeiro bioma do mundo a receber o Landscape Accelerator – Brazil (LAB), uma iniciativa liderada pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, na sigla em inglês), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) e o Boston Consulting Group (BCG), com apoio técnico do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O programa faz parte da Action Agenda on Regenerative Landscape, lançada na COP28, em Dubai, e está alinhado à Declaração de Sistemas Alimentares, que, no mesmo encontro, abordou pela primeira vez a necessidade de transformar sistemas alimentares para enfrentar a crise climática, a perda de biodiversidade e a desigualdade.

— Foi essa agenda que inaugurou o modelo do acelerador. E o Brasil foi escolhido para lançar o primeiro — explica Juliana Lopes, diretora do Cebds, acrescentando que o resultado do trabalho, iniciado neste ano, será apresentado na COP30, em novembro, em Belém. — O LAB também é uma prova de conceito para replicar essa experiência em outros países, como a Índia. Tem o objetivo de ser um agregador, conseguir, em um ambiente pré-competitivo, superar as barreiras que hoje dificultam as práticas regenerativas.

Além de reduzir emissões, as práticas regenerativas têm o objetivo de gerar valor econômico para produtores e investidores. Com 198 milhões de hectares, o Cerrado é responsável por 25% da produção global de soja, assim como por 97% do algodão, 66% do milho e 44% do gado do Brasil. Também abriga 5% das espécies de animais e plantas do planeta. É a savana mais biodiversa do mundo.

Estudo feito pelo BCG, com a colaboração técnica de Mapa, WBCSD e Cebds, mostrou que é possível adotar práticas regenerativas em 32,3 milhões de hectares do Cerrado, área equivalente ao tamanho da Noruega, com o potencial de gerar US$ 100 bilhões à economia. O relatório calcula ainda que, para transformar esse bioma em uma referência global em agricultura regenerativa, são necessários US$ 55 bilhões até 2050, com retorno de investimento da ordem de 19% num prazo médio de cinco anos.

— Ao manejar melhor o espaço, você consegue gerar sustentabilidade e eficiência. E a adoção das práticas regenerativas inclui a recuperação de pastagens degradadas para a lavoura, a integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais ou consórcio de espécies, plantio direto e todo um conjunto de práticas que têm potencial de geração de valor econômico de US$ 100 bilhões — afirma Juliana.

DIVULGAÇÃO/BAYER



Transição que reúne 1,9 mil produtores. Fazenda em Pirassununga (SP) que integra o PRO Carbono da Bayer

O estudo foi apresentado no Cerrado Summit, um evento oficial pré-COP30, nos dias 15 e 16 de abril, em Luís Eduardo Magalhães (BA), que reuniu 140 participantes de diversos países, representantes de instituições financeiras e de empresas nacionais e multinacionais, além de produtores rurais e associações.

— A gente lançou um convite à ação, de mobilizar US$ 3 bilhões de financiamento exclusivamente privado até 2030 para a transição de paisagens regenerativas. Esse valor seria o gatilho, o que vai desencadear essa transição e permitir que o capital restante venha — diz a diretora do Cebds, que acompanha um estudo para adotar o mesmo tipo de abordagem no bioma amazônico no Pará, previsto para ser apresentado no início de julho.

MAIOR PRODUTIVIDADE

A Bayer é uma das empresas com programa próprio que participam do LAB e que estiveram no Cerrado Summit. Criado em 2020, o PRO Carbono tem o objetivo de promover a transição para a agricultura regenerativa, com a implementação de práticas de manejo conservacionista, calculando e reduzindo a pegada de carbono nas operações de commodities agrícolas.

O programa reúne mais de 1,9 mil produtores em 16 estados, abarcando 220 mil hectares de soja, milho, algodão, e plantas de cobertura, como sorgo e aveia. Segundo a gigante de origem alemã, a adoção das práticas de agricultura regenerativa recomendadas gera, em média, produtividade 11% maior e mais 16% no sequestro de carbono.

A Nestlé, que também participa do LAB e esteve no encontro no interior baiano, tem há mais de dez anos programas próprios de sustentabilidade nas cadeias de suas principais matérias-primas — leite fresco, café e cacau — que foram adaptados às práticas regenerativas, e incluem mais de 10 mil produtores em diferentes estados.

O principal apoio ao produtor, conta Bárbara Sollero, head de agricultura regenerativa da Nestlé Brasil, é o suporte técnico, com especialistas que visitam as fazendas e dão consultoria de melhores práticas de manejo da lavoura. De 2021 a 2025, a Nestlé destinou globalmente 1,2 bilhão de francos suíços em projetos de agricultura regenerativa.

Esses programas classificam cada fazenda de acordo com o nível de práticas implementadas, mas não apenas em termos de agricultura regenerativa, incluindo também bem-estar animal e direitos humanos. Na cadeia do leite, por exemplo, um grupo de 900 fazendas, que são consideradas padrão ouro, conseguem em uma mesma área uma silagem de milho 8% maior, com 18% menos emissão de carbono e rentabilidade 15% maior.

— O compromisso global é de implementar a agricultura regenerativa em 25% das principais matérias-primas em 2025. Desafios vão mudando de patamar. No Brasil, em 2024, já chegamos a 41%. Os programas vêm ajudando, mas a gente precisa incrementar esse suporte para engajar mais produtores — conta Bárbara.

COP30 AMAZÔNIA
UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA O BRASIL
Patrocínio: JBS, VALE
Apoio: GOVERNO DO PARÁ — POR TODO O PARÁ
Realização: Valor Econômico, O GLOBO, CBN, 100 anos de Globo
Parceiro Institucional: CEBRI, iCS Instituto Clima e Sociedade 10 anos
Acesse o conteúdo editorial



Primeira neve do ano anima moradores das serras do Sul

Gaúchos, catarinenses e turistas festejam, mas fenômeno também interrompe estrada em ponto turístico

RAFAELA GAMA, PÂMELA DIAS E LUIZ EDUARDO DE CASTRO*
brasil@oglobo.com.br

MYCCHEL LEGNAGHI/SAOJOAQUIMONLINE.COM.BR



Alegria branca. Mulher se encanta com os flocos de neve em São Joaquim, no interior de Santa Catarina: para hoje, previsão é de tempo ensolarado

Moradores de ao menos seis municípios das serras gaúcha e catarinense acordaram na manhã de ontem vendo ruas, casas e a paisagem cobertas de neve pela primeira vez neste ano. O fenômeno está ligado à onda de frio que avança pelo país devido à evolução de uma massa de ar polar e que levou a novos recordes de temperaturas mínimas em capitais do Sul, do Sudeste e do Centro-Oeste.

A queda na temperatura foi recebida com alegria e bonecos de neve por moradores e turistas em São Francisco de Paula (RS), Cambará do Sul (RS), São José dos Ausentes (RS), Bom Jesus (RS), São Joaquim (SC) e Urupema (SC), onde foi registrada a menor temperatura do estado: 1,3°C negativo. Mas também trouxe problemas. Um trecho da rodovia SC-390, na altura da Serra do Rio do Rastro, entre os municípios catarinense de Lauro Muller e Bom Jardim da Serra, foi fechado por uma hora durante a manhã por conta de uma nevasca. A serra se tornou um ponto turístico no sudeste catarinense, perto do Rio Grande do Sul, com suas estradas sinuosas, mirantes e cachoeiras.

CHUVAS NO RS

O frio variou entre 0°C e 7°C em boa parte de Santa Catarina pela manhã, Mas em Florianópolis, a temperatura ficou em 13°C.

— Amanhã (hoje), com o distanciamento do ciclone extratropical, a previsão é que chegue uma massa de ar seco, que deve gerar tempo estável e dia ensolarado — afirmou a meteorologista Gilsânia Cruz, da Epagri/Ciram, órgão meteorológico de Santa Catarina.

JORGE MUNIZ / DIVULGAÇÃO / DEFESA CIVIL



Turismo interrompido. Estrada teve de ser fechada em Bom Jardim da Serra

EDILSON DANTAS



Mínima recorde. Mulher agasalhada tenta se aquecer em rua de São Paulo

Mas até amanhã, os estados do Sul permanecerão em estado de atenção devido ao avanço da frente fria, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Deve haver mais chuvas fortes em diversas partes do Rio Grande do Sul, com possibilidade de granizo. Ontem, chuvas com rajadas de vento fizeram 11 cidades gaúchas suspenderem as aulas. Em Mostardas, no Litoral Sul do Rio Grande do Sul, 120 pessoas ficaram desabrigadas quando a água invadiu casas e estabelecimentos comerciais.

As capitais que tiveram recordes de temperaturas mínimas deste ano foram São Paulo (12,4°C, na estação automática do Mirante de Santana), Porto Alegre (8,5°C na estação automática do Jardim Botânico, Curitiba (5,8°C), Campo Grande (6,6°C) e Cuiabá (14 ºC). Em São Paulo e Porto Alegre, esses recordes podem ser batidos hoje, segundo o Climatempo. A mínima prevista para a capital paulista é de 9°C, e para a capital gaúcha, de 7°C. (*com g1*)

* *Estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto*

Energia em transição

PETROBRAS

Fique por dentro de um dos temas mais atuais e relevantes para o Brasil e o planeta.

Acesse e fique bem informado sobre os desafios e o que já está em curso.

A transição energética é, hoje, um tema inevitável — urgente, desafiador e, acima de tudo, com implicações sociais e econômicas. Para ser justa, ela não pode deixar ninguém de fora. Por isso, é essencial que esse debate seja conduzido por especialistas, com sensibilidade para os impactos sobre consumidores, trabalhadores e o futuro do setor. É essa abordagem clara e aprofundada que você encontra no canal Energia em Transição, no Globo e no Valor Econômico.

Apoio
BR PETROBRAS
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA

Divulgação
O GLOBO 100 Valor ECONÔMICO CBN

Realização
EDITORA GLOBO





DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

A coluna **Direto de Belém** traz os principais conteúdos para você ficar bem informado sobre como a cidade e a região Norte estão se preparando para sediar a principal conferência internacional sobre o clima, a **COP 30.**

Conheça as iniciativas da população para o desenvolvimento sustentável, as falas dos principais agentes da sociedade sobre a COP, as ações ambientais das esferas públicas para estimular a região e muito mais.

Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.

Leia aqui

PATROCÍNIO — GERDAU O futuro se molda

APOIO — Marfrig brf

PARCERIA — O MUNDO que queremos; ONU programa para o meio ambiente 50

REALIZAÇÃO — EDITORA GLOBO; EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST; SGR | 100 ANOS DE GLOBO

Economia

O NA WEB
TECNOLOGIA
Apple mudará software do iPhone
iPad ficará mais parecido com o Mac, para melhor uso no trabalho
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAFIO FISCAL

RESISTÊNCIA DO CONGRESSO

Motta sobe o tom e dá dez dias para governo encontrar alternativas ao IOF

CAMILA TURTELLI, LAURIBERTO POMPEU, BERNARDO LIMA, THAÍS BARCELLOS, SÉRGIO ROXO E RENATA AGOSTINI
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA


BRENNO CARVALHO/11-2-2025

Haddad. Na noite de quarta-feira, o ministro afirmou não haver alternativa ao aumento de IOF



CRISTIANO MARIZ

Motta. O presidente da Câmara dos Deputados cobrou a participação de Lula nas discussões

Um dia depois de uma reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a cúpula do Congresso Nacional para discutir a alta do Imposto sobre Operações Financeira (IOF), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), subiu o tom. Ele deu ontem um prazo de dez dias para a equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva encontrar uma alternativa ao aumento do IOF. O governo, porém, manteve o discurso de que a subida do tributo é inevitável para se obter uma arrecadação de R$ 19,1 bilhões e diz que, neste momento, não há saída para isso.

Em uma rede social, Motta disse ter reforçado na reunião com Haddad a "insatisfação geral dos deputados" com a medida e que a solução precisa ser "algo que evite as gambiarras tributárias só para aumentar a arrecadação". Ao menos 20 projetos para sustar a alta já foram apresentados no Congresso. "Relatei que o clima é para derrubada do decreto do IOF na Câmara", afirmou.

Na sequência, ao lado de diversos deputados após reunião de líderes da Câmara, Motta reiterou esse prazo, pediu a presença de Lula nas discussões e alertou que o governo recorrer ao Judiciário seria um equívoco:

— O presidente (Lula) precisa tomar pé dessa situação para que, a partir daí, o governo possa apresentar alternativas. E o que estamos defendendo? Que venham medidas mais estruturantes, que o Brasil possa enfrentar aquilo que é preciso. Para poder entrarmos em um momento de mais responsabilidade fiscal — disse. — Nosso país está cansado de aumentos de impostos.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A elevação do IOF atinge a contratação de crédito para empresas e a compra de moeda estrangeira com cartões internacionais, entre outras situações. O presidente da Câmara citou como opções à alta do imposto medidas como corte de isenções fiscais e a reforma administrativa. Segundo ele, porém, caberá ao governo apresentar alternativas. A posição de Motta é respaldada por líderes da oposição e do centrão na Câmara.

— Essa posição nossa com relação ao IOF é porque temos um ambiente de, há dois anos e cinco meses, todas as medidas que aqui chegaram visaram aumento de arrecadação. Não chegaram medidas revendo despesas. É isso que o Congresso e a sociedade têm cobrado — disse Motta. — A situação está se tornando ingovernável, o Orçamento cada vez mais engessado.

Motta criou um grupo de trabalho para discutir a reforma administrativa a partir de trechos que a Câmara retirou do projeto do reajuste para servidores, como regras para progressão de carreiras do funcionalismo. O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) vai coordenar as discussões. O grupo de trabalho terá 45 dias para concluir os trabalhos e elaborar um projeto.

Há uma proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema de 2021, pronta para ser votada em plenário, mas falta consenso no Congresso.

Na quarta-feira, Pedro Paulo se reuniu com a ministra da Gestão, Esther Dweck, e deputados do grupo de trabalho. Ele disse que "não acredita em fim da estabilidade."

O presidente da Câmara também indicou que criará um colegiado para debater a redução de isenções fiscais, mesmo diante da resistência do Congresso em cortar esses benefícios. Na Reforma Tributária, por exemplo, as discussões dos parlamentares giraram em torno de alívios para setores ou regiões.

Motta alertou que tanto ele como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), poderiam ter votado o decreto de derrubada do IOF na quarta-feira, e que este seria aprovado, mas não o fizeram porque querem uma solução com o governo:

— Não há interesse do Legislativo em tocar fogo no país.

Sobre a hipótese de o governo recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), Motta afirmou:

— Se o governo caminha no sentido de querer resolver aquilo que é decisão parlamentar com o Poder Judiciário, eu penso que piora bastante o ambiente aqui na Casa.

RECURSOS 'IMPRESCINDÍVEIS'

Apesar da cobrança pública por parte do Congresso, a gestão Lula continua a defender a alta do IOF. O governo quer manter o decreto ao menos em 2025 e tem argumentado que não há condições de abrir mão da arrecadação oriunda da alta do tributo e que não haveria tempo para elaborar outras medidas neste ano — mas que poderia negociar alternativas para 2026.

Auxiliares da Fazenda reconhecem que o Congresso subiu o tom na ofensiva contra a medida do governo, mas também consideram que o discurso utilizado favorece a agenda da pasta de revisão de gastos tributários. Para 2025, contudo, a avaliação é que ainda não foi apresentada uma "fórmula mágica" para substituir o potencial de arrecadação do IOF maior.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), por exemplo, apresentou propostas à Fazenda, que ficou de avaliá-las. Em conversas com deputados e senadores, a equipe econômica já ouviu, por exemplo, sugestões de alta de impostos sobre apostas on-line e antecipação de dividendos de estatais como o BNDES. Haddad tem dito em conversas, porém, não ser possível deixar apenas para o Ministério da Fazenda a tarefa de buscar uma solução, com o argumento que o Congresso já rejeitou outras opções apresentadas.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou ontem que os recursos a serem arrecadados com o aumento do IOF são "imprescindíveis". Segundo ele, não há outras alternativas de fontes de recurso para compensar a perda que o governo teria com a derrubada do decreto que elevou o imposto.

— A fotografia do dia é que as fontes do recurso são imprescindíveis e não há alternativa hoje na fotografia para isso. Nós temos dez dias para fazer uma discussão aprofundada e levar para as demais áreas de governo — disse Ceron.

Segundo ele, a eventual derrubada do decreto de aumento do IOF seria equivalente a extinguir o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida e os investimentos do Ministério da Defesa.

O governo espera arrecadar R$ 19,1 bilhões com a medida neste ano, já descontado o R$ 1,4 bilhão perdido com o recuo parcial para manter a isenção das remessas ao exterior feitas por fundos brasileiros de investimento. Sem esses recursos, seria preciso efetuar um congelamento adicional. Ceron destacou que o programa habitacional tem R$ 12 bilhões reservados para este ano, enquanto a Defesa, incluindo as Forças Armadas, contam com R$ 8 bilhões para investimentos, a fim de dar a dimensão do tamanho do problema.

O secretário do Tesouro alertou ser difícil encontrar uma alternativa viável para 2025, já que, para a maior parte dos impostos, há um período de 90 dias antes que o aumento entre em vigor. Em outros tributos, a alta só é efetivada no ano seguinte.

Pelas contas da equipe econômica, sem a receita do IOF, o congelamento total de despesas públicas teria que subir de R$ 31,3 bilhões para R$ 50,4 bilhões, a fim de que o governo não se afaste da meta de déficit zero estabelecida no arcabouço fiscal. Mesmo com o congelamento, estima-se um déficit na casa de R$ 30 bilhões.

Esse congelamento maior de despesas também afetaria as emendas parlamentares. Elas serão bloqueadas em R$ 7,8 bilhões, valor que pode subir a R$ 12 bilhões se o decreto do IOF cair sem compensação. Motta insiste, porém, que a Câmara está disposta a colaborar com o ajuste fiscal:

— Em nenhum momento, hoje (ontem), na reunião se colocou preocupação com emenda. Nenhum líder, nenhum partido, dizendo: "Vão cortar nossas emendas". Isso mostra nosso espírito público.

APELO POR 'BOM SENSO'

Na reunião de quarta-feira, de acordo com relatos de presentes, Haddad insistiu que a alta do IOF era uma maneira de resolver parte da questão fiscal de forma mais emergencial sem colocar em risco o funcionamento da máquina pública. Outros caminhos envolveriam uma tramitação mais complexa e colocariam em risco o segundo semestre, incluindo o desembolso de emendas.

O ministro fez um apelo para o "bom senso" do Congresso diante do quadro. Segundo ele, o caminho de reduzir as isenções fiscais também vinha sendo barrado pelos parlamentares, o que deixava a equipe econômica sem muito espaço de manobra.

"Todas as medidas visaram aumento de arrecadação. Não chegaram medidas revendo despesas. É isso que o Congresso e a sociedade têm cobrado"

Hugo Motta, presidente da Câmara

"A fotografia do dia é que as fontes do recurso são imprescindíveis e não há alternativa hoje para isso. Nós temos dez dias para fazer uma discussão aprofundada e levar para as demais áreas de governo"

Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O 'lado B' do governo Milei

Muitos amigos têm manifestado certa perplexidade ao perceber que, não obstante o governo Milei estar implementando um plano de governo com o qual, em função de tudo o que prego em termos fiscais há anos no Brasil, a princípio eu deveria simpatizar, o personagem não gera em mim o menor entusiasmo.

Milei foi eleito para combater a inflação — e, nesse sentido, até agora, seu sucesso tem sido inquestionável. Se, um ano atrás, alguém me falasse que no começo de 2025 a Argentina teria uma inflação mensal de 2% a 3%, eu consideraria a pessoa de um otimismo quase delirante. Da mesma forma — e especialmente para mim, que prego a austeridade fiscal há anos — o que ele conseguiu em matéria fiscal só merece o qualificativo de "impressionante". Em 2024, o país ajustou o gasto em mais de 4% do PIB — algo que eu também via como praticamente impossível. Pode-se questionar a forma, se era necessário ajustar tanto etc., mas nesta altura isso é tema ultrapassado: a Argentina conseguiu e seria suicídio os futuros governantes do país se afastarem dessa conquista.

Dito isso, o seu governo tem um "lado B" que, para quem conhece um pouco de História e do mundo, é bastante preocupante. Listo a seguir alguns elementos, para julgamento do leitor.

● Há em curso na Argentina uma "caçada" midiática contra os críticos, que paradoxalmente é especialmente virulenta contra aqueles que compartilham as ideias gerais do governo, mas questionam aspectos da sua política. Se um economista liberal ousa questionar a política monetária, se um político de centro se recusa a votar alguma proposta de lei do governo ou se um jornalista manifesta reservas acerca de algum aspecto da condução oficial, imediatamente desencadeia-se contra essa pessoa um ataque feroz dos jagunços digitais, com o algoritmo dos *bots* invadindo os celulares de meio país e chamando esse crítico de ignorante, "*ensobrado*" (denominação de corrupto na Argentina, por ser a pessoa que recebe *sobres*, ou seja, pagamento em espécie em envelopes), "*viejo meado*" (velho mijão), *zurdo* (comunista) ou, pura e simplesmente, "fdp". Há que ter estômago para resistir a isso, o que tem atuado como um poderoso fator inibidor das críticas.

É difícil não ver no personagem um aspirante a autocrata, com riscos de que venha a destruir o sistema de checks and balances da democracia

● Esse exército tenebroso é capitaneado pelo Rasputin do governo, Santiago Caputo, um personagem que é a terceira pessoa mais importante do país depois de Javier e Karina Milei e não presta contas a ninguém por não ocupar um cargo, mas comanda nada mais e nada menos que o serviço de espionagem e a Receita.

● O grupo de operadores digitais organizou um ato político há algumas semanas, dominado por manifestações de autoritarismo dignas dos "camisas pretas" italianos, em que o ponto alto do ato foi o momento em que o orador principal, sob gargalhadas gerais das centenas de participantes, berrou desde o palco: "Quem se mexer é gay!", após o que pouco depois todos ficaram imóveis como estátuas;

● O presidente em pessoa tem liderado uma campanha através do X — antigo Twitter — com o mote "não estamos odiando suficientemente os jornalistas", na sequência da qual um conhecido jornalista vinculado ao peronismo sofreu uma agressão física com uma pancada na cabeça que o levou a ter que ser hospitalizado.

● O presidente, em várias oportunidades, se referiu ao Congresso como "ninho de ratos" e aos políticos como "uma cambada de ladrões", algo pouco condizente com o que se espera do chefe de um dos Poderes.

Por essas e outras questões, é difícil não ver no personagem um aspirante a autocrata, com riscos de que venha a destruir o sistema de *checks and balances* da democracia. Não por acaso, uma plataforma utilizada pelo governo conduziu uma enquete onde a pergunta feita ao público era se preferia viver "num país com um governo democrático que respeite os direitos individuais ou num país com um governo autoritário que consiga bons resultados econômicos". Como dizem os argentinos, "*mas claro, solo agua*". É preciso desenhar?

DESAFIO FISCAL

Lula defende Haddad em meio a fogo cruzado

Alvo de críticas fora e dentro do governo por causa do IOF, ministro participa de cerimônia ao lado do presidente em assentamento e diz que, 'por mais que sofra', servir ao petista é 'uma coisa interessante'

KAROLINI BANDEIRA
karolini.bandeira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio à crise interna no governo provocada pelo decreto que eleva o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez um desabafo ontem. Durante a cerimônia de criação do Assentamento Maila Sabrina, no interior do Paraná, com a presença de militantes do MST, Haddad reconheceu as pressões do cargo e disse que servir ao governo Lula é "interessante", mesmo com os desgastes.

— Servir ao governo do presidente Lula é sempre uma coisa interessante. Por mais que você sofra, com o tanto que você é criticado, que você é isso, que você é aquilo, tem o dia de hoje para apagar todo o sofrimento e a gente celebrar a vida de vocês — afirmou Haddad, ao celebrar as entregas do Programa Terra da Gente, no município de Ortigueira (PR).

No evento, Lula fez um afago ao ministro da Fazenda, afirmando que ele "é parte dos responsáveis pelo sucesso" na criação do assentamento.

— Quando a gente tem gente competente para sentar numa mesa e fazer negociação, a gente consegue muitas coisas nesse país. Messias (Jorge Messias, ministro-chefe da AGU) e Haddad estão de parabéns por isso — completou o chefe do Executivo.

O Assentamento Maila Sabrina foi criado com a desapropriação da área de 10,6 mil hectares da antiga Fazenda Brasileira, localizada nos municípios paranaenses de Ortigueira e Faxinal. O investimento de R$ 304 milhões vai beneficiar 450 famílias, de acordo com a Agência Brasil.

PRESSÃO PARLAMENTAR

Haddad é criticado dentro e fora do governo pelo aumento do IOF. No mesmo dia em que o decreto foi publicado, em 22 deste mês, a equipe do ministro recuou em parte da decisão, voltando atrás especificamente na cobrança do imposto sobre remessas de fundos nacionais para investimento no exterior.

Agora, a oposição no Congresso pede a revogação do restante do decreto do IOF. Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), estão pressionando o governo para voltar atrás, afirmando que as Casas podem votar um projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar o aumento do imposto.

— Tanto eu como o presidente Davi poderíamos ontem ter pautado o PDL. Com certeza teria sido aprovado aqui e no Senado, mas nós não fizemos isso porque queremos construir a solução com o governo. Não há interesse do Poder Legislativo em tocar fogo no país — afirmou Hugo Motta.

Peso de benefícios fiscais no Orçamento supera estimativa

Documento mostra que renúncia, em alguns casos, pode ser o dobro do projetado

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Os benefícios fiscais podem ter um peso ainda maior no Orçamento do que o estimado. No projeto do Orçamento de 2025, o governo estimou que deixará de arrecadar um total de R$ 544,5 bilhões com esses benefícios neste ano, mas dados revelados este mês pelo Ministério da Fazenda sugerem que o buraco pode ser bem maior, conforme noticiou ontem o Valor.

Os benefícios são o dinheiro que o governo deixa de arrecadar por causa de regimes tributários especiais, incentivos setoriais ou programas emergenciais, entre outras diversas formas de reduções na cobrança de impostos. Até por isso, parte deles é chamada de "gastos tributários" — os itens que são classificados assim podem variar, conforme a metodologia e as definições empregadas, dizem especialistas.

Considerando o valor do PIB de 2024, o total de benefícios fiscais previsto no projeto do Orçamento deste ano equivale a 4,6% da economia nacional. É montante semelhante à toda a economia de Santa Catarina, conforme os dados regionais do PIB de 2022, os mais recentes disponíveis no IBGE.

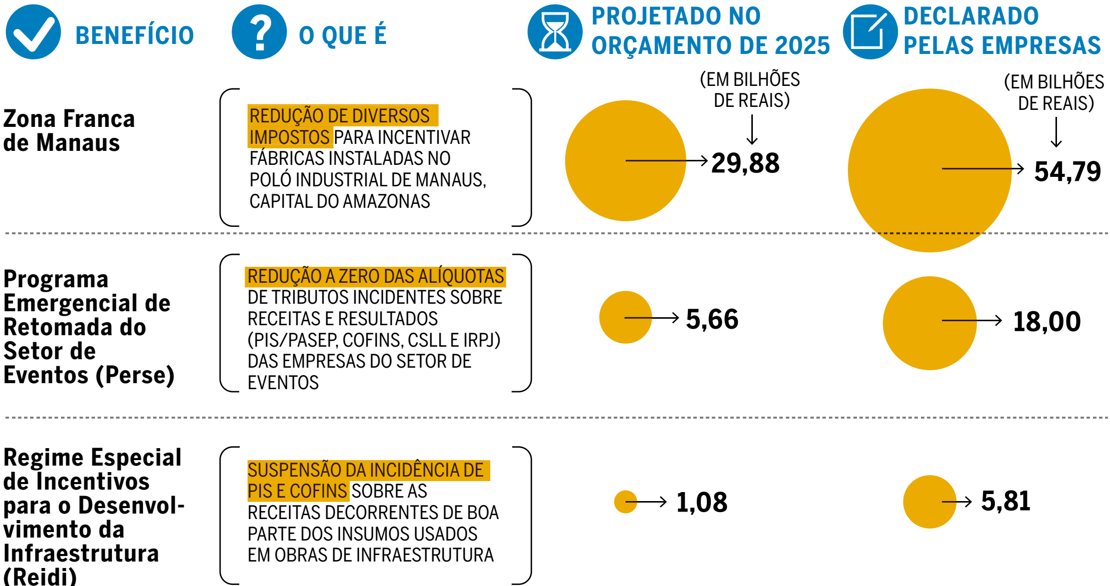
ESPECIALISTAS CRITICAM

Apesar do tamanho já elevado do montante, dados da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi), criada em 2024 pela Receita Federal, apontam uma renúncia ainda maior em algumas rubricas do Orçamento.

Um exemplo é a Zona Franca de Manaus (ZFM), polo industrial na capital do Amazonas que oferece às fábricas que lá se instalam uma série de benefícios. Do total previsto com benefícios no projeto do Orçamento de 2025, R$ 29,9 bilhões são referentes à ZFM. Mas os dados da Dirbi apontam um total de R$ 54,8 bilhões em benefícios no ano passado para as firmas instaladas na Zona Franca.

No Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), que alivia os impostos cobrados em projetos de infraestrutura, o valor previsto no Orçamento de 2025 está em R$ 1,1 bilhão. Conforme os dados da Dirbi, porém, em 2024, as companhias que estão dentro do Reidi deixaram de pagar R$ 5,8 bilhões em tributos.

Com o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), criado durante a pandemia de Covid-19 para aliviar a carga sobre as empresas de lazer e turismo — um dos setores mais atingidos pelas restrições ao contato social —, está prevista uma renúncia de R$ 5,7 bilhões neste ano. No ano passado, as empresas declararam ter deixado de recolher R$ 18 bilhões com a renúncia fiscal.



Fonte: Ministério da Fazenda
EDITORIA DE ARTE

Os benefícios fiscais são frequentemente criticados por especialistas. Afirmam que os valores são elevados e drenam o Orçamento. Além disso, são ineficientes — em vez de reduzir a carga tributária para todos, distribuem alívios sem muito critério, incentivando determinadas atividades econômicas em detrimento de outras.

Na segunda-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chamou os benefícios fiscais de "caixa-preta" e sugeriu que o montante anual que o governo deixa de arrecadar chega a R$ 800 bilhões, corroborando as diferenças mostradas pelos dados da Dirbi.

No entanto, mesmo os economistas críticos dos benefícios veem com ceticismo a possibilidade de equilibrar as contas públicas por meio de reduções nas renúncias. Na prática, tirar ou diminuir benefícios significa aumentar a carga tributária das empresas atingidas. Setores mais organizados tendem a fazer lobby contra as mudanças.

— Se cortamos 10%, vamos supor que sejam R$ 544 bilhões (projetados no Orçamento de 2025), daria um bom ajuste, resolveria o problema. A questão é que não dá para cortar linear, porque o próprio Congresso não vai querer cortar o Simples. Zona Franca, por exemplo, vai mexer? — questionou Felipe Salto, economista-chefe da gestora e corretora Warren Rena, que foi secretário estadual de Fazenda de São Paulo. — Desse mato aí pode sair algum coelho, mas eu truco para ver se realmente eles vão fazer algo relevante.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada



DESAFIO FISCAL

Alta de IOF torna mais urgente reforma ampla nas contas públicas

Analistas citam mudanças nas despesas indexadas ao salário mínimo e vinculadas a percentuais da receita do Estado



BRENNO CARVALHO/16-1-2025

Pressão do Congresso. Impasse sobre alta do IOF aumentou necessidade de mexer na estrutura de gastos do governo

VINICIUS NEDER E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A reação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), anunciado pelo governo na semana passada, reforçou a urgência de uma reforma mais ampla no Orçamento e nas contas públicas, antes que a insustentabilidade do crescimento dos gastos inviabilize a atuação do governo, algo previsto para ocorrer em 2027. Economistas ouvidos pelo GLOBO descrevem uma situação crítica nas contas já, mas são céticos em relação à disposição do Congresso e do governo para enfrentar o problema.

O quadro mais crítico era esperado para o primeiro ano do próximo mandato presidencial. O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 traz uma previsão de rombo de R$ 10,9 bilhões, só para cumprir os gastos mínimos, previstos na Constituição, com Saúde e Educação em 2027. Com esse rombo, o Orçamento fica comprometido a ponto de não haver espaço para pagar programas como Farmácia Popular, manter as universidades públicas, emitir passaportes ou financiar pesquisas científicas.

A solução, segundo especialistas, seria uma reforma mais estrutural, que passaria por mudar os mecanismos de indexação — como o salário mínimo como referência para gastos da Previdência — e de vinculação — a obrigatoriedade de investir parcelas mínimas das receitas em determinadas áreas, como Saúde e Educação. E também mudanças na destinação de recursos para as emendas parlamentares.

São pontos considerados difíceis de alterar, seja porque mexem com interesses dos próprios parlamentares, como as emendas, seja porque são considerados impopulares — e, portanto, capazes de levar a reveses eleitorais —, como a política de reajuste do salário mínimo.

Para o economista Fabio Giambiagi, especialista em contas públicas e pesquisador do FGV Ibre, a política de reajuste do piso salarial é o maior problema. O uso do salário mínimo como piso dos benefícios da Previdência é algo que pode ser difícil de mudar, porque está na Constituição, mas a regra atual de aumentos anuais acima da inflação agravou o quadro recentemente:

— A primeira coisa que tem que entrar em pauta é a regra do salário mínimo.



“Sem reformas, voltaremos a ter déficits crescentes em 2027. Com a carga tributária hoje já próxima de 34% do PIB, novos aumentos de impostos são inviáveis”

Rafaela Vitória,
economista-chefe do Banco Inter

DÉFICITS CRESCENTES

O piso salarial ficou congelado, corrigido apenas pela inflação, ao longo dos governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro, de 2016 a 2022, com exceção de 2019, quando houve aumento real. A partir de 2023, Lula retomou os reajustes reais do piso salarial, de acordo com o crescimento do PIB de dois anos antes. Agora, esses reajustes estão limitados ao crescimento das despesas, que varia de 0,6% a 2,5%.

O problema é que o salário mínimo é o piso dos benefícios da Previdência, maior rubrica das despesas públicas, com gasto anual acima de R$ 1 trilhão. O crescimento tem surpreendido para cima recorrentemente desde 2021, o que turbinou o avanço dos gastos de 2023 para cá. Na visão de Giambiagi, a volta dos reajustes reais é a principal causa do agravamento do desequilíbrio orçamentário.

— Essa regra dinamita as contas — diz Giambiagi.

A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitória, lembrou que o governo já enfrentará dificuldades para cumprir as metas de resultado fiscal este ano e em 2026, e precisará congelar as verbas:

— Sem reformas, voltaremos a ter déficits crescentes em 2027. Com a carga tributária hoje já próxima de 34% do PIB, novos aumentos de impostos são inviáveis.

Para a economista, o principal ponto de atenção é o crescimento das despesas obrigatórias, que tendem a passar o limite de 2,5% acima da inflação, previsto no “arcabouço fiscal”, o conjunto de regras para conter os gastos:

— A vinculação dos gastos da saúde e educação ao crescimento das receitas e o reajuste real no salário mínimo, que é indexador de vários benefícios sociais, são os principais fatores da expansão acima do limite do arcabouço atual.

Professora e economista do Insper, Juliana Inhasz Kessler explicou que o espaço para despesas livres no Orçamento será praticamente nulo, caso o governo mantenha o atual ritmo de crescimento dos gastos obrigatórios:

— O rombo projetado para as contas públicas para 2027 é explicado muito pelo aumento das despesas obrigatórias. O espaço para os demais gastos (para manter os órgãos públicos funcionando) no Orçamento vai ficar minúsculo.

Para Felipe Salto, economista-chefe da gestora Warren Rena, a opção do governo Lula por buscar uma exceção ao antigo teto de gastos (despesas sem reajuste acima da inflação), em vez de promover um ajuste estrutural nas contas, também agravou o problema.

Os economistas ouvidos pelo GLOBO não só desconfiam da vontade do Congresso de contribuir e aprovar um ajuste nas contas, como chamaram a atenção para o papel das emendas parlamentares ao Orçamento em piorar ainda mais os desequilíbrios. E são céticos quanto à disposição dos parlamentares de mudarem isso, apesar das declarações de Motta nesse sentido.

Até 2019, as emendas somavam de R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões por ano, lembrou Giambiagi. Hoje, estão em R$ 50 bilhões por ano. E se tornaram uma despesa obrigatória.

Segundo Giambiagi, sem um ajuste estrutural, uma crise econômica pior do que a deflagrada no governo Dilma Rousseff poderia eclodir em 2027 — o desajuste das contas é tido como uma das causas da recessão de 2014 a 2016.

Salto, da Warren Rena, não vê clima para uma reforma mais estrutural. O economista aposta mais numa revisão da meta de resultado fiscal do ano que vem — que hoje é um superávit primário de 0,25% do PIB, podendo ficar em zero:

— Se fosse para levar a sério, e fazer um programa estrutural, tem que mexer em tudo junto. Não dá para mudar a regra do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e não pegar o andar de cima no gasto tributário. Não dá para mexer só no gasto tributário e não mexer nas despesas.

Corte de apelações suspende bloqueio do tarifaço

Governo Trump consegue reverter temporariamente a decisão do Tribunal de Comércio Internacional dos Estados Unidos

Da Bloomberg News
WASHINGTON

A Casa Branca foi bem-sucedida na apelação a cortes federais e conseguiu uma liminar derrubando temporariamente a decisão do Tribunal de Comércio Internacional dos Estados Unidos, sediado em Nova York, que havia bloqueado o tarifaço anunciado em abril pelo presidente Donald Trump contra mais de uma centena de países.

A administração Trump já havia informado à Corte de Apelações para o Circuito Federal que buscaria uma “medida de emergência” junto à Suprema Corte se o bloqueio das tarifas não fosse suspenso rapidamente.

O tribunal de apelações determinou que a decisão de quarta-feira à noite do Tribunal de Comércio Internacional está “temporariamente suspensa até novo aviso”. A decisão garante que o tarifaço vigore por enquanto, mas na ordem do tribunal de apelações não houve julgamento do mérito se o tarifaço de Trump é ou não ilegal, e nenhuma opinião ou tese sobre a questão. A Corte ainda vai avaliar as posições dos dois lados da disputa. Os advogados de empresas e procuradores estaduais que pedem a ilegalidade do tarifaço terão que mandar seus argumentos ao tribunal até 5 de junho, e o governo Trump, até 9 de junho.

O governo comemorou a suspensão como uma validação de sua promessa de desafiar energicamente a decisão emitida na noite de quarta-feira pelo Tribunal de Comércio Internacional.

— Posso garantir a vocês, povo americano, que a agenda tarifária de Trump está viva, bem, saudável e será implementada para protegê-los, para salvar seus empregos e suas fábricas — disse o assessor comercial Peter Navarro.



JIM WATSON / AFP

Reação. Casa Branca chamou juízes de “ativistas”. Trump teve ontem reunião com presidente do Fed no Salão Oval

EMERGÊNCIA ILEGAL

As tarifas comerciais recíprocas implementadas por Trump em 2 de abril — no que ele chamou de “Dia da Libertação” — foram consideradas ilegais em decisão unânime de três juízes do Tribunal de Comércio Internacional. Eles julgaram que Trump invocou de forma indevida uma lei de emergência nacional para justificar as tarifas. O presidente republicano usou a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA, na sigla em inglês), um instrumento geralmente usado em tempos de guerra ou contra inimigos declarados dos EUA, e que permite ao governo federal implementar ações imediatas sem aprovação legislativa.

“As ordens tarifárias mundiais e retaliatórias excedem qualquer autoridade concedida ao presidente pela IEEPA para regular a importação por meio de tarifas”, decidiu o tribunal, referindo-se à lei de 1977.

A ação foi movida por uma dúzia de estados, liderados pelo Oregon, e pelo grupo de advocacia libertária Liberty Justice Center, representando a vinícola VOS Selections e outras quatro pequenas empresas, que argumentaram ter sido gravemente prejudicadas pelas tarifas de Trump. O procurador-geral do Oregon, Dan Rayfield, disse que “a Constituição não concede a nenhum presidente autoridade irrestrita, e as decisões comerciais não podem ser tomadas por capricho do presidente”.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, chamou os juizes do Tribunal de Comércio Internacional de “ativistas”.

— Os Estados Unidos não podem funcionar se o presidente Trump, ou qualquer outro presidente, tiver suas negociações diplomáticas ou comerciais delicadas prejudicadas por juízes ativistas — disse Leavitt.

TRUMP E POWELL SE REÚNEM

Trump teve ontem a primeira reunião em seu segundo mandato com o presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano). Segundo a Casa Branca, o republicano pediu a Jerome Powell que o Fed reduza as taxas de juros. Leavitt afirmou que Trump disse ao presidente do Fed que ele está cometendo um erro ao não reduzir as taxas.

Segundo a porta-voz, isso deixa os EUA “em desvantagem econômica em relação à China e a outros países, e o presidente tem sido muito claro sobre isso, tanto publicamente quanto, agora posso revelar, em privado.”

Desde a sua posse, em 20 de janeiro, Trump fez vários ataques a Powell cobrando a queda dos juros e o chamou de “grande perdedor”, entre outros insultos.

O Fed informou, em comunicado, que os dois se reuniram ontem na Casa Branca a convite do presidente americano. Segundo a nota, eles conversaram sobre a evolução da economia, incluindo crescimento, emprego e inflação.

“A trajetória da política de juros dependerá totalmente dos dados econômicos recebidos e do que eles indicarem para as perspectivas”, disse o comunicado do Fed, destacando que Powell não falou sobre expectativas de política monetária. O presidente do Fed também disse a Trump que as decisões serão baseadas exclusivamente em “uma análise cuidadosa, objetiva e apolítica”, informou a nota, cujo teor foi confirmado pela Casa Branca.







SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Uma verdadeira viagem pela qualidade e diversidade da produção vinícola portuguesa. São sessões de duas horas para você conhecer e experimentar centenas de rótulos das várias regiões produtoras de Portugal. Imperdível!

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA, COMPRE SEU INGRESSO AGORA

O Vinhos de Portugal já se firmou como um evento que agrada tanto aos conhecedores e apreciadores de vinho, como ao público em geral. O mix de atividades e de atrações faz do programa uma experiência única, unindo entretenimento, gastronomia, informação, grandes nomes do mundo do vinho e, claro, muitos brindes.

RIO
6 a 8 JUNHO
Jockey Club Brasileiro Gávea

SP
13 a 15 JUNHO
Pavilhão da Bienal Parque Ibirapuera Portão 3

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Vinho é celebração e encontro. Por isso, a Área de Convivência, com acesso gratuito, se torna um espaço tão especial: um ambiente charmoso e muito agradável, reunindo bate-papos com degustação de vinhos, saborosas opções gastronômicas, experiências interativas e uma loja de vinhos.

Além do tradicional espaço gratuito do Tomar um Copo, o evento contará também com um espaço exclusivo dedicado a bate-papos sobre enoturismo, em parceria com o Turismo de Portugal. A proposta é apresentar diferentes possibilidades de experiências enoturísticas em todo o país, destacando roteiros incríveis com vários dos produtores presentes no evento.

parceria



realização







participação



apoio















Assinante O GLOBO tem **20% off** em **até 2 ingressos** para o **Salão de Degustação**. Saiba mais em

www.clubeoglobo.com.br

BEBA COM MODERAÇÃO

SALA DE PROVAS

Sessões exclusivas de 1h de duração, conduzidas por especialistas renomados, como Dirceu Vianna Júnior (Master of Wine), Manuel Carvalho, Cecília Aldaz, Jorge Lucki, entre outros. Degustação de rótulos raros e icônicos, com muita informação e grandes histórias.



COMPRE AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

VINHOS DO TEJO · HERDADE do PESO · visit Center of Portugal · SHOPPING LEBLON

local oficial: JOCKEY CLUB BRASILEIRO · hotel oficial: Fairmont RIO DE JANEIRO COPACABANA · água oficial: PRATA DESDE 1876 · loja oficial: PORTO DI VINO · cia. aérea oficial: Azul · assessoria de imprensa: InPress | PORTER NOVELLI · rádio oficial: CBN · curadoria: out of paper

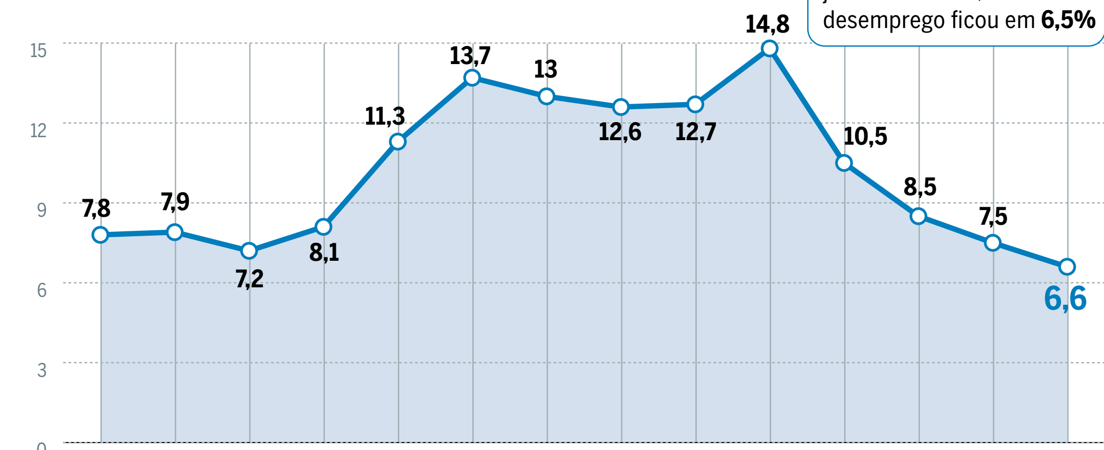
Eufrázio

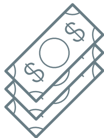
Desemprego de 6,6% em abril fica abaixo do previsto

É a menor taxa para o trimestre desde o início da série histórica, em 2012. Rendimento cresce 3,2% em um ano

O COMPORTAMENTO DO MERCADO

Taxa de desemprego no trimestre terminado em abril (em %)

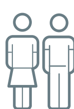




R$ 3.426
É o valor do rendimento médio, alta de 3,2% em um ano



R$ 349,4 bilhões
É o total da massa salarial (soma de todos os salários), que foi recorde. Aumento de 5,9% em um ano



39,6 milhões
De trabalhadores com carteira assinada, avanço de 0,8% no trimestre e de 3,8% no ano

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE

EDITORIA DE ARTE

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A taxa de desemprego surpreendeu analistas e ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril, marcando o menor nível para o período desde o início da série histórica, em 2012. Segundo o IBGE, que divulgou ontem a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, houve absorção de trabalhadores mesmo com as expectativas de perda de ritmo da economia. No trimestre encerrado em janeiro, a taxa ficara em 6,5%.

O rendimento médio real (descontando a inflação) cresceu 3,2% em relação ao ano anterior, enquanto a massa salarial (soma dos ganhos de todos os trabalhadores) atingiu um novo recorde. O número de empregados com carteira assinada chegou a 39,6 milhões, também o maior patamar da série, sustentando o desempenho do mercado formal.

O mercado financeiro esperava que a taxa de desemprego subisse a 6,9% no período, segundo projeções reunidas pela Bloomberg. As projeções iam de 6,87% a 7,1%. Para analistas, os números mostram que o mercado de trabalho está mais aquecido do que se previa e que os juros altos (14,75% ao ano) ainda não produziram o efeito esperado de desaquecer a atividade econômica. O dado de emprego levou economistas a refazerem as contas, na expectativa de que desemprego só suba com mais força no segundo semestre. Eles também estão reavaliando o desempenho do Produto Interno Bruto no ano, prevendo alta maior.

DIFICULDADE PARA CONTRATAR

No cálculo da Genial Investimentos, a taxa de desemprego com ajuste sazonal (excluindo variações típicas da época) caiu de 6,5% para 6,3%, operando no menor nível já registrado na série histórica.

Agora, a corretora projeta uma taxa média de desemprego de 6,8% em 2025, ante 7% previstos anteriormente. Se confirmado, será a segunda menor da série iniciada em 2012, já que a taxa média no Brasil em 2024 foi de 6,6%. O mercado estaria, portanto, em condições até melhores do que as observadas em 2014, quando o ano fechou com desemprego médio de 7%.

— Se havia alguma expectativa de desaceleração, ela não tem sido observada agora — diz Rodolpho Tobler, economista do FGV Ibre.

Ele afirma que o desemprego mais baixo já reflete sinais de escassez de mão de obra, o que tem puxado os salários para cima:

— No fim do ano passado, já captamos nas sondagens essa dificuldade de contratação. Isso dá maior poder de negociação para o trabalhador, elevando a renda média.

De acordo com Tobler, setores como serviços e construção civil são os que mais sofrem com a falta de pessoal qualificado ou não, em níveis semelhantes aos de 2013 e 2014, anos em que o desemprego ficou mais baixo.

O economista José Márcio Camargo, da Genial, lembra que os analistas começaram a questionar se ainda seria necessário manter o ciclo de alta de juros depois da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), já que as commodities vinham caindo. Mas a inflação de serviços e a força do mercado de trabalho, admite, exigem atenção redobrada:

— Para consolidar a credibilidade da diretoria atual, talvez fosse bom manter a postura de mais um aumento de 0,25 ponto percentual.

O mercado de trabalho seguiu absorvendo mais trabalhadores temporários, afirma o analista do IBGE William Kratochwill. O desemprego costuma subir depois de janeiro, quando se encerram as contratações sazonais por causa das festas de fim de ano e férias. Mas, segundo Kratochwill, os dados mostram que o mercado de trabalho conseguiu, até agora, reter boa parte desses trabalhadores em postos permanentes.

Prova disso é a estabilidade nas taxas de desemprego e de subutilização da mão de obra — que reúne desempregados, pessoas que trabalham menos horas do que gostariam e trabalhadores que estão fora do mercado mas querem trabalhar. Esse indicador ficou estável em 15,5% no trimestre, diz Kratochwill:

— O mercado de trabalho está seguindo ainda forte e resiliente, mantendo a população ocupada e melhorando a qualidade do emprego, com a população com carteira de trabalho assinada sendo a única a crescer.

ALTA NA EDUCAÇÃO

Ao todo, 103,3 milhões de pessoas estavam ocupadas no país no período. Deste contingente, 39,6 milhões com carteira assinada, um novo recorde da série histórica. O emprego formal cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior e 3,8% ante o mesmo período de 2024.

A ocupação só cresceu, contudo, na administração pública. Segundo Kratochwill, do IBGE, isso se deve ao início do ano letivo:

— Aumentam as contratações nesse período para toda uma estrutura de suporte, como auxiliar de professores, professores, cozinheiros, gestores de educação.

O rendimento médio da população ocupada ficou em R$ 3.426, o segundo maior de toda a série histórica. Já a massa de rendimento real foi de R$ 349,4 bilhões e alcançou novo recorde. Embora tenha ficado estável no trimestre, foi um aumento de 5,9% (mais R$ 19,5 bilhões) no ano.

Crédito consignado privado aumenta 7,4% em abril

Nova modalidade de empréstimo impulsionou mercado. Juro ficou em 3,94%

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O estoque do crédito consignado para trabalhadores do setor privado cresceu 7,4% em abril, no primeiro mês de pleno funcionamento da nova modalidade do Crédito do Trabalhador, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC).

Lançado pelo governo no fim de março, o programa Crédito do Trabalhador foi implementado em etapas e entrou em completo funcionamento em abril.

Com o novo modelo, o trabalhador de carteira assinada do setor privado pode usar até 10% do saldo que tem no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia do empréstimo. Também será possível usar 100% da multa rescisória na demissão sem justa causa, que corresponde a 40% do valor do saldo.

No consignado, as parcelas são descontadas diretamente no salário. O programa flexibilizou as regras do consignado ao setor privado, retirando a exigência de um acordo entre as empresas e os bancos para que o trabalhador pudesse pedir o crédito. Agora, o empréstimo pode ser contratado por meio do aplicativo da Carteira de Trabalhado Digital (CTPS Digital).

A portabilidade entre os bancos para a operação pela nova modalidade está prevista para começar a partir de 6 de junho.

TAXA DE JUROS MAIS ALTA

A taxa média de juros da modalidade ficou em 3,94% ao mês em abril, Isso é mais do que o dobro registrado na modalidade crédito com desconto em folha de pagamento aos aposentados — de 1,81% ao mês — e aos servidores públicos — de 1,96% ao mês — no mês passado.

Uma das apostas do governo para reverter o baque na popularidade do presidente Lula, o Crédito do Trabalhador visava alcançar taxas semelhantes àquelas cobradas de aposentados e servidores públicos.

O estoque total de crédito, que corresponde ao saldo das operações do sistema financeiro do país, avançou 0,7% em abril em relação a março, segundo o Banco Central. Desse modo, o estoque — valor total de crédito concedido e ainda em aberto — totalizou R$ 6,6 trilhões no mês passado.

Bolsa homenageia jornais

FOTO: **GABRIEL REIS/VALOR**



Três jornais centenários foram homenageados ontem na B3, a Bolsa de São Paulo, às vésperas do Dia da Imprensa. O GLOBO, que completa 100 anos, a Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo fizeram o toque especial da campainha de abertura do mercado.
— Nós nos sentimos muito honrados por essa homenagem. Estamos juntos hoje nessa luta que é manter a imprensa livre e forte no Brasil — afirmou Frederic Kachar, diretor-geral da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio.
Estavam presentes ainda a diretora de Redação do Valor Econômico, Maria Fernanda Delmas, o diretor de Redação da Folha, Sérgio Dávila, e jornalistas dos veículos homenageados.

Hoje é o último dia para declarar Imposto de Renda

Até ontem, 7,5 milhões não tinham feito o ajuste. Declaração pré-preenchida agiliza a entrega

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O prazo para a entrega do Imposto de Renda 2025 termina hoje, às 23h59. A Receita Federal espera receber 46,2 milhões de declarações, mas até as 20h30 de ontem cerca de 7,5 milhões de contribuintes ainda não haviam entregue o documento.

Especialistas recomendam entregar a declaração, mesmo que precise fazer alterações depois, para não perder o prazo e ter de pagar multa. A alteração da declaração pode ser feita a qualquer momento após a entrega, caso você tenha se lembrado posteriormente de não ter inserido uma informação. A outra possibilidade é você realizar a retificação se for informado pela Receita Federal de que há inconsistências:

— A dica que eu dou é sempre enviar e depois você pode retificar — afirmou Antonio Gil, sócio de impostos da EY.

Embora não haja prazo para correção de dados, nem tudo pode ser alterado. A declaração retificadora, se realizada após o prazo de entrega do documento, impede a alteração do modelo escolhido (se simplificado ou pelo modelo completo). A multa pode chegar a 20% do imposto devido, segundo a Receita.

Usar a declaração pré-preenchida que a Receita disponibiliza é uma forma de fazer o ajuste com a Receita mais rapidamente nas últimas horas para envio do documento.

‘Novas regras do MEC são oportunidade’, diz CEO do grupo Ânima

Paula Harraca afirma que o marco regulatório que restringe ensino à distância é um ‘passo importante na direção certa’

DIVULGAÇÃO



Paula Harraca. “Vemos uma avenida de crescimento no semipresencial, que foi regulamentado pela primeira vez”

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Dona de faculdades como IBMR e Anhembi Morumbi e da marca Inspirali (vertical de Medicina), a Ânima enxerga as novas regras do Ministério da Educação (MEC) para o ensino superior como uma “oportunidade de crescimento”, sustenta a CEO Paula Harraca. Menos exposto ao segmento de EaD — ensino à distância, alvo das principais mudanças — do que rivais como Ser, Cogna (Kroton) e Yduqs (Estácio), o grupo terá que fazer apenas “ajustes finos” para se adaptar às novas regras. Segundo Paula, com o decreto, a Ânima vai robustecer a oferta de cursos semipresenciais, que acabam de ser regulamentados e são uma “avenida de crescimento”.

O novo marco regulatório foi assinado pelo presidente Lula há duas semanas. Entre várias mudanças, o decreto proíbe cursos de graduação 100% à distância — pelo menos 20% da carga horária deverá ser presencial —, e cursos de Medicina, Direito, Odontologia, Enfermagem e Psicologia serão 100% presenciais.

Os demais cursos das áreas de saúde (como Farmácia e Fisioterapia) e as licenciaturas deverão ser presenciais ou semipresenciais, desde que a carga horária à distância não ultrapasse 50% do total. O marco também regulamentou pela primeira vez a modalidade semipresencial, que já vinha sendo oferecida pelos grupos de ensino privado, mas não tinha regras definidas. As instituições terão até dois anos para se adaptar:

— Não teremos que fazer grandes adaptações porque já vínhamos trabalhando em uma reengenharia da nossa oferta. Já no próximo semestre, 80% da nossa base terá o currículo totalmente adaptado ao novo marco, porque já vínhamos implementando mudanças na direção do que foi decidido pelo MEC. Acompanhávamos as discussões, sabíamos para onde iam os ventos. E, sobretudo, as novas regras coincidem com nossa visão de educação.

Paula Harraca diz que o novo marco é um “passo importante na direção certa”.

— O marco é oportunidade, não é um problema. Traz a educação para uma experiência de maior qualidade, que torna o aluno protagonista, em vez de oferecer apenas ganhos de escala. Não é um divisor de águas entre o presencial e o ensino à distância. É um divisor de águas entre o que fazia sentido e o que não fazia. Muitas vezes, o ensino à distância oferecido se resume a um PDF e a um vídeo pronto. Defendemos que a experiência acadêmica se dá com a “presencialidade”. Isso nos dá uma vantagem — disse a executiva, argentina de Rosário que fez carreira na siderúrgica ArcelorMittal antes de assumir a Ânima em 2024.

Entre as mudanças feitas antes das novas regras está o enxugamento da grade de cursos EaD. O curso de gestão à distância da Anhembi Morumbi, por exemplo, foi encerrado, disse a executiva. A Ânima também vem aumentando a tal “presencialidade” de sua base de alunos desde 2024, afirmou.

— Hoje, entre os calouros, 70% já estão no presencial. Já enxergávamos que o setor caminhava para o modelo híbrido. Vemos uma avenida de crescimento no semipresencial, que foi regulamentado pela primeira vez neste marco do MEC. Estamos olhando marca a marca, território a território, para saber como explorar essa oportunidade. Outra rota de crescimento está no *core*, que é o presencial.

ITAÚ ANALISA IMPACTO

Relatório do Itaú BBA distribuído a clientes ontem mostra que, entre seis grupos de educação analisados, o Ânima é o que tem, com folga, a menor exposição ao segmento de EaD. A modalidade responde por 34,3% da base de alunos de graduação e por apenas 7,9% das receitas líquidas do grupo. No extremo oposto está a Vitru Educação, dona da Uniasselvi, com 97,5% da base no ensino à distância, quase 71% das receitas. Na Cogna, os percentuais são, respectivamente, 83,4% (da base de alunos) e 52,8% (das receitas); na Cruzeiro do Sul, 68,1% e 32,1%; na Yduqs, 61,7% e 30,9%; e na Ser (dona de marcas como a Uninassau), os percentuais são de 46,5% e 18,1%.

O banco analisou o impacto no Ebitda (geração de caixa) dos grupos de educação na adaptação às regras. Caso não repassasse nenhum dos custos aos alunos, a Ânima teria que absorver um ajuste de 6%; na Cogna, o impacto seria de até 13%; na Yduqs, de 9%; e na Vitru, de 29%.

AÇÃO SOBE 156% NO ANO

A Ânima vale R$ 1,6 bilhão na Bolsa. No último mês, acumula alta de 31%; no ano, a alta é de 156%. Mas a ação ainda está mais de 70% abaixo do pico de preço, registrado em meados de 2021.

Paula Harraca diz que o novo marco sacramenta uma “volta às origens” para o grupo, que surgiu em 2003 a partir da compra do Centro Universitário Una, em Belo Horizonte.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Azul tem primeira audiência da recuperação nos EUA

Aérea pediu mais prazo para dar detalhes da sua situação financeira. Objetivo do processo é reestruturar US$ 2 bi em dívidas

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Tribunal de Falências do Distrito Sul de Nova York realizou ontem a primeira audiência sobre o pedido de recuperação judicial da Azul nos Estados Unidos, o Chapter 11. Na sessão, a empresa apresentou as informações iniciais do seu plano de reestruturação.

Na quarta-feira, na petição inicial entregue à Corte, a Azul informou ter dívidas de US$ 9,57 bilhões (cerca de R$ 54 bilhões), entre mil a cinco mil credores, como mostrou a coluna Capital, do GLOBO. Com a reestruturação, a empresa pretende eliminar US$ 2 bilhões em dívidas.

Os detalhes da situação financeira da Azul ainda terão que ser apresentados ao tribunal, que atualmente também conduz a recuperação da Gol e já julgou os casos de Latam e Avianca.

A companhia solicitou prazo adicional de 45 dias para a entrega de todos os documentos financeiros exigidos no processo. O prazo, que venceria 14 dias após o pedido, foi prorrogado até 26 de julho. A Azul alegou que o volume de informações é elevado e destacou que extensões semelhantes foram concedidas a outras companhias aéreas julgadas no mesmo tribunal.

Na audiência, a Azul apresentou as primeiras solicitações de proteção ao juiz, como a autorização para manter pagamentos operacionais, garantia de uso do caixa durante o processo e aprovação de um financiamento emergencial (DIP). Os pedidos são chamados de *First Day Motions* (Moções do Primeiro Dia).

A reestruturação inclui US$ 1,6 bilhão em financiamentos e US$ 950 milhões em novos aportes de capital. Também envolve medidas de cortes de custos, como redução da frota futura em 35%.

Em documentos entregues ao tribunal de Nova York, aos quais O GLOBO teve acesso, a Azul afirma que a crise iniciada na pandemia se agravou no ano passado com a disparada do dólar, os juros elevados, o aumento de ações judiciais e o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, que paralisaram o Aeroporto Salgado Filho, importante ponto de conexão dos voos da companhia.

DADO GALDIERI/BLOOMBERG/9-8-2024



Recuperação. Tribunal que analisa caso da Azul já julgou Latam e Avianca

Em declaração assinada por Fabio Barros Franco de Campos, diretor institucional e corporativo da Azul, a companhia informa que o Congresso aprovou em 2024 um pacote de ajuda financeira ao setor aéreo, mas o dinheiro não chegou.

SEM AJUDA DO GOVERNO

Em agosto do ano passado, o Congresso aprovou R$ 5 bilhões para socorrer as aéreas por meio do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac), lei sancionada no mês seguinte pelo governo. “No entanto, o financiamento público ainda não foi liberado pelo governo e não estará disponível enquanto durar o processo de Chapter 11”, afirmou a Azul à Justiça nos EUA.

Em nota, o Ministério de Portos e Aeroportos afirmou que os recursos devem estar disponíveis às companhias aéreas somente no final de setembro.

Amazon vai usar conteúdo do New York Times para IA

Jornal americano fecha acordo de licenciamento com big tech de Jeff Bezos

The New York Times
NOVA YORK

A New York Times Co., editora que publica o jornal The New York Times, fechou um acordo com a Amazon para licenciar seu conteúdo editorial para uso nas plataformas de inteligência artificial (IA) da gigante da tecnologia, informou a empresa.

O acordo “trará o conteúdo editorial do New York Times Times para uma variedade de experiências dos clientes da Amazon”, disse a editora em um comunicado confirmando a parceria com a big tech do bilionário Jeff Bezos.

Além do conteúdo da conceituada cobertura jornalística diária do NYT em áreas como política, economia e cultura, o acordo abrange o conteúdo de outras propriedades do jornal, como o NYT Cooking, site de culinária e receitas do periódico, e o The Athletic, focado em esportes.

O acordo prevê que resumos e trechos curtos do conteúdo do New York Times poderão ser exibidos em produtos e serviços da Amazon e usados para treinar os modelos proprietários de inteligência artificial da empresa.

Os termos financeiros do acordo de licenciamento com a Amazon não foram divulgados.

“O acordo está alinhado com nosso princípio de longa data de que jornalismo de alta qualidade merece ser pago”, disse Meredith Kopit Levien, diretora executiva do Times, em um comunicado. “O acordo está em sintonia com nossa abordagem explícita de garantir que nosso trabalho seja devidamente valorizado, seja por meio de acordos comerciais ou pela aplicação dos nossos direitos de propriedade intelectual”, afirmou a executiva.

O uso do conteúdo editorial do Times pela Amazon vai se estender ao software Alexa, presente em seus alto-falantes inteligentes.

“Incluirá a exibição em tempo real de resumos e pequenos trechos do conteúdo do Times em produtos e serviços da Amazon, como a Alexa, e o treinamento de modelos básicos proprietários da Amazon”, disse o Times.

Em fevereiro, a Amazon anunciou o Alexa+, uma nova versão de sua assistente de voz que terá IA generativa.

É a primeira vez que o New York Times concorda com um acordo de licenciamento com foco em tecnologia de inteligência artificial generativa.

ANGELA WEISS / AFP



Valorizado. A sede do NYT, que será remunerado pelo uso de seu conteúdo

AÇÕES NA JUSTIÇA

Em 2023, o NYT processou a OpenAI e sua parceira, a Microsoft, por violação de direitos autorais, acusando as empresas de tecnologia de usarem milhões de artigos publicados pela companhia para treinar chatbots automatizados de IA sem qualquer tipo de compensação. A OpenAI e a Microsoft rejeitaram as acusações e tentaram, sem sucesso, arquivar o caso. Outras publicações de notícias se juntaram ao NYT no processo, incluindo o New York Daily News e o Center for Investigative Reporting.

Mundo

NA WEB
RECOMPENSA DE R$ 11 MILHÕES
Narcotraficante tinha nome falso brasileiro
EUA caçam criminoso que se identificava como jogador de futebol. Advogados negam
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ISRAEL DO RIO AO MAR

Governo Netanyahu autoriza maior expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia em décadas


JAAFAR ASHTIYEH/AFP/23-5-2025

Ocupação sem freio. Tendas de colonos junto ao muro do assentamento de Bruchin, na Cisjordânia, marcam a expansão da tomada de terras palestinas

JERUSALÉM

O governo de Israel anunciou ontem que autorizou o estabelecimento de 22 novos assentamentos judaicos na Cisjordânia ocupada, na maior expansão do Estado judeu dentro do território palestino em décadas. Autoridades do país justificaram a medida afirmando que ela fortalece o "eixo oriental" de defesa do país, no que ONGs israelenses contra a ocupação veem mais um passo na direção da anexação da Cisjordânia, objetivo explícito dos ministros de extrema direita dos partidos que dão sustentação e garantem a sobrevivência do governo de Benjamin Netanyahu.

Cerca de 500 mil israelenses vivem em assentamentos na Cisjordânia — a que autoridades de Israel se referem como Judeia e Samaria, nome bíblico da região — entre 3 milhões de palestinos. A ocupação e a colonização do território começaram em 1967, após sua conquista na Guerra dos Seis Dias, e todos os assentamentos são considerados ilegais sob a legislação internacional, que impede a anexação de terras por meio da força.

'PRÓXIMA ETAPA, SOBERANIA'

O ministro da Defesa, Israel Katz, disse que a ampliação do número de assentamentos é "uma medida estratégica que impede o estabelecimento de um Estado palestino que poria Israel em perigo, e serve como uma zona-tampão contra nossos inimigos".

— É uma resposta sionista, de segurança e de caráter nacional, e uma decisão clara sobre o futuro do país — afirmou.

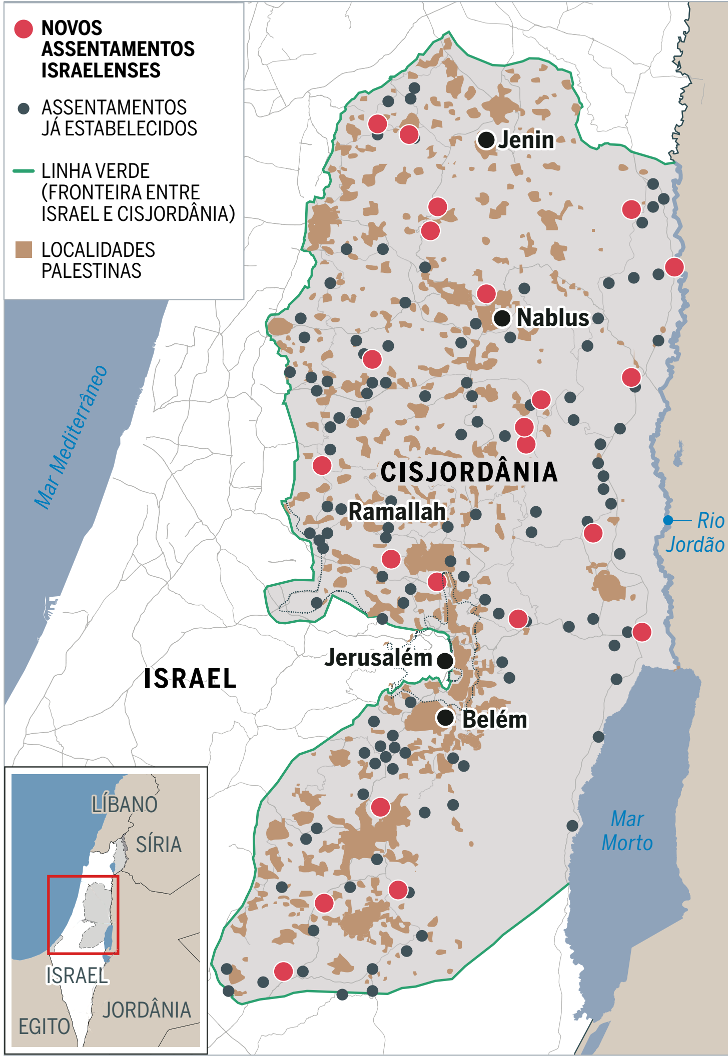
Parte dos assentamentos anunciados já existia como postos avançados, construídos sem autorização, porém, agora passam a ser legais aos olhos das autoridades israelenses. Dois deles são particularmente simbólicos: Homesh e Sa-Nur, localizados no norte da Cisjordânia. Ambos foram esvaziados em 2005, paralelamente ao plano israelense de retirada unilateral da Faixa de Gaza promovido pelo então premier Ariel Sharon. Os novos assentamentos estão distribuídos do norte ao sul da Cisjordânia, cruzando a região central, o que divide ainda mais o território.

— Tomamos uma decisão histórica para o desenvolvimento dos assentamentos — comemorou o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, um dos integrantes mais radicais do governo e líder do Partido Nacional Religioso.

Smotrich, que vive em um assentamento, é o principal motor da intensificação da tomada de terras palestinas na Cisjordânia desde a eclosão da guerra em Gaza, iniciada com o ataque do grupo terrorista Hamas a Israel em outubro de 2023. Quando ainda era somente deputado, em 2017, o hoje ministro das Finanças divulgou o chamado "Plano Decisivo", que vislumbra um Estado judeu único do Rio Jordão até o Mar Mediterrâneo, incluindo toda a Cisjordânia. No comando da pasta das Finanças, Smotrich deu a ordem, em abril de 2024, para que os ministérios começassem a conectar infraestrutura, construir edifícios públicos e fornecer serviços públicos a cerca de 60 postos avançados — os assentamentos que até para a legislação israelense são ilegais — numa iniciativa que abria caminho a futuras legalizações. Dos 22 novos assentamentos autorizados, 12 são postos avançados.

EXPANSÃO ISRAELENSE NA CISJORDÂNIA

Governo de Israel autoriza criação ou legalização de 22 novos assentamentos judaicos em território palestino



Fonte: ONG Paz Agora (Israel)

EDITORIA DE ARTE

Ontem, em uma publicação na rede social X, Smotrich rejeitou a ideia de que a permissão para os assentamentos se tratasse de colonização do território palestino por parte de Israel. "Não tomamos terra estrangeira, e, sim, a herança de nossos antepassados. A próxima etapa: a soberania", disse, reforçando a ideia de que a anexação da Cisjordânia está aos poucos em andamento.

'O GOVERNO NÃO FINGE MAIS'

O anúncio provocou reações críticas em Israel e nos territórios palestinos, com a Autoridade Nacional Palestina (ANP) classificando-o como uma "escalada perigosa". A ONG israelense Paz Agora, contrária à colonização, afirmou que a medida expansionista — a maior do tipo desde os Acordos de Oslo, de 1993 — modificará drasticamente a Cisjordânia e fortalecerá ainda mais a ocupação.

"O governo israelense não finge mais o contrário: a anexação dos territórios ocupados e a expansão dos assentamentos são seu objetivo central. A decisão do Gabinete de estabelecer 22 novos assentamentos (...) remodelará radicalmente a Cisjordânia e consolidará ainda mais a ocupação", criticou a organização em comunicado. "Em um momento em que tanto a opinião pública israelense quanto o mundo inteiro exigem o fim imediato da guerra, o governo deixa claro — novamente e sem restrições — que prefere aprofundar a ocupação e promover a anexação de fato a buscar a paz."

O grupo terrorista Hamas, que controla Gaza, condenou o anúncio israelense, afirmando que se tratava de "um flagrante desafio à vontade internacional". Em nota, o grupo também afirmou que o anúncio representava "uma grave violação do direito internacional e das resoluções da ONU".

VIOLÊNCIA AVANÇA

A Jordânia também criticou o anúncio israelense, afirmando que "ações unilaterais desse tipo corroem ainda mais a viabilidade de uma solução de dois Estados ao impedir o estabelecimento de um Estado palestino soberano".

A ONU denuncia com frequência a colonização israelense como um dos principais obstáculos para uma paz duradoura entre israelenses e palestinos. Desde que Netanyahu voltou ao poder, em dezembro de 2022, com ajuda dos partidos de extrema direita, formando o governo mais radical da História de Israel, 49 novos assentamentos já foram estabelecidos. Além disso, aponta a ONG Paz Agora, sete postos avançados foram legalizados como subúrbios de assentamentos maiores.

O avanço da colonização judaica vem acompanhado do aumento da violência. Segundo a ONU, de janeiro de 2024 até o fim de abril passado, 616 palestinos foram mortos no território, contra 29 israelenses (17 dos quais militares). Além disso, os colonos, que são a ponta de lança da tomada de terras, realizaram 1.936 ataques a palestinos. A ONU também aponta que, no mesmo período, 41 mil palestinos foram expulsos de suas casas.

Com AFP

Hamas rejeita proposta de cessar-fogo alegando que é insuficiente

JERUSALÉM E CIDADE DE GAZA

Israel aceitou a nova proposta de um cessar-fogo temporário para o conflito em Gaza, confirmou a Casa Branca ontem. Poucas horas depois, o grupo terrorista Hamas disse que o plano "não atende a nenhuma das demandas do nosso povo, a principal das quais é o fim da guerra e da fome", acrescentando, contudo, que ainda estudava a proposta. Os detalhes do texto ainda não foram revelados. Porém, segundo o jornal israelense Haaretz, uma fonte de Israel familiarizada com o assunto disse que o plano incluiria o retorno de dez reféns vivos e dos corpos de 18 mortos em duas fases em troca de um cessar-fogo de 60 dias na Faixa de Gaza.

— A resposta sionista, em essência, significa perpetuar a ocupação e continuar a matança e a fome — disse Bassem Naim, um alto funcionário do Hamas, à Associated Press. — No entanto, a liderança do movimento está estudando a resposta à proposta com total responsabilidade nacional.

Segundo fontes israelenses, a proposta americana, apresentada pelo enviado do presidente Donald Trump, Steve Witkoff, não inclui uma exigência para que Israel encerre a ofensiva militar e se retire do enclave palestino, mas observou que "o texto permitiria ao Hamas entender que o acordo poderia levar a um cessar-fogo de longo prazo na prática".

As negociações para um cessar-fogo que encerraria quase 20 meses de guerra falharam até agora. Apenas duas tréguas foram alcançadas desde o início do conflito: uma com duração de uma semana em novembro de 2023 e outra com duração de quase dois meses em janeiro, que Israel encerrou quando retomou seus bombardeios. Desde então, os ataques israelenses seguem no enclave palestino. Nesta quinta-feira, a Defesa Civil de Gaza informou que pelo menos 44 pessoas foram mortas em bombardeios no território. Vinte e três deles foram mortos em um ataque a uma casa na área do campo de refugiados de al-Bureij, na faixa costeira central, disse Mohamed Al Mughayir, chefe da organização de resgate.

Ontem, o Programa Mundial de Alimentos da ONU anunciou que abriu uma investigação sobre duas mortes que ocorreram no tumulto ocorrido na entrega de comida em um armazém em Deir al-Balah, em Gaza, tomado por palestinos desesperados após quase três meses de bloqueio de entrada de ajuda humanitária por Israel. Somente recentemente, o país — alvo de fortes pressões da comunidade internacional — começou a permitir a entrada de um número reduzido de caminhões, considerado ainda insuficiente para suprir as demandas básicas dos 2,2 milhões de habitantes do enclave.

O 47º PRESIDENTE

Cerco a estudantes afetará economia dos EUA

Com 1,1 milhão de alunos estrangeiros no país, restrição a vistos faz universidades temerem asfixia financeira; impacto pode alcançar o mercado de trabalho americano, sobretudo na área de tecnologia, dizem especialistas

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

Desde que voltou à Casa Branca, o presidente Donald Trump tem posto em xeque a capacidade das universidades americanas de atrair — e manter — estudantes estrangeiros em sua guerra contra as instituições de ensino superior, que ele vê como inimigas de sua agenda conservadora. No entanto, especialistas apontam que a cruzada de Trump pode desencadear um êxodo acadêmico com impactos não apenas nas finanças das instituições, mas em toda a economia americana.

Apenas nos últimos dias, o secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou a revogação de vistos de estudantes chineses suspeitos de ligação com o Partido Comunista e determinou a suspensão dos agendamentos de entrevistas para novos vistos estudantis em consulados dos EUA. A Universidade Harvard, principal alvo da retaliação, chegou a ser proibida de matricular alunos internacionais — decisão suspensa por tempo indefinido por uma juíza federal ontem.

LIMITE NA PARTICIPAÇÃO

Segundo dados do Instituto de Educação Internacional dos EUA, o número de estudantes estrangeiros matriculados em faculdades americanas atingiu um recorde de 1,1 milhão no ano letivo de 2023-24, cerca de 6% do total no país. A concentração, no entanto, é ainda maior em universidades de elite, que respondem pelos maiores fundos patrimoniais. Na Universidade Columbia, integrante da prestigiosa Ivy League, eles ocupam quase 40% do corpo discente, enquanto em Harvard, representam um quarto do quadro de alunos. Trump, no entanto, quer mudar as estatísticas:

— Temos pessoas que querem estudar em Harvard e em outras instituições e não conseguem porque temos estudantes estrangeiros lá — disse o presidente, defendendo um limite de 15% de participação.

Para as instituições, sua presença é estratégica: a maioria dos estudantes internacionais não recebe auxílio financeiro das universidades para realizar o curso e, em algumas instituições, chegam a pagar valores até 150% maiores do que americanos, ajudando no subsídio de bolsas para cidadãos do país. Segundo o Instituto de Educação Internacional, cerca de 86% dos estudantes de graduação e quase dois terços dos estudantes de pós-graduação estrangeiros pagaram o curso do próprio bolso.

— Para manter as portas abertas aos estudantes locais, é preciso aceitar mais alunos do exterior — defende Gaurav Khanna, economista da Universidade da Califórnia, ao New York Times.

Recentemente, a Câmara de Deputados, controlada pelos republicanos, aprovou um projeto de lei que, se sancionado, imporá mais um golpe às universidades de elite ao aumentar significativamente os impostos sobre os seus fundos patrimoniais — reservas financeiras usadas pelas instituição para investimento em iniciativas para a comunidade, pesquisas e bolsas de estudo. Somado ao bloqueio de estudantes internacionais, o modelo de ensino superior como se conhece hoje nos EUA enfrenta um risco existencial, apontam especialistas.

— Muitas instituições dependem dos estudantes internacionais, não apenas pela perspectiva global que eles trazem para o campus, mas também pela estabilidade financeira — disse Daniel Pierce, sócio do escritório de advocacia Fragomen, à Bloomberg. — Essas universidades agora enfrentam uma escolha difícil: responder rapidamente às exigências significativas do governo ou se preparar para batalhas judiciais.

EFEITO NO MERCADO

As repercussões alcançam o mercado de trabalho americano. Hoje, a maioria dos estudantes internacionais busca diplomas na área de Stem (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Após formados, muitos ocupam postos estratégicos no Vale do Silício ou em Wall Street.

— O perigo que os EUA correm é começar a perder pessoal qualificado. Na área de tecnologia, há um esforço para trazer mão de obra de fora devido a um tradicional déficit de profissionais do setor — avalia ao GLOBO o advogado especialista em imigração Gustavo Nicolau.

Para Nicolau, os estudantes estrangeiros representam uma enorme vantagem aos EUA: a maioria deles não tem visto de trabalho durante a sua formação, ou seja, não competem com os americanos, movimentam a economia americana durante a sua estadia, uma vez que precisam residir no país, e, quando se formam, podem tanto integrar a força de trabalho do país quanto empreender. De acordo com a Associação de Educadores Internacionais, o grupo foi responsável por injetar quase US$ 44 bilhões na economia americana e gerar 378 mil empregos somente no ano passado. E o impacto vai bem além: das 500 pessoas mais ricas do mundo listadas pelo Bloomberg Millionaires Index, ao menos 55 que não nasceram nos EUA estudaram no país. Muitos fizeram fortuna por lá, ajudando a construir riqueza e gerar empregos.

A situação já provoca reações internacionais, especialmente em Pequim, que classificou a caça aos vistos de estudantes chineses como "discriminatória". Hoje há cerca de 275 mil estudantes chineses no país, o equivalente a 20% de todos os vistos educacionais emitidos. Em entrevista ao New York Times, Xiaofeng Wan, que dá consultoria na China para estudantes interessados em universidades americanas, afirma que as famílias estão relutantes em enviar os filhos aos EUA.

— Eles se perguntam se devem mandar seus filhos a um país que não os quer mais lá. Nunca vi um cenário assim.

Se a tendência continuar, o número total de estudantes internacionais nos EUA poderá cair para abaixo de um milhão pela primeira vez desde 2015, afirma o professor Chris Glass, da Boston College. Ele estima que entre 50 mil e 75 mil alunos de pós-graduação em ciência e tecnologia podem ser afetados pelos cortes já feitos pelo governo, e a caça aos vistos deve aprofundar ainda mais o cenário.

— É um prejuízo que transcende a academia — disse ao Times.

Com Bloomberg e NYT



LIBBY O'NEILL/GETTY IMAGES VIA AFP

Futuro incerto. Alunos comemoram graduação em Harvard em meio a temor de revogação de vistos de estudantes estrangeiros da universidade americana

UNIVERSIDADES COM O MAIOR NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS NOS EUA

Universidade	Alunos estrangeiros (Em %)	Fundo patrimonial (Bilhões US$)
Carnegie Mellon	42	4
Columbia	39	14
Northeastern	39	2
Universidade Rockefeller	38	2
Universidade de Nova York (NYU)	34	6
Instituto de Tecnologia da Califórnia (CIT)	32	4
Universidade de Rochester	31	3
Universidade de Chicago	31	10
Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)	29	23
Universidade de Boston	29	3
Universidade de Washington em St. Louis	27	11
Universidade do Sul da Califórnia (USC)	27	7
Instituto de Tecnologia da Geórgia	26	3
Universidade Rice	26	7
Universidade Brandeis	26	1
Harvard	26	49
Universidade Johns Hopkins	26	11
Cornell	26	10
Duke	25	13

Fonte: Centro Nacional de Estatísticas Educacionais e Associação Nacional de Diretores Administrativos de Faculdades e Universidades dos EUA

Observação: Porcentagem de alunos estrangeiros foi calculada com base no ranking das 150 universidades com os maiores fundos patrimoniais declarados em 2023

EDITORIA DE ARTE

O que é preciso saber sobre vistos para estudantes

Solicitantes com entrevistas já agendadas não devem ser afetados, afirmam fontes consulares

Em mais um episódio da disputa entre a Casa Branca e as universidades americanas, o governo do presidente Donald Trump suspendeu o agendamento de novos vistos para estudantes estrangeiros. Segundo o texto, a medida faz parte de uma reformulação do processo de triagem, incluindo uma verificação mais ampla das redes sociais dos solicitantes. A mensagem nesse teor foi enviada a consulados e embaixadas americanos na terça-feira com assinatura do secretário de Estado americano, Marco Rubio.

QUAIS OS VISTOS AFETADOS?

"Com efeito imediato, em preparação para a expansão da triagem e verificação obrigatórias nas redes sociais, as seções consulares não devem adicionar mais nenhum visto de estudante ou visitante de intercâmbio (F, M e J) até que novas orientações sejam emitidas, o que prevemos para os próximos dias", diz a mensagem, revelada pelo jornal americano Politico.

— O F é visto padrão para estudantes que queiram fazer cursos acadêmicos nos EUA, incluindo cursos de idioma, graduação e mestrado. Cerca de 80% dos estudantes vão para o país com o visto F-1, e também é possível levar cônjuge e filhos com o F-2 — explica ao GLOBO Gustavo Nicolau, advogado especialista em imigração nos Estados Unidos. — O visto M é mais raro, voltado para cursos vocacionais e técnicos. Já os vistos J geralmente são para estudantes de nível PhD, pós-doutorado, que ganharam uma bolsa de estudo (fellowship) ou estão fazendo um intercâmbio acadêmico (visiting scholar). Uma grande diferença para o visto F é que o cônjuge com visto J-2 pode pedir autorização de trabalho nos EUA, enquanto o portador do F-2 não.

TENHO UMA ENTREVISTA AGENDADA, E AGORA?

A Casa Branca ainda não anunciou oficialmente a medida, mas fontes do consulado americano confirmaram a suspensão de agendamentos até que novas ordens venham de Washington. Porém, estudantes com entrevistas já marcadas não devem ser afetados, dizem as fontes. Na quarta-feira, as entrevistas agendadas transcorreram sem problemas e não há previsão de cancelamentos para os próximos dias, confirmaram à reportagem.

VERIFICAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Em nota ao GLOBO, a assessoria de imprensa da Embaixada dos EUA no Brasil afirmou que "desde 2019, o fornecimento de identificadores de redes sociais passou a ser exigido como parte do processo, reforçando o controle contínuo de elegibilidade dos solicitantes". Segundo a embaixada, "o processo de verificação se estende além da emissão do visto, com revisões durante todo o período de validade do documento".

Para Nicolau, os consulados devem verificar primeiramente possíveis incongruências entre as informações fornecidas no formulário DS-160, utilizado no pedido de visto, e as expostas nas redes sociais.

— A minha primeira recomendação seria para as pessoas não mentirem nas aplicações para visto nos consulados — pontua Nicolau. — A segunda é, infelizmente, aguardar. Eu não creio que uma suspensão dessa natureza vá se prolongar por tanto tempo.

No entanto, diante do atual contexto de tensões, ele orienta a estudantes que estejam se candidatando a um visto americano para que sejam cautelosos nas postagens.

— Se a prioridade da pessoa é fazer um curso nos EUA, é de bom tom que, ao menos num primeiro momento, siga uma linha de cautela. Não me parece inteligente afrontar o governo ou o pensamento do país no qual você está querendo ir morar e estudar — afirma. — Creio ser difícil a Imigração negar ou aprovar um visto com base em ideologia, salvo se for algum apoio a uma rede terrorista.

DEFINIÇÃO DE TERRORISMO EM XEQUE

Perguntas sobre associação a terrorismo são de praxe na solicitação de visto para os EUA há tempos. No entanto, a possível mudança nas orientações aos consulados ocorre no momento em que o termo aparece no centro da disputa entre a Casa Branca e as universidades. A mensagem enviada pelo Departamento de Estado não faz menção a quais critérios deverão ser considerados pelas equipes consulares, mas faz referência a decretos anteriores do presidente voltados ao combate ao terrorismo e ao antissemitismo. *(Colaborou Emanuelle Bordallo)*

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br



Brasil busca se posicionar

A recente viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Rússia para participar das comemorações dos 80 anos do Dia da Vitória, que marca o fim da Segunda Guerra e a vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista, foi alvo de críticas dentro e fora do Brasil. Para países europeus, por exemplo, é difícil entender a relação de Lula com o governo de Vladimir Putin. A sensação, na maioria deles, é de que o governo brasileiro está do lado da Rússia quando o assunto é guerra com a Ucrânia. E se não está do lado de Putin, não condena a invasão do território ucraniano com a força que os europeus esperariam que o fizesse.

No Palácio do Planalto, essas críticas não causam preocupação — clima que contrasta com o que se ouve no Itamaraty. Fontes do Executivo consultadas sobre um eventual impacto negativo da relação de Lula com Putin na imagem do presidente brasileiro afirmaram que "o Brasil está mantendo sua posição a favor do diálogo com todos, o que lhe permite falar com os dois". Mas e o custo interno da recente presença de Lula em Moscou? "Isso, se acontecer, será mínimo", frisou uma das fontes.

O Brasil busca se posicionar num conflito que ainda está muito longe de terminar, mantendo uma posição que incomoda os aliados de Volodymyr Zelensky, mas, também, os russos. Ontem, depois de participar de um encontro entre assessores de segurança nacional, organizado pelo governo Putin em Moscou, o assessor internacional da Presidência, Celso Amorim, contou à coluna que numa reunião bilateral, o chanceler russo, Serguei Lavrov, foi "abrasivo" ao falar sobre a guerra e os diferentes posicionamentos sobre ela. Lavrov, acrescentou Amorim, "lamentou que não sejam compreendidas as causas profundas do conflito".

Amorim e Lavrov se conhecem há mais de 20 anos, o que permitiu um diálogo franco, com momentos de tensão. O pano de fundo da tensão é a visão do Kremlin de que países envolvidos nas tentativas de avançar numa negociação não tratam, de forma eficaz, das "causas profundas" citadas por Lavrov. Quais são, para a Rússia? A tentativa de expansão ainda maior da Otan para o leste, e o que considera violações sistemáticas, pela Ucrânia, dos direitos humanos das populações russófonas dos quatro territórios ocupados em parte pela Rússia.

O Brasil quer ser um facilitador na busca de uma solução para o conflito entre Rússia e Ucrânia, mas encontra obstáculos em várias frentes

O encontro de Amorim com Yuri Ushakov, assessor diplomático de Putin, foi, segundo o assessor de Lula, "mais compreensivo". Depois de ambas as conversas, o assessor presidencial saiu de Moscou "com algum otimismo" sobre o encontro entre russos e ucranianos na semana que vem. "Eles [os russos] estão interessados em continuar conversando [com o Brasil]".

O que quer o Brasil? Ser um facilitador. Nas conversas de Amorim em Moscou, ficou clara a hesitação por parte dos russos em relação aos esforços por impulsionar uma negociação. O presidente dos EUA, Donald Trump, quebrou o gelo, mas é sempre um fator imprevisível.

A posição dos europeus é um complicador, em momento de aumento de seus orçamentos militares e previsão de maiores envios de armamentos aos ucranianos.

Amorim é um otimista nato. O Brasil vai insistir em sua posição, mesmo sabendo que pode pagar custos internos, e que existem diversas pedras no caminho de uma futura negociação.

Em junho, Lula irá à França e buscará, segundo fontes, "fazer os europeus entenderem que esta guerra não será vencida no campo de batalha". Com críticas e hesitação de uns e outros, o Brasil busca continua buscando se posicionar.

O 47º PRESIDENTE

ENTREVISTA

Phillips O'Brien / HISTORIADOR AMERICANO

Especialista em conflitos bélicos, professor da Universidade de St. Andrews aponta que, com seus posts irritados contra Vladimir Putin, Trump faz europeus 'negarem sua própria percepção da realidade'

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

TRUMP FAZ A MAIOR MANIPULAÇÃO GEOPOLÍTICA DA ERA CONTEMPORÂNEA

KAYLA BARTKOWSKI/GETTY IMAGES VIA AFP/26-5-2025



"Gaslighting". Trump em Arlington, Virgínia: para historiador, presidente dá falsas esperanças à Europa sobre Ucrânia

Após as recentes postagens do presidente dos EUA, Donald Trump, em sua rede social engrossando a voz, de forma inédita, contra seu homólogo russo ("Vladimir, pare!", "(você) está completamente louco"), o historiador americano Phillips O'Brien, observador atento da guerra iniciada em 2022 com a invasão da Ucrânia por Moscou, cunhou um neologismo para traduzir a estratégia da atual Casa Branca no conflito: *gaslighting* geopolítico.

O especialista em conflitos bélicos recorreu, para o batismo, ao termo psicológico de anulação do outro através de manipulação, com o objetivo de que a vítima duvide do que vê a fim de se tirar alguma vantagem dela. Para o professor de Estudos Estratégicos da Universidade de St. Andrews, na Escócia, assiste-se "à maior manipulação geopolítica da era contemporânea", aplicada por Trump à Europa.

De que forma o *gaslighting* geopolítico da Europa, que inclui a ameaça de sanções mais pesadas à Rússia jamais aplicadas, beneficia Trump?

Garante a manutenção da influência política dos EUA sobre a Europa, ao parecer que Washington está de fato comprometida com o fim da guerra. Trump dá esperanças aos europeus de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ainda é viável, de que Washington ainda é um parceiro total na defesa do continente, enquanto atrasa reação mais substancial da União Europeia e do Reino Unido contra Putin.

O senhor destacou como símbolo da manipulação a foto recente que mostra os principais líderes europeus ao lado do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ladeados em um sofá, ouvindo atentos Trump falar sobre a aplicação de mais sanções a Moscou se Putin não concordasse com um cessar-fogo em até dois dias. Os bombardeios seguem, a Rússia não foi punida e, em suas palavras, a conversa com Trump foi "humilhante e contraproducente" para a Europa...

Sim. Aquela foto alimenta o ego de Trump da pior maneira possível. A Europa ainda está em estado de terror catatônico frente à nova realidade que não conta com o Grande Irmão americano para protegê-la. Todos os líderes no poder hoje no Velho Continente, sem exceção, formaram-se politicamente certos do garantismo de Washington, que, na prática, oferecia uma força de defesa extra. Jamais imaginaram ser possível a realidade sob Trump. Preferem seguir como na campanha eleitoral americana no ano passado, quando o republicano foi claro sobre sua política externa: se apegar à esperança, o combustível do *gaslighting* geopolítico de Trump, em vez de encarar a realidade.

Mas o recém-empossado chanceler alemão, Friedrich Merz, anunciou em Kiev que ajudará o país a desenvolver novas armas de longo alcance, no que qualificou como o início de uma "nova forma, com enorme potencial, de cooperação militar-industrial". Até que ponto Berlim pode funcionar para a Ucrânia como um substituto de Washington contra o avanço russo?



REPRODUÇÃO

Pode ser que estejamos começando a ver os europeus acordando do *gaslighting* de Trump, embora muito mais lentamente do que eu gostaria. Ainda é muito cedo para cravar mudança tão radical no tabuleiro geopolítico, precisamos ser cuidadosos, mas Merz se posiciona de forma mais contundente do que seu antecessor (o social-democrata Olaf Scholz, que comandou a Alemanha nos últimos quatro anos). Ele tenta trabalhar com Trump ao mesmo tempo em que se mostra mais cético sobre o comprometimento americano. Mas a resposta à sua pergunta só virá, na prática, de mais números oferecidos por Berlim: até que ponto Merz está disposto a mobilizar forças e recursos financeiros alemães para ajudar Kiev? O discurso é bom, mas é preciso esperar a dimensão de ações concretas do chanceler.

Mas mesmo que Merz supere a oposição interna, inclusive dentro de sua própria coalizão, e aumente exponencialmente o apoio alemão ao esforço de guerra ucraniano, será suficiente para Kiev?

A Alemanha, sozinha, dificilmente conseguirá fazer frente aos russos, mas se Berlim liderar um esforço continental, sim. A Europa faz hoje muito menos do que poderia no caso da Ucrânia. Juntos, os europeus são muito mais ricos, avançados tecnologicamente e mais capazes militarmente do que a Rússia. Faria, sim, uma diferença brutal para a Ucrânia neste momento. Mas, isso não aconteceu, e muito pelos europeus acreditarem que cabe aos EUA esse papel. Outro aspecto, aliás, pelo qual o *gaslighting* de Trump funciona tão bem.

O quão consequente para a guerra pode ser a próxima Cúpula da Otan, que acontece em Haia, na Holanda, nos próximos dias 24 e 25 de junho?

A discussão, do ponto de vista dos europeus, será, mais ou menos abertamente, sobre se as garantias históricas de proteção militar dos EUA ainda são confiáveis. A resposta realista, no Trump 2.0, é um óbvio não. Mas o *gaslighting* continuará. O discurso oficial será de que a aliança segue unida e forte, mas, para além do blablablá, duvido que um compromisso real seja renovado.

Trump repete ter uma "relação próxima" com Putin. Vê algum cenário em que os EUA voltem a agir decisivamente no conflito sem favorecer Moscou?

Trump prefere tratar com autocratas. Ele os vê como homens fortes. Também não parece mais se importar muito com cálculos eleitorais futuros. Não poderá ser reeleito, então faz o que quer e como quer. Se for forçado a impor mais sanções contra a Rússia, será por conta de algo ainda mais duro do que o cenário hoje. E ele só o fará após encontrar narrativa que o beneficie.

Presidente concede perdão a aliados políticos condenados

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concedeu uma série de ordens de clemência na quarta-feira, anulando condenações ou comutando penas de 25 pessoas, incluindo simpatizantes e aliados condenados na Justiça por crimes como corrupção, fraude fiscal, tráfico de drogas e até homicídio. Entre os beneficiados pelas ordens assinadas por Trump, segundo uma fonte da Casa Branca, estão políticos do Partido Republicano afastados do cargo e presos por recebimento de propina e o fundador de uma gangue de Chicago.

A nova série de clemências concedidas por Trump é o sinal mais recente dos esforços do presidente para redefinir o abrangente universo dos perdões presidenciais. Em vez de seguir o processo formal do Departamento de Justiça para examinar os requerentes, que tem como objetivo identificar e avaliar pedidos de clemência de pessoas que cumpriram suas penas e demonstraram arrependimento, o republicano tem preferido usar o instituto para recompensar seus apoiadores e incentivar aqueles que reforçam a narrativa de que as autoridades ligadas ao governo de Joe Biden promoveram perseguição política.

A Casa Branca não divulgou uma lista oficial com todos os beneficiados na atual leva de perdões concedidos pelo presidente, mas alguns nomes confirmados por funcionários do governo mostram uma série de figuras condenadas por crimes graves, com penas altas, incluindo muitas que admitiram culpabilidade.

É o caso de Larry Hoover, um dos fundadores do grupo criminoso Gangster Disciples, que tinha quase 30 mil membros somente em Chicago e arrecadava US$ 100 milhões por ano com o tráfico de drogas em todo o país. "Rei Larry", como era conhecido, foi preso no estado de Illinois na década de 1970 pelo assassinato de um traficante rival. Apesar do perdão, não se espera que Hoover ganhe liberdade, uma vez que tem mais de 100 anos de pena a cumprir por acusações estaduais de homicídio, que não são alcançáveis pelas formas de clemência presidencial. Contudo, o benefício concedido por Trump pode tirá-lo da prisão de segurança máxima onde está detido.



Saúde

NA WEB
RELATO VIRAL
Mulher descobre Alzheimer aos 48
Influenciadora contou sobre diagnóstico precoce após esquecimentos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CORAÇÃO COLAPSADO

Morte súbita de jovens chama atenção para prevenção de problemas cardíacos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br



FREEPIK

Cuidados básicos. Ser acompanhado por um médico e fazer exames cardíacos antes de atividades físicas intensas é vital, sobretudo para pessoas com condições preexistentes e histórico familiar

Nas últimas semanas, o caso de uma jovem de 22 anos que morreu vítima de um mal súbito enquanto treinava numa academia em Copacabana, no Rio de Janeiro, causou espanto. Segundo as investigações, não havia desfibrilador no local, embora uma lei estadual de 2022 tenha obrigado espaços do tipo a disponibilizarem o equipamento. Até agora, não foi confirmada a causa, e amigos de Dayane de Jesus relatam que ela tinha um problema cardíaco, mas que estava recebendo companhamento médico.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que casos do tipo, que envolvem mortes repentinas entre pessoas abaixo de 30 anos, são extremamente raros e geralmente causados por doenças genéticas que afetam o coração — diferente de acima dos 30, quando o mais comum é ser por um infarto.

Em muitos casos, a vítima, que em 90% das vezes é um homem, não tinha conhecimento sobre o diagnóstico. Além disso, cerca de um quarto das fatalidades permanece sem esclarecimento, pois há distúrbios que não deixam alterações anatômicas visíveis no órgão.

— A cardiomiopatia hipertrófica, que leva ao espessamento do músculo cardíaco, a doença mais comum de morte súbita entre jovens, é um quadro genético e hereditário. E temos outras doenças que respondem pela maior parte. Uma parte dos casos têm um coração estruturalmente normal, e a causa fica como desconhecida, porque envolvem alterações a nível molecular. Então você faz a necrópsia e o coração está normal — diz Felipe Albuquerque, professor de Cardiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

Muitas vezes a cardiomiopatia causa arritmias cardíacas, irregularidades no batimento do coração que podem envolver tanto uma aceleração ou uma frequência mais lenta que, quando graves, levam à morte.

— Arritmias podem ser nada graves, demandarem uma atenção ou serem perigosas, como a fibrilação ventricular, que é a principal que causa morte súbita. Quando vemos alguém que morreu dessa forma, aparentemente sem nenhuma outra causa, em 80% dos casos foi por causa de uma arritmia fatal que foi desenvolvida e não recebeu um tratamento adequado — explica Alexsandro Fagundes, cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac).

No ano passado, o jogador do Nacional do Uruguai Juan Manuel Izquierdo morreu aos 27 anos após sofrer uma parada cardíaca durante um jogo em São Paulo.



REPRODUÇÃO

Tragédia. Dayane de Jesus, de 22 anos, que teve um mal súbito enquanto se exercitava na academia



REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Com arritmia. Juan Izquierdo, jogador uruguaio que morreu enquanto disputava uma partida, aos 27

Depois, revelou-se que o jovem tinha um diagnóstico de arritmia cardíaca desde os 17 anos, descoberto numa das avaliações rotineiras por ser atleta profissional.

AVALIAÇÃO MÉDICA

Porém, um dos motivos para essas mortes não serem evitadas é que esses diagnósticos são muitas vezes silenciosos, o que impede a identificação e controle da doença. Por isso, a importância de uma avaliação médica em determinados casos, especialmente para aqueles que vão dar início a uma atividade física intensa e que podem estar em maior risco, afirma Marcelo Franken, cardiologista do Hospital Albert Einstein:

— Avaliação cardiológica pré-treinamento, principalmente em indivíduos com sintomas, doenças cardíacas preexistentes, fatores de risco para doença cardiovascular ou história familiar de morte súbita, é importante para evitar casos do tipo. Quanto maior a intensidade do exercício, mais importante a avaliação.

Albuquerque orienta que todos acima de 35 anos busquem avaliação médica antes de começar um exercício. Já abaixo, é importante caso a pessoa pertença a um grupo de maior risco. Os principais sinais de alerta são ter um familiar que teve morte súbita ou doença cardíaca, ou sintomas como palpitações, tonturas ou desmaios.

Uma estratégia, diz ele, é se orientar pelo Questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q), utilizado internacionalmente para avaliar o preparo do indivíduo antes do início de um exercício, muito comum em academias.

— Mas não podemos cair na armadilha de relacionar atividade física com morte súbita. Temos uma população muito sedentária, e o exercício é ponto fundamental de uma estratégia a longo prazo de saúde — defende o especialista.

De fato, o número de mortes súbitas entre jovens é baixo. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, acessados pelo DataSUS, mostram que na década mais recente, entre 2014 e 2023, os óbitos por paradas cardíacas entre menores de 30 anos oscilaram entre apenas 23 a 71 ao ano. Segundo os números do Censo do IBGE de 2022, há 85,4 milhões de brasileiros nessa faixa.

— Estatisticamente temos de 0,5 a 2 casos entre atletas a cada 100 mil. Não parece ser uma frequência que está aumentando, e sim uma visibilidade maior — acrescenta Albuquerque.

Há, no entanto, dois grandes alertas feitos pelos especialistas que são ligados à hábitos de vida, e não a doenças genéticas: o risco aumentado em casos ligados a anabolizantes e a ocorrência de infartos mais cedo, principal causa de morte súbita na população acima dos 30 anos.

— Se pegarmos o grupo de pessoas que se exercitam, não dá para não falar de anabolizantes. Vemos muito pacientes com insuficiência cardíaca, infarto, que usam esteroides. O risco cardíaco deles aumenta de três a oito vezes — diz.

Em relação ao infarto, de modo diferente das mortes súbitas por doenças genéticas, a causa é um bloqueio de um vaso que interrompe o fluxo sanguíneo para o coração. Consequentemente, a falta de oxigenação leva as células cardíacas a morrerem. Geralmente, essa interrupção é decorrente de um quadro de aterosclerose, o acúmulo de placas de gordura nas artérias.

— Pacientes infartando com 35 anos de idade, o que era mais raro, vemos hoje com mais frequência. Ainda é a minoria, mas chama a atenção — diz Albuquerque.

Na faixa de 20 a 39 anos, por exemplo, os números do DataSUS mostram um aumento de 57,49% nos casos entre 2015 e 2024.

FATORES DE RISCO

Por isso, há uma série de fatores de risco que têm aumentado essa chance de um desfecho fatal: crescimento de sobrepeso e obesidade, sedentarismo, álcool, tabagismo e até mesmo o excesso de bebidas energéticas.

— Em doses excessivas e em pessoas vulneráveis, esse excesso pode expor a um risco de arritmia, de um ataque cardíaco — conta Fagundes.

Ele destaca a importância de seguir hábitos saudáveis, cuidar de condições de saúde que elevam o risco cardíaco, como colesterol e pressão alta, e estar atento a sintomas como palpitações, desmaios e tonturas. Além disso, reforça a importância de lugares com muita circulação de pessoas ou de atividades físicas, como academias, terem desfibriladores e pessoal treinado.

Em meio a um cenário de fake news, os especialistas também são unânimes em ressaltar que não há relação de mortes súbitas com a vacinação contra a Covid-19.

— Não temos nenhum estudo relacionando vacina de Covid com morte súbita, nem em atletas nem em não atletas — afirma Fagundes.



Cafeína mais tarde faz cérebro ‘dormir acordado’

Novo estudo mostra que tomar café em horários tardios altera funcionamento cerebral para ‘regime crítico’, estado em que redes operam com máxima eficiência. Bebida influi mais no sono de pessoas de meia-idade


PEXELS

Quase acordado. Café deixa cérebro hiperativo mesmo que pessoa tenha conseguido dormir, com padrões de funcionamento semelhantes ao estado de vigília

Aquela xícara de café que você tomou depois do jantar não só te fez ficar se revirando na cama, como também alterou fundamentalmente o funcionamento do seu cérebro durante o sono. A cafeína não bloqueia apenas o sono; ela sintoniza o cérebro adormecido em um estado mais complexo e hiperativo, que se assemelha a estar mais próximo do pico de desempenho mental, segundo um estudo publicado na revista científica Communications Biology.

Ainda mais surpreendente: essa transformação cerebral induzida pelo café afeta os jovens adultos com muito mais força do que as pessoas de meia-idade, mostrando que sua relação com a cafeína muda drasticamente à medida que envelhecemos.

Para chegar a essa conclusão, pesquisadores da Universidade de Montreal, no Canadá, analisaram as ondas cerebrais de 40 pessoas saudáveis durante o sono após consumirem 200 miligramas de cafeína (aproximadamente o equivalente a duas xícaras de café) ou uma pílula de placebo.

A atividade cerebral foi registrada usando eletroencefalografia multicanal ao longo da noite, e a equipe aplicou múltiplas abordagens analíticas para identificar padrões que distinguiam o sono com e sem cafeína. Os resultados mostraram que a substância impulsiona o cérebro para o que é chamado de “regime crítico” — um estado em que as redes neurais operam com máxima eficiência e complexidade.

A complexidade e a criticidade do cérebro estão ligadas ao desempenho cognitivo ideal, ao processamento aprimorado de informações e à maior flexibilidade mental. Quando seu cérebro opera nessa zona crítica, ele está essencialmente funcionando a todo vapor, processando informações com mais eficiência e mantendo uma melhor comunicação entre as diferentes regiões.

A maioria das pessoas presume que a cafeína simplesmente impede um sono de qualidade, mantendo-o acordado por mais tempo ou tornando o sono mais leve. O estudo revela algo ainda mais fascinante: ela, na verdade, altera a natureza fundamental de qualquer sono, fazendo seu cérebro trabalhar horas extras durante períodos de descanso.

Durante o sono não REM (a fase profunda e restauradora em que a baixa atividade cerebral é baixa), os participantes que consumiram cafeína apresentaram aumento drástico na entropia e na complexidade cerebral. Seus cérebros adormecidos exibiram padrões mais semelhantes aos da vigília, com processamento de informações e comunicação neural intensificados, o que normalmente não ocorreria nessa fase.

Esse efeito foi muito mais forte em adultos mais jovens, com idades entre 20 e 27 anos, em comparação com participantes de meia-idade, com idades entre 41 e 58 anos, principalmente durante o sono REM. Os cérebros dos jovens apresentaram aumentos significativos em múltiplas medidas de complexidade e criticidade quando consumiram cafeína, enquanto os dos adultos mais velhos apresentaram respostas muito mais fracas.

As diferenças relacionadas à idade provavelmente decorrem de alterações nos receptores de adenosina, que são os “interruptores do sono” do cérebro que a cafeína bloqueia. À medida que as pessoas envelhecem, elas naturalmente perdem os receptores de adenosina A1, o que significa que a cafeína tem menos alvos.

MÁXIMO DESEMPENHO

Pesquisas anteriores sobre cafeína se concentraram principalmente em efeitos óbvios, como o tempo que leva para adormecer, o quanto você se mexe ou mudanças em frequências específicas de ondas cerebrais. Já o novo estudo se aprofundou no exame de como a cafeína afeta a dinâmica fundamental das redes neurais.

Para entender o que os pesquisadores querem dizer com dinâmica cerebral “crítica”, considere as redes neurais como uma orquestra perfeitamente afinada. Pouca atividade e o cérebro opera de forma lenta e ineficiente. Excesso de atividade cria caos. Mas, exatamente no ponto crítico, o cérebro atinge o desempenho ideal com o máximo processamento de informações.

A cafeína parece empurrar os cérebros adormecidos para esse estado crítico, particularmente durante o sono não REM.

Anvisa recebe prêmio da OMS pelo combate aos vapes

Organização Mundial da Saúde destacou a importância da resolução que manteve a proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu anteontem o prêmio do Dia Mundial sem Tabaco 2025 da Organização Mundial da Saúde (OMS). A agência reguladora brasileira foi reconhecida pela sua atuação na regulamentação dos cigarros eletrônicos, também chamados de vapes.

Em 2024, a Anvisa publicou a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 855/2024, que atualizou e manteve a proibição desses produtos no país. A cerimônia de entrega aconteceu na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

“Este reconhecimento da Opas/OMS é um marco importante, que celebra o compromisso do Brasil com a saúde pública e reforça a relevância de nossas ações no controle do tabaco”, afirmou a diretora da Anvisa Danitza Buvinich, durante a entrega do prêmio.

“A decisão da Anvisa baseou-se em um processo de revisão normativa que se iniciou em 2019, fruto de ampla revisão da literatura científica e técnica e de uma forte participação social em diferentes etapas do processo. O tema está, portanto, regulamentado. A proibição é uma forma de regulamentar”, acrescentou.

A organização concede, anualmente, até seis prêmios por região a pessoas ou instituições que tenham contribuído de forma significativa para o avanço de políticas e medidas previstas na Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco.

Além da Anvisa, dois ministérios também receberam prêmios por sua atuação na regulamentação do tabaco no Brasil. O Ministério da Fazenda foi premiado por sua atuação no imposto seletivo federal, que aumentou o preço mínimo dos cigarros, e o Ministério da Saúde, pela formulação de políticas eficazes de redução da oferta e da demanda de produtos de tabaco.

No dia 31/5 é celebrado o Dia Mundial sem Tabaco. Um dos principais desafios que a saúde pública enfrenta hoje é o combate ao apelo do tabaco, da nicotina e de produtos relacionados, especialmente entre os jovens.

A indústria tenta sistematicamente encontrar formas de tornar essas alternativas atrativas, e acrescenta sabores e outros agentes que modificam o cheiro, sabor ou aparência desses produtos. Esses aditivos têm como objetivo mascarar a aspereza do tabaco e, dessa forma, melhorar sua palatabilidade, principalmente pensando nos jovens.

Calados de WhatsApp praticam autocuidado, afirma psicóloga

Quem não interage em grupos tem limites que devem ser respeitados, diz

Do La Nacion

Com o avanço da tecnologia e das redes sociais, as pessoas estão cada vez mais conectadas virtualmente. Nos grupos de WhatsApp — o aplicativo de mensagens instantâneas mais utilizado do mundo —, as conversas podem ser intermináveis e as mensagens facilmente ignoradas. Tanto é que o app permitirá, com a ajuda da Meta AI, resumir conversas não lidas. Mas o que acontece quando uma pessoa simplesmente nunca responde nos grupos?

A psicóloga Rebeca Cáceres explica o que está por trás desse comportamento e como lidar com ele com inteligência emocional.

Em entrevista ao jornal espanhol Semana, a especialista afirmou que “não existe uma forma correta de se comportar nos grupos de WhatsApp”. O fato é que a postura adotada nos chats em grupo não segue uma única regra, pois depende de diversos fatores como a personalidade, as responsabilidades de cada um e o tempo disponível.

— Isso é como a própria vida: depende de um monte de fatores e não podemos patologizar nem buscar traços de personalidade com base nesse comportamento específico, seja ele de responder ou não — explicou.

A falta de resposta não deve ser interpretada como algo pessoal. Cáceres afirma que é importante não superinterpretar o silêncio dos outros:

— Às vezes, pode ser apenas uma preferência, um gosto ou uma necessidade de silêncio, nada mais .

Sobre o que acontece nas redes sociais, ela comentou:

— O mundo digital também reflete nossa diversidade como pessoas. Acredito que normalizar isso, sem superinterpretar cada gesto, também é uma forma de preservar a saúde mental. Trata-se de “uma forma de respeito por si mesmo, agir em coerência com os próprios valores, gostos e formas de estar no mundo — explica.


PEXELS

Espaço. Ficar quieto online não mostra desprezo ou ataque, diz especialista

Escolher não responder pode ser, de acordo com ela, uma forma de autocuidado:

— Há pessoas que não se sentem à vontade para se expressar em espaços digitais. Em muitos casos, optar por não responder por obrigação ou simplesmente por não se sentir bem nesse ambiente é uma maneira de impor um limite saudável.

Um ponto fundamental a considerar, segundo ela, é como a ausência de resposta afeta emocionalmente cada pessoa. O primeiro passo é entender que, se alguém não responde em um grupo, isso não é um ataque pessoal nem um sinal de desprezo.

— É uma decisão própria e legítima, que deveríamos respeitar sem buscar interpretações extras — afirma. — Não responder em um grupo não significa “não gosta de mim”, “está me rejeitando”. Isso é o que você sente, não o que o outro está expressando.

Por fim, Rebeca Cáceres sugeriu iniciar uma conversa privada com a pessoa que não interage no grupo.

— A comunicação íntima não se constrói esperando respostas em público, e sim criando espaços em que se possa conversar de forma clara, honesta e individual.

Segundo ela, o autoconhecimento é uma ferramenta poderosa para o cuidado da saúde mental:

— Quando você se conhece, tem um mapa melhor de como lidar com o mundo.

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP



Nova era na formação médica

A formação médica no Brasil passa por um momento decisivo. Diante da expansão desordenada dos cursos de Medicina, da carência de médicos em regiões vulneráveis e das crescentes demandas da população por um atendimento mais humano, qualificado e resolutivo, torna-se imperativo adotar um modelo integrado de avaliação que assegure a qualidade da formação médica em todas as etapas do processo educacional.

Nesse contexto, três instrumentos estratégicos convergem para promover uma verdadeira transformação na medicina brasileira: as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o instrumento de avaliação dos cursos de Medicina elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED). Unidos, esses instrumentos podem garantir um ciclo virtuoso que conecta o projeto pedagógico das escolas, sua execução prática e os resultados obtidos pelos egressos, buscando oferecer à sociedade médicos mais bem preparados para os desafios contemporâneos.

As novas DCNs, organizadas pelo Conselho Nacional de Educação com ampla participação da comunidade acadêmica, que serão em breve publicadas, propõem uma formação médica centrada em competências essenciais, com foco em saúde coletiva, raciocínio clínico, cuidado integral e tomada de decisão baseada em evidências. Valorizam o aprendizado continuado, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o compromisso ético e social com o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma mudança de paradigma: sair de uma formação excessivamente conteudista e hospitalocêntrica para uma educação médica crítica, reflexiva e alinhada com as reais necessidades do Brasil.

Por sua vez, o Inep desenvolveu um novo instrumento de avaliação institucional para os cursos de Medicina que dialoga diretamente com essas diretrizes. O foco não é mais apenas na infraestrutura, mas também nos processos formativos, na qualidade do corpo docente, nas práticas de ensino em serviços e no engajamento social das escolas. Esse instrumento busca evidenciar se as instituições de ensino estão, de fato, implementando as diretrizes e oferecendo condições concretas para a formação de médicos competentes e comprometidos com a saúde pública.

Três instrumentos estratégicos convergem para promover uma verdadeira transformação na medicina brasileira

O ENAMED, por fim, assume o papel de aferir os resultados desse processo educacional ao final da graduação. O exame brasileiro pretende avaliar, com rigor e isenção, se os estudantes adquiriram os conhecimentos, habilidades e atitudes esperados de um médico generalista ao fim do curso. Mais do que uma prova de múltipla escolha, o ENAMED deverá incorporar avaliações práticas, situacionais e baseadas em casos clínicos reais, contribuindo não só para o diagnóstico do sistema formativo, mas também para a valorização da boa formação médica.

A articulação entre esses três pilares, DCNs, avaliação institucional do Inep e o ENAMED oferece ao país uma oportunidade histórica de estabelecer um modelo coeso, transparente e meritocrático de regulação da educação médica. Um modelo que respeite a autonomia universitária, mas que exija contrapartidas objetivas em termos de qualidade. Que reconheça as boas escolas, promova melhorias nas instituições em desenvolvimento e, se necessário, intervenha nas que colocam em risco a formação dos futuros médicos.

Essa união também responde a um clamor social por mais qualidade e equidade no acesso à saúde. O Brasil precisa de médicos bem formados não apenas nos grandes centros, mas em todas as regiões. A integração dos instrumentos avaliativos permite identificar lacunas, corrigir rumos e garantir que cada egresso da Medicina tenha, de fato, as condições de exercer sua profissão com competência técnica, ética e humanitária.

ENTREVISTA

Luiz Zoldan / PSIQUIATRA

Médico do Hospital Albert Einstein fala sobre os sintomas da doença nos pacientes masculinos e crescimento de casos entre adolescentes e idosos

CONSTANÇA TATSCH constanca.tatsch@oglobo.com.br SÃO PAULO

‘O ESTIGMA DA DEPRESSÃO AINDA É MAIOR NOS HOMENS’


DIVULGAÇÃO

Embora seja cada vez mais tratada abertamente, a depressão ainda é cercada por conceitos errôneos, que vão do estigma à glamorização nas redes sociais.

Alguns grupos são ainda mais afetados por certos preconceitos, como os homens, os adolescentes e os idosos, preocupando especialistas. O psiquiatra Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Saúde Mental e Bem-Estar, explica um pouco mais sobre como a doença é vivida tanto social quanto individualmente.

Atualmente já se fala da depressão de forma mais aberta. O senhor acredita que a doença está deixando de ser um tabu na sociedade?

Não há dados que meçam estigma populacional pós-pandemia, mas temos uma impressão subjetiva de que sim, há uma redução do estigma relacionado principalmente à depressão e à ansiedade, o que não parece ter acontecido com outros transtornos psiquiátricos, como o transtorno de personalidade borderline, bipolaridade, por exemplo. Acreditávamos que o legado da pandemia seria essa conversa mais aberta sobre saúde mental, que vem de fato acontecendo. Entretanto, a ainda percebemos, principalmente em locais como, por exemplo, o próprio mercado corporativo, que a principal barreira ao tratamento ainda é o estigma. Hoje as pessoas falam muito mais sobre o outro que teve a depressão, aquele colega que enfrentou a questão, mas falar sobre si, sobre os seus problemas, ainda parece um desafio, e ainda traz um prejuízo à busca pelo tratamento, porque esse é, no final, o principal problema do preconceito.

Esse preconceito às vezes está dentro do paciente mesmo, certo?

Há dois tipos de estigma: o social, que é como a sociedade enxerga, muitas vezes vendo a doença como falha de caráter, e o estigma internalizado, que é a forma como o indivíduo enxerga a doença. E esse estigma internalizado, que decorre do social, é um dos principais fatores que impede que a pessoa busque ajuda, porque acaba negando a doença. Então isso é um problema.

Há uma certa banalização? Uma “brincadeira” de dizer que está em depressão?

Tem tanto uma banalização quanto também, num outro aspecto, uma glamorização, a espetacularização disso nas redes sociais. Gente tratando a depressão como se fosse o pior dos problemas do mundo e “nossa, eu superei”. Calma, né? Ninguém fala de quebrar o braço assim. A depressão pode ser muito grave, mas pode ser uma depressão leve, facilmente tratada e curada. A desinformação causada pelas redes sociais, tanto relacionada à banalização quanto à espetacularização, também afetam as pessoas e o tratamento.

É importante também aceitar que certas tristezas fazem parte da vida, como um luto.

Com certeza, né? Eu acho que a gente vem de um movimento de uma sociedade que escolheu a positividade tóxica como caminho, infelizmente. E isso está relacionado às redes sociais e a essa publicização de tudo. E atrapalha, realmente, o tratamento. Por quê? Quando a gente tem essa demanda social por estar sempre bem, sempre feliz, sempre com prazer, esse imediatismo nosso... Isso tudo traz uma pressão por algo que é inatingível. Ninguém tem prazer a todo tempo. E aí isso faz com que a gente tenha dificuldade de criar estratégias para lidar com a frustração. E a função da tristeza e da frustração é justamente essa. Nos ajudar a construir estratégias, ferramentas, aumentar a nossa resiliência, o nosso arsenal. A gente precisa aprender a tolerar as frustrações, a lidar com a tristeza do dia a dia. Ninguém vai estar 100% bem durante todo tempo.



“Essa coisa de saúde mental ou depressão como fraqueza de caráter pega, sim, mais para o homem. Ele tem que ser forte, dar conta”

“ Não é que antes os adolescentes sofriam da mesma forma e não eram diagnosticados. Eles não sofriam da mesma forma. Eles sofrem muito mais hoje”

Luiz Zoldan, psiquiatra do Hospital Albert Einstein

Um assunto que está em alta hoje é a depressão nos homens. O estigma é ainda maior entre eles?

Sim, nos homens, o estigma é ainda maior. E isso é bastante comprovado e corroborado por literatura científica. O que acontece? As mulheres já têm uma tradição maior de autocuidado e de falar sobre sentimentos. É mais aceito também socialmente que a mulher fale sobre as suas emoções. O que, de fato, não acontece tanto com os homens. Ele tem que ser forte, tem que dar conta, tem que ser o arrimo. Apesar de a nossa sociedade estar mudando isso ainda faz com que o homem acabe sendo mais vítima desse estigma social. Porque ele carrega uma marca, uma imagem de que tem que dar conta e de que não pode adoecer.

Quais as consequências disso na prática?

As mulheres têm mais tentativas de suicídio, mas os homens têm mais suicídios efetivados. Eles tentam com mais agressividade e com mecanismos mais letais, muitas vezes, de forma mais agressiva e impulsiva. O que também, aparentemente, é algo característico da biologia masculina. Então, essa coisa de saúde mental ou depressão como fraqueza de caráter pega, sim, mais para o homem. Eles chegam menos aos consultórios, buscam menos ajuda e mais tardiamente. Por isso, também, essa gravidade maior dos casos nos homens. O que não significa que as mulheres não sejam mais submetidas do que os homens a uma sobrecarga mental, claro, enfrentando dupla, tripla rotina, machismo estrutural, fazendo com que tenham mais estresse para lidar.

A depressão acontece de forma diferente para os homens?

Tem uma questão de características biológicas distintas. Na mulher, os sintomas se confundem muito com questões relacionadas a ciclo menstrual, menopausa, disforia pré-menstrual, o que não acontece nos homens. Os homens chegam muito mais com queixas como falta de energia, cansaço. Enquanto as mulheres chegam mais com tristeza, choro, eles vêm por essa via do cansaço, do esgotamento. O homem não pode dizer que está triste, porque ele não pode articular que tem sentimentos negativos. É mais tolerável dizer que está exausto, que não aguenta mais.

Temos falado muito da questão da saúde mental entre os jovens. Está havendo de fato um aumento nos diagnósticos de depressão em adolescentes?

Sim, um aumento inclusive maior proporcionalmente do que acontece nos adultos. As duas faixas etárias que têm um aumento epidemiológico mais abrupto são adolescentes e idosos. Nos adolescentes acredita-se que aconteça muito por essa questão das redes sociais e da diminuição do contato social. Tem um estudo que mostra que crianças de décadas atrás eram expostas a 15 mil horas de interações sociais, em média, ao longo da adolescência. Essas interações faziam com que elas desenvolvessem habilidades socioemocionais. As crianças de hoje são expostas a 1.500 a 5 mil horas de interação social, o que faz com que elas tenham muito mais dificuldade de desenvolver essas habilidades e vivam presas às telas. E as telas são, justamente, um outro fator que faz com que desenvolvam esse imediatismo, essa necessidade de prazer constante. Assim há aumento de diagnósticos, de casos, e aumento do suicídio. Não é que antes os adolescentes sofriam da mesma forma e não eram diagnosticados. Eles não sofriam da mesma forma. Eles sofrem muito mais hoje.

O senhor falou também da depressão em idosos.

Sim, há um aumento da epidemiologia na depressão e principalmente no suicídio entre idosos, principalmente por uma questão relacionada à solidão. Também à falta de uma rede de proteção, de uma garantia de cuidado e proteção que tem feito com que esses idosos desenvolvam mais problemas relacionados a transtornos de humor, principalmente depressão. A gente aumenta a longevidade para chegar num ponto em que se mata porque não tem sentido continuar.



O NA WEB
NOVA LEI MUNICIPAL
Síndicos terão que denunciar violência doméstica
Regra vale para agressões em áreas comuns de prédios ou nos apartamentos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘NARCOCULTURA’

Polícia prende funkeiro Poze do Rodo por tráfico e vê letras como propaganda do CV

CARMÉLIO DIAS E JÉSSICA MARQUES
granderio@oglobo.com.br

O cantor e compositor de funk Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, de 26 anos, o MC Poze do Rodo, foi preso ontem numa ação da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Polícia Civil. O funkeiro foi preso pela manhã, em casa, num condomínio de luxo no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio. Levado para a Cidade da Polícia, no Jacarezinho, Zona Norte, chegou ao local algemado, sem camisa e descalço, conduzido de cabeça baixa por dois policiais. Ele é investigado por tráfico de drogas, associação para o tráfico e apologia ao crime. Ontem mesmo, no fim do dia, Poze passou por audiência de custódia, e a Justiça manteve sua prisão temporária por 30 dias.

Para o secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, as letras e shows do funkeiro exaltam o Comando Vermelho (CV) e disseminam o que a polícia definiu como “narcocultura”.

— Ele transformou a música num instrumento de dominação, divulgação e disseminação da ideologia e da narcocultura da facção criminosa Comando Vermelho — disse Curi durante entrevista coletiva, repetindo o termo usado no vídeo divulgado pela força policial. — As letras são instrumentos de propaganda dessa organização criminosa, enaltecendo o uso de armas de grosso calibre, o uso de drogas, narrativas antipolícia, e também fomentam a prática de guerras e disputas territoriais com facções criminosas rivais.

De acordo com as investigações, Poze realiza shows exclusivamente em áreas dominadas pelo CV. Nessas apresentações, cita a polícia, há presença ostensiva de traficante com armas de grosso calibre, como fuzis, garantindo a “segurança” do artista e do evento.

Um dos casos citados pela polícia é um baile funk na Cidade de Deus, realizado dois dias antes da morte, na semana passada, do policial José Antônio Lourenço, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), durante uma operação na favela. Segundo a DRE, a festa teria movimentado cerca de R$ 600 mil.

— Na véspera da morte de um policial, ele estava fazendo um show de apologia à facção criminosa na Cidade de Deus, com dezenas de fuzis para o alto. Uma grande afronta à sociedade e, principalmente, aos moradores de bem que são oprimidos por criminosos. Esse é o papel dele na facção — afirmou o delegado Carlos Oliveira, subsecretário de Polícia Civil.



GABRIEL DE PAIVA

Mandado cumprido. Poze após ser preso, na Cidade da Polícia: prisão temporária do funkeiro foi mantida na audiência de custódia

De acordo com a polícia, o Comando Vermelho tem usado MCs e influenciadores digitais como ferramentas para difundir sua ideologia, enaltecer o tráfico e movimentar recursos obtidos com atividades criminosas. A operação de ontem também mirou uma gravadora e empresários do setor musical. O objetivo dos investigadores é esclarecer até que ponto essas empresas atuam como produtoras legítimas ou se operam como braços financeiros do tráfico.

— A investigação identificou que a facção utiliza os lucros desses bailes para financiar a compra de armamento, a construção de barricadas e outras estruturas criminosas. Há também suspeitas de crimes como lavagem de dinheiro e promoção de jogos ilegais, como as chamadas “casas de apostas” e “jogos de tigrinho” — disse o delegado Moyses Santana, titular da DRE.

GRAVADORA INVESTIGADA

Entre os nomes mencionados na investigação estão os de outros artistas do cenário do funk, como Oruam, Cabelinho e Orochi — este último, sócio da gravadora Mainstreet. A empresa também é investigada pela polícia.

Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos celulares, computadores, joias com símbolos da facção e um BMW, levado por conta de uma alteração de cor não informada no documento do veículo. A esposa de MC Poze, Vivi Noronha, foi à Cidade da Polícia acompanhada de seguranças, mas não deu declarações à imprensa. Ela não foi alvo da operação.

O advogado Fernando Henrique Cardoso Neves, que se apresentou como defensor de MC Poze do Rodo, da Mainstreet e dos demais artistas citados, afirmou que a gravadora não é citada diretamente na decisão que fundamentou a prisão do funkeiro, disse que a defesa teve acesso recente e limitado aos autos e só poderá se manifestar de forma mais precisa quando tiver conhecimento integral da investigação.

— A investigação ainda é sigilosa, nós ainda tomaremos ciência de tudo para poder emitir qualquer opinião. Até então eu desconheço essa questão — disse Fernando Henrique, que refutou a possibilidade de que seu cliente fizesse apologia ao tráfico, uma vez que as músicas são “peças de ficção”.

O cantor Oruam, de 23 anos, saiu em defesa do MC Poze do Rodo em um vídeo postado em rede social: “O estado gosta de envergonhar nós. Algemaram o Poze e nem precisa disso. O cara é exemplo para várias pessoas. Todo mundo sabe que isso aí é uma mentira. Ele é cantor. Ele canta em baile de favela, mas não é envolvido com facção nenhuma, não. Isso é a maior covardia. Eles gostam de envergonhar nós”.

MC Cabelinho também se pronunciou em rede social: “Desde sempre a cultura preta, favelada periférica é criminalizada, e ultimamente isso está se intensificando (...) quando um roteirista escreve a vida de um traficante e relata o que acontece na favela, é arte, agora quando um MC, funkeiro, favelado, relata a realidade (...) é apologia ao crime”.

Orochi também gravou um vídeo no qual se pronuncia, representando a Mainstreet Records: “Não existe lavagem de dinheiro do crime, não existe associação ao crime na Mainstreet (...) Liberdade Poze do Rodo e obrigado a todos os artistas que se posicionaram. Tem vários bandidos engravatados que deveriam ser tratado dessa forma (como Poze foi conduzido pela Polícia) e não são”, disse em seu perfil no Instagram.

JOIAS DEVOLVIDAS

Em novembro do ano passado, Poze foi alvo de busca e apreensão em operação sobre sorteios em redes sociais. No mês passado a Justiça determinou que seus bens fossem devolvidos, entre eles, grossos cordões de ouro. Ele se apressou a gravar vídeos ostentando as pesadas joias em casa. Em entrevista ao Profissão Repórter, da TV Globo, Poze do Rodo — que ganhou o apelido por ter crescido na favela homônima, em Santa Cruz, na Zona Oeste — chega a dizer que cantava músicas “erradas”, mas se corrige em seguida: “Não é que era errado, eu cantava o que eu vivia”.

Pelo menos desde a década de 1990, quando os arrastões levaram medo às praias do Rio, o funk, nascido nas favelas da cidade — e que se tornou produto de exportação da música brasileira — é associado a práticas criminosas.

— As letras não podem ser tratadas como documentos. No máximo, poderiam ser analisadas como documentários, mas ainda assim isso seria questionável. O que esses jovens fazem é uma elaboração simbólica da vida cotidiana. Eles falam da realidade, mas isso não significa que estejam praticando crimes. O chamado “proibidão” é parte dessa tradição. E veja: o funk ostentação, mais aceito socialmente, é basicamente o proibidão higienizado sem as armas, mas com a exaltação do dinheiro, das joias, das mulheres. E isso também está presente no rap norte-americano— reflete a antropóloga Mylene Mizrahi, professora da PUC-Rio.

A escritora Michele Miranda, autora de “Funk Delas — A história contada pelas mulheres”, lembra que não é de hoje que se tenta associar o funk ao crime:

— Nos anos 1990, já relacionavam os arrastões nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro ao funk. Foi a primeira vez que precisamos defender a cultura do funk e mostrar que o funk estava cantando o que acontece na favela. Para mudar o conteúdo das letras, é preciso mudar a realidade da favela.

“Ele transformou a música num instrumento de dominação, divulgação e disseminação da ideologia e da narcocultura do Comando Vermelho”

Felipe Curi, secretário de Polícia Civil

“O que esses jovens fazem é uma elaboração simbólica da vida cotidiana. Eles falam da realidade, mas isso não significa que estejam praticando crimes”

Mylene Mizrahi, antropóloga e professora da PUC-Rio

“Na véspera da morte de um policial, ele estava fazendo um show de apologia à facção criminosa na Cidade de Deus. Esse é o papel dele na facção”

Carlos Oliveira, subsecretário de Polícia Civil

THIAGO GOMIDE



oglobo.com.br/rio
granderio@oglobo.com.br

Táxi é patrimônio do Rio de Janeiro

Certa vez, proseava em um podcast quando o entrevistador me provocou com a máxima: "duvido você encontrar taxista honesto na rodoviária ou no aeroporto". De pronto, disse que se você não falasse a língua, seria igual nos Estados Unidos e Itália – dois países em que vi barbaridades acontecerem. Não estava e nem estou passando pano para as irregularidades, mas também não aplaudo esse sentimento de vira-lata. Temos desafios enormes, ninguém duvida, entretanto, não se pode jogar tudo fora. Os taxistas são importantes para a imagem das cidades e dos estados. São eles — e elas, cada vez mais — que dão nortes para turistas ávidos por informações. Ignorar essa massa é um enorme equívoco — e é o que acontece com os poderes públicos do Rio de Janeiro, lamento dizer. Pena. Em tempos de GPS enviando para caminhos equivocados, entrar em um "amarelinho" é sinônimo de segurança.

O taxista que venceu o Holocausto

Alexander Liberman parecia carregar o peso de muitas vidas em uma só. Judeu, polonês, ele viu sua infância ser esmagada pelo nazismo. Aos 8 anos, já se escondia no sótão de casa com a mãe e os irmãos, até serem descobertos. Numa triagem brutal, viu sua irmã de seis meses ser jogada para o alto e fuzilada. Tentou fugir, levou um tiro no abdômen, mas sobreviveu. Passou a integrar um grupo de resistência na floresta, empunhando um revólver que mal cabia na mão. Foi capturado e levado ao primeiro de vários campos de concentração. Para sobreviver, fez de tudo: de plantar batatas a arrancar dentes de ouro de prisioneiros — muitos ainda vivos, pedindo silêncio.

Em 1945, foi libertado pelos soviéticos, que não acreditavam que aquele corpo mirrado estivesse vivo. Impressionado, o Exército Vermelho o levou até Josef Stalin. Depois da Rússia, seguiu para um internato na Alemanha, onde aprendeu táticas de combate. Tentou imigrar para Israel, mas foi barrado pelos britânicos, que proibiam a entrada clandestina de judeus. Detido no Chipre em 1947, só conseguiu entrar na Terra Santa meses depois. Lá, serviu no Exército, lutou no Egito, ficou surdo após o impacto de uma granada e se casou.

Aos 27 anos, Liberman embarcou rumo a um novo começo no Brasil, trazendo a esposa e as duas filhas. Se estabeleceu em Ramos, no subúrbio carioca, e fez de tudo para sustentar a família: foi camelô, vendedor de sapatos, dono de salão de beleza... até encontrar no táxi uma forma de ganhar a vida com dignidade. Dirigindo pelas ruas do Rio, carregava muito mais que passageiros — levava uma história marcada por guerra, fuga e resistência.

No braço, a tatuagem A18.534 — feita em Birkenau, parte do complexo de Auschwitz — era lembrança permanente do que sobreviveu. O taxista faleceu em 2018, mas virou símbolo de resistência.

Em tempos de GPS enviando para caminhos equivocados, entrar em um "amarelinho" é sinônimo de segurança

Fusquinhas da Usina

Na Usina, Zona Norte do Rio de Janeiro, não há quem não conheça os fusquinhas que são táxis. São atrações turísticas. As únicas relíquias que ainda rodam na cidade. Há quem se emocione ao lembrar da época que esse modelo ia de um lado para o outro com seus taxímetros "capelinha" e as indefectíveis cordinhas que ajudavam a fechar a porta do passageiro.

Os primeiros passos dos automóveis

A chegada do automóvel ao Brasil não foi apenas um avanço tecnológico — foi um espetáculo social. E ela passa por três personagens improváveis: Santos Dumont, Francesco Matarazzo e até o poeta Olavo Bilac.

Tudo começou em 1891, quando Santos Dumont, ainda jovem e cheio de curiosidade pelas máquinas do mundo, decidiu importar um Peugeot da França. Mas o carro não era para ele — era para o irmão mais velho. Mesmo assim, o veículo virou atração no Rio de Janeiro. Imagine uma cidade inteira acostumada a cavalos e bondes puxados por animais vendo, pela primeira vez, um automóvel barulhento, solitário, cruzando as ruas. Os cavalos se assustavam, os pedestres paravam boquiabertos, e alguns até se benziam. Era o futuro invadindo uma cidade que ainda vivia no século XIX.

Mas nem tudo foi glamour nessa história. No Rio, o cronista João do Rio registrou o que teria sido a primeira batida de carro do Brasil — e foi num lugar bem específico: a Rua da Passagem, em Botafogo. O protagonista? O poeta Olavo Bilac. Ele teria pedido o automóvel emprestado ao jornalista e abolicionista José do Patrocínio, um dos raros donos de carro no país naquela época. Bilac, curioso e sem carteira (porque isso nem existia ainda), pegou o carro, saiu pilotando a 4 quilômetros por hora... e bateu. Perda total. Nem seguro existia. Patrocínio ficou sem carro e, pelo jeito, sem muita explicação convincente.

Água limpa em Botafogo, tartarugas na Glória

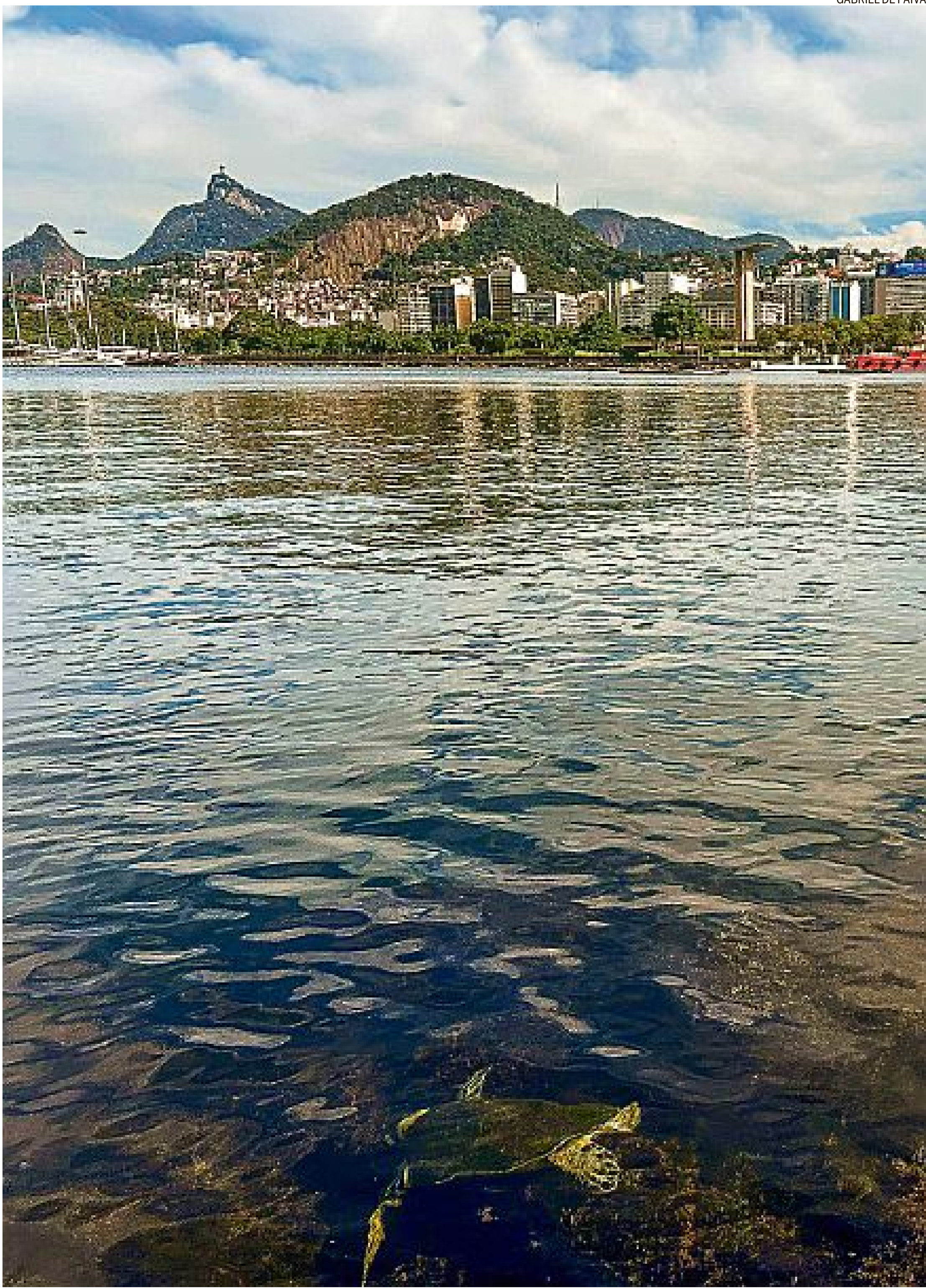
Segundo Inea, a praia na enseada está própria para banho desde o último dia 14, atraindo banhistas e animais marinhos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

A informação causou ceticismo, mas o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) garante: a Praia de Botafogo está própria para banho desde o último dia 14. As águas turvas e barrentas estão dando lugar a um mar cristalino, e até tartarugas marinhas são avistadas. Agora, o local se soma às vizinhas Praia do Flamengo e Prainha da Glória, trecho próximo às pedras da Marina da Glória, para formar um corredor na Baía de Guanabara que, nós últimos três anos, vêm se consolidando como destino praieiro de cariocas e turistas.

— Eu tenho feito mergulhos na Praia de Botafogo em dias alternados e, no início do mês, tive a sorte de filmar a água transparente. Eu registrei a água mais limpa que já vi na minha vida ali. Mergulhei e vi cardumes de carapeba e tartarugas-verdes, uma das maiores espécies de tartarugas marinhas, que têm nadadeiras adaptadas para longas migrações oceânicas. Esses bichos estão ali — celebra Ricardo Gomes, diretor do Instituto Mar Urbano. — Tenho reparado que já tem gente que se arrisca a mergulhar.

De acordo com o órgão ambiental, na análise da qualidade da água são verificados os níveis de bactérias de origem fecal (enterococos). Para a praia ser considerada própria, a concentração de enterococos deve ser inferior a 100 NPM (Número Mais Provável) por 100 mililitros de água, como estabelece o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o que ocorreu em 75% das amostras coletadas do início do mês até terça-feira passada, informa o órgão.



GABRIEL DE PAIVA

Transparente. Nas águas agora limpas do entorno da Marina da Glória, uma tartaruga-verde nada despreocupada

TRÊS MIL TONELADAS DE LIXO

Moradora de Botafogo, a designer de interiores Thaís Duque conta ter notado a transformação da praia:

— Antes de ficar própria para banho, há alguns meses, eu praticava canoa havaiana e via muito lixo flutuando. Já cheguei a ver um rato nadando. Mas, recentemente, percebi que a água está mais limpa e que tem mais pessoas mergulhando. Sinto que a areia, que era muito suja, também está mais limpa.

No início da semana, a socióloga e empresária Natália Oliveira, administradora do perfil do Instagram "O que fazer no Rio", repercutiu nas redes após publicar um vídeo mergulhando na praia: "Está uma delícia. Perdi todo o preconceito. Nenhum saco de lixo agarrou em mim", brincou.

Segundo a concessionária Águas do Rio, uma das principais ações responsáveis pela melhora da qualidade da água foi a limpeza completa do Interceptor Oceânico, túnel de nove quilômetros de extensão que capta a maior parte do esgoto da Zona Sul e o encaminha para o Emissário Submarino de Ipanema. Foram retiradas três mil toneladas de resíduos.

Modelo de ônibus novo, mas com desafio do asfalto

Reunião vai definir como será feito o recapeamento nas áreas que receberão coletivos de piso baixo, exigidos na nova licitação

JOÃO VITOR COSTA
joao.costa@oglobo.com.br

Com a substituição dos consórcios atuais — Intersul, Internorte, Transcarioca e Santa Cruz — por outros, o Rio deve ter cinco mil novos ônibus até 2028, conforme as áreas forem sendo licitadas. Entre as determinações do município aos futuros operadores, está a de que os veículos que entrarem em circulação devem ser do modelo piso baixo, acessados sem degraus ou necessidade de elevador (no caso de cadeirantes).

Esse tipo de coletivo já foi usado na cidade, caiu em desuso ao longo dos últimos anos e hoje representa menos de 0,25% da frota atual: dez veículos num total de 4.085 ônibus. Para voltarem a rodar, será preciso solucionar o problema da qualidade do asfalto.

— A gente vai alinhar com a Secretaria de Conservação (Seconserva), para que o programa Asfalto Liso acompanhe essa renovação de frota com piso baixo — disse a secretária de Transportes, Maína Celidonio, em coletiva anteontem.

De acordo com a Seconserva, o estudo que será realizado pelas pastas e a CET-Rio levará em conta, entre outros, o número de ônibus da nova frota para que o programa de recapeamento seja implementado no ano que vem. Desde 2021, mais de 920 quilômetros de asfalto foram instalados no Rio.

MAIORIA NA GARAGEM

Na década passada, os ônibus de piso baixo ganharam as ruas do Rio, mas algumas das empresas que utilizavam o modelo fecharam as portas, como a Translitorânea Turística (2015) e a Transportes São Silvestre (2017), fenômeno que acelerou o desaparecimento desses coletivos. Atualmente, apenas a Viação VG, que opera linhas entre o subúrbio da Leopoldina e a Zona Sul, e a Transportes Vila Isabel, que faz trajetos entre Vila Isabel e a Zona Sul, ambas em recuperação judicial, ainda têm veículos desse modelo na frota.

Na tarde de ontem, só três dos dez veículos com piso baixo da cidade estavam em operação, segundo o Rio Ônibus, sindicato que representa as empresas na capital. Os demais ficam na garagem praticamente como frota reserva, por serem modelos mais antigos, próximos de dez anos de uso, e que necessitam de mais manutenção que os convencionais. Em 2019, o Rio tinha 59 ônibus com piso baixo, enquanto, em 2023, eram 27.

No mercado, esse modelo é considerado mais caro de manter, apesar de mais confortável e com melhor acessibilidade. Porta-voz do sindicato, Paulo Valente afirma que não foi esse o principal motivo para o modelo cair em desuso.

— Não podemos atribuir ao custo de manutenção, mas pela qualidade das pistas em que operavam, por conta de desníveis, buracos e quebra-molas — enumera Valente, que lembra que os modelos foram usados majoritariamente na Grande Tijuca e na Zona Sul.

Diego Vaz, secretário de Conservação, rebate:

— As empresas usam não só esse argumento como outros para justificar a má qualidade do serviço prestado.

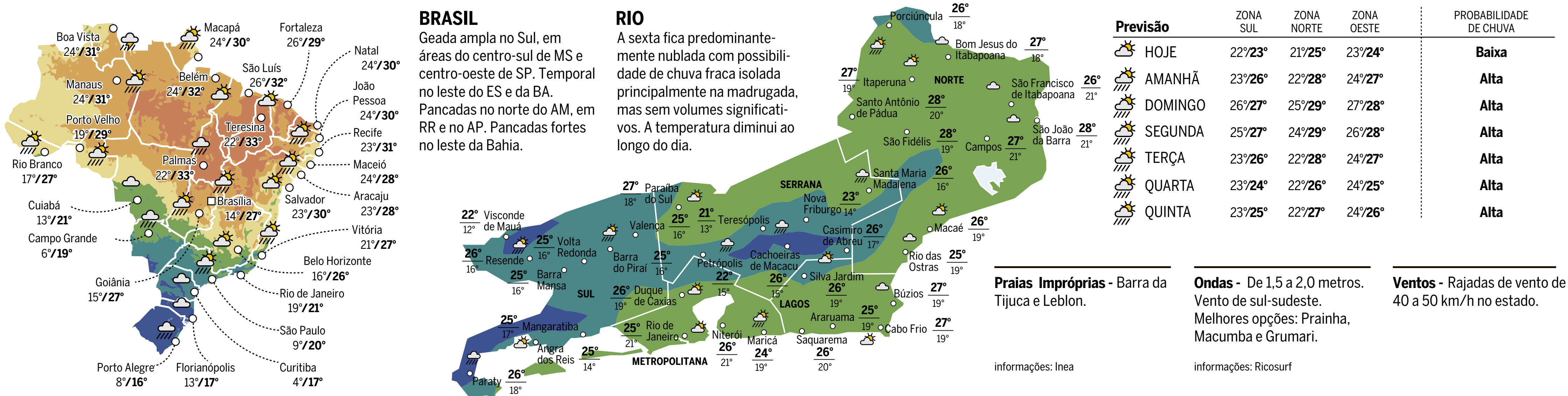
Um ônibus convencional custa cerca de R$ 850 mil, enquanto um de piso baixo chega a R$ 1,2 milhão. Entre as exigências da prefeitura estão ainda o motor traseiro, ar-condicionado e assentos sem necessidade de acolchoamento. Já em locais com ruas estreitas, modelos menores, esses sim com piso alto, poderão ser usados.



Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H01 Poente 18H33	Cheia 15/12	Ming. 22/12	Nova 30/12	Cresc. 12/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Geada ampla no Sul, em áreas do centro-sul de MS e centro-oeste de SP. Temporal no leste do ES e da BA. Pancadas no norte do AM, em RR e no AP. Pancadas fortes no leste da Bahia.

RIO
A sexta fica predominantemente nublada com possibilidade de chuva fraca isolada principalmente na madrugada, mas sem volumes significativos. A temperatura diminui ao longo do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/23°	21°/25°	23°/24°	Baixa
AMANHÃ	23°/26°	22°/28°	24°/27°	Alta
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	27°/28°	Alta
SEGUNDA	25°/27°	24°/29°	26°/28°	Alta
TERÇA	23°/26°	22°/28°	24°/27°	Alta
QUARTA	23°/24°	22°/26°	24°/25°	Alta
QUINTA	23°/25°	22°/27°	24°/26°	Alta

Praias Impróprias - Barra da Tijuca e Leblon.

informações: Inea

Ondas - De 1,5 a 2,0 metros. Vento de sul-sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento de 40 a 50 km/h no estado.

CLIMATEMPO

Escola da Zona Sul expulsa aluno por racismo

Estudante, que cursava o ensino médio, era reincidente e teria chamado colega de 'macaco', além de dizer que ele já tinha sido seu 'escravo'; após repercussão, parentes dos envolvidos evitaram comentar o caso

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Um adolescente foi expulso da Eleva, escola de elite na Zona Sul do Rio, na última sexta-feira, por racismo. A informação foi divulgada pelo colunista Ancelmo Gois, no site do GLOBO. O aluno, que cursava o ensino médio, teria chamado o colega de "macaco". Ele já havia sido suspenso pela mesma prática há dois anos.

Em um grupo de pais, a mãe da vítima contou que o filho "mais uma vez foi agredido pelo mesmo colega dentro do ambiente escolar por conta da cor da sua pele". Ela disse que soube da expulsão por meio da direção da Unidade Urca, onde são ministradas as aulas do ensino médio, e que o episódio envolvia o mesmo aluno que, meses antes, na Unidade Botafogo, teria chamado seu filho de "macaco" durante uma partida de futebol. Na ocasião, o adolescente também teria dito: "você já foi meu escravo".

Segundo ela, com a expulsão, "a questão está encerrada no âmbito acadêmico. De nossa parte, seguimos avaliando, com assessoria jurídica, a possível adoção de outras medidas".

OUTRO ATAQUE

Procurados, os pais do adolescente atacado preferiram não falar sobre o assunto para proteger o filho. Já a mãe do aluno expulso disse que está tratando do tema com a escola e a família do outro estudante.

— Entendemos que é um assunto que precisa ser tratado com muito cuidado. São dois menores de idade — afirmou.

Em 2022, outra aluna da instituição sofreu ataques homofóbicos, racistas e gordofóbicos por parte de colegas em uma rede social. As quatro estudantes que fizeram as ofensas foram punidas com suspensão e o caso foi registrado na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância.

Em nota, a Eleva informou que "foram adotadas as medidas disciplinares previstas no Código de Conduta e no Regimento Interno e, por envolver menores de idade, o caso está sendo conduzido com confidencialidade". E reafirmou seu "compromisso com a diversidade e a igualdade como fundamentos de uma sociedade mais justa, promovendo políticas ativas de combate ao racismo e à discriminação". Disse ainda que desenvolve "ações pedagógicas alinhadas aos seus pilares e valores, e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio de projetos que valorizam a pluralidade e as relações étnico-raciais".

O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas públicas e privadas do país já é obrigatório há mais de 20 anos. Para a pedagoga e mestre em Gestão Social Benilda Brito, ele pode ajudar a reduzir o número de ocorrências nas escolas:

— Expulsão pode ser um caminho porque é um crime não afiançável e imprescritível. Ainda assim, sendo um espaço de educação, acredito que envolver as famílias, a comunidade escolar, buscar conhecimento africano e referências afrocentradas pode fazer a diferença.

Segundo dados do Painel de Monitoramento Justiça Racial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Rio registrou, só no ano passado, 599 processos sobre racismo.

Colégio de São Gonçalo é o mais afetado por confrontos armados

Estudo mostra ainda que Maré é o bairro com mais ações policiais perto de escolas

FABIANO ROCHA/24-09-2024



Educação impactada. Estudo do Unicef mostra 276 tiroteios em tornos de 45 escolas no Complexo da Maré, em 2022

Fica em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, a escola mais afetada por confrontos entre grupos criminosos e operações policiais no estado. Foram 18 episódios de violência armada — na média, um tiroteio a cada duas semanas, liderando o ranking entre outras 20 unidades de ensino. O dado é do relatório "Educação Sob Cerco: as escolas do Grande Rio impactadas pela violência armada", divulgado na quinta-feira, e produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Instituto Fogo Cruzado (IFC), Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (GENI-UFF) e Centro para o Estudo da Riqueza e da Estratificação Social (Ceres-IESP).

— Ver uma escola de São Gonçalo no topo desse ranking é um sinal de alerta para os gestores públicos sobre o olhar para o Leste Metropolitano. São Gonçalo já tem índices muito ruins de violência armada, não só os que afetam as escolas — diz Maria Isabel Couto, diretora do Instituto Fogo Cruzado.

O estudo concluiu ainda que quase metade (48%) dos alunos que cursam os ensinos fundamental e médio nas redes municipal e estadual do Grande Rio (capital e mais 19 municípios) está exposta cotidianamente aos efeitos da violência crônica nas regiões em que suas escolas se encontram — na cidade do Rio, 55% dos estudantes são afetados pela violência armada.

— É bem claro que essas escolas que sofrem com confrontos mais recorrentes vão oferecer uma educação pior para os seus alunos. E eles precisam daquela educação para se qualificar. Neste caso de São Gonçalo, é evidente. A violência armada é o problema em si, é um vetor a mais desigualdades — explica Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (GENI/UFF).

MENOS CASOS NA ZONA SUL

Eventos de violência armada aguda — tiroteios em situações ou não de operações ou ações policiais — nas imediações de escolas foram contabilizados mais de 4.400 vezes somente em 2022. O estudo aponta que a Zona Norte do Rio concentra o maior número de ocorrências: em um ano, escolas da região foram afetadas por tiroteios 1.714 vezes. O número da Baixada Fluminense também é preocupante: 1.110. Já a Zona Sul é a que possui menos escolas em áreas dominadas por grupos armados e é também a que teve menos escolas afetadas (29) por tiroteios (86 vezes) em 2022.

O bairro que concentra o maior número de confrontos é o conjunto de favelas do Complexo da Maré, na Zona Norte, com 276 tiroteios em torno de 45 escolas em 2022. Na sequência, está a Vila Kennedy (45 ocorrências) e Manguinhos (42).

— Esses dados são alarmantes e têm contornos ainda mais preocupantes quando comparamos o impacto da violência armada entre estudantes das diferentes regiões do Grande Rio. Essa situação reforça as desigualdades já conhecidas, mas também a necessidade de promover maior integração entre as políticas de segurança pública e educação para lidarmos com os efeitos do controle territorial armado no acesso à educação — afirma Flavia Antunes, chefe do escritório do UNICEF no Rio. — Com isso, queremos garantir que nenhuma criança ou adolescente, seja qual for a escola que estude, esteja sujeita à violência armada.

Por Camila Araújo

Lilianne e filhos, Pedro e Rodrigo, o irmão Bruno, netos, sobrinhos, noras, genros e cunhados comunicam com pesar o falecimento do querido

✝ **MARCOS CASTRIOTO DE AZAMBUJA**

em 28 de maio de 2025. O velório será realizado no dia 31/05, no Palácio Itamaraty, das 10h às 13h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Leitores

NA WEB **ACERVO**
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Acorda, ministro

O ministro Fernando Hadad declarou que não vê alternativas à implementação do famigerado IOF. Acho que o ministro ficou cego. Há várias alternativas. Vou enumerar apenas duas. Reduza o número de ministérios. Bastam dez, como era na época da minha infância. E a principal: o dinheiro arrecadado deve ser direcionado para investimentos e não para custeio de tantos políticos e assessores que não produzem absolutamente nada. Há quem fale num aumento do número de deputados. Piada de péssimo gosto.
O principal investimento que nunca deu errado é em educação. As nações que deram certo tinham como espinha dorsal a educação. Acorda, ministro!

SOLLY SEGENREICH
RIO

A mais recente tentativa do governo de tentar aumentar os impostos via IOF me faz lembrar a fábula "The king and the money" (O rei e o dinheiro). Nela, um rei pede mais uma vez tributos aos cavaleiros feudais para sustentar seus caprichos, mas acaba descobrindo que o dinheiro disponível já havia se esgotado. Todos estavam quebrados! Será que o governo vai conseguir extorquir ainda mais recursos dos contribuintes, até que eles gritem a famosa frase do Márcio Braga, ex-presidente do Flamengo, "Não tem mais dinheiro!"? Quando será que o governo vai cortar na própria carne seus caprichos, gastos, privilégios e emendas desnecessárias?

CHICO PELTIER
RIO

Queridinho da Corte

Revolta-me muito mais ver Fernando Collor de Mello em prisão domiciliar depois de ter desviado milhões de reais do que o MC Poze do Rodo saindo algemado de sua casa por suspeita de apologia ao crime. Não discuto a medida da lei, e sim a diferença no tratamento dado a cada um dos envolvidos.

KLEBER MONTEIRO FINS
RIO

De cabeça erguida

Uma obra-prima a seção dos leitores desta quinta-feira. Absolutamente escrita por mulheres. O tento marcado pelo jornal mostra o tamanho da força feminina, não só na solidariedade à ministra Marina, mas na qualidade e firmeza de opiniões e na força que imprime ao não esmorecimento. Esse episódio não é tão somente a constatação dolorosa do preconceito. É mais estarrecedor pensar na qualidade dos componentes de nosso Legislativo. Um ninho de interesses espúrios, de seres não pensantes e impulsivos. Que acreditam ser com violência o meio de conquistar o "seu lugar". A altiva ministra mostrou que o lugar onde estava é nosso também e já conquistado: é sair de cabeça levantada para seguir adiante. Viva Marina, legítima amazona moderna e não mitológica. A mulher amazônica simbólica, que mostrou com a retirada que todas as mulheres estavam com ela, vencendo os idiotas para seguir. Em frente. É nessa direção que se anda. Guardarei com respeito não apenas a atitude da ministra, também esta seção onde todas nós, mulheres, reiteramos a grande aventura de ser mulher.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Foi bonito de se ver esta seção totalmente tomada pela indignação coletiva e total e irrestrito apoio à ministra Marina Silva nesse lamentável episódio de bullyng machista e intimidatório envolvendo o Senado Federal. Nunca a "Câmara Alta" do Congresso Nacional desceu tão baixo.

EVANDRO PAGY
RIO

Anteontem assistimos a um bando de senadores sem qualquer qualificação e educação agredir a ministra Marina Silva, sem favor nenhum, muito superior, em caráter, formação e educação, a qualquer um deles. Tivemos de ouvir o chefe (recuso-me a chamá-lo presidente!) daquele grupelho mandar a ministra "se pôr em seu lugar", ela que já foi senadora, candidata a presidente, ministra também noutra ocasião e... educada! É de se assinalar, ainda, o inadmissível silêncio dos demais senadores (só dois saíram em defesa dela), omissos e covardes, oposicionistas ou não (o líder do governo retirou-se "providencialmente"...), incapazes de repelir a grosseria daquela cena, tão lamentável quanto são os nossos (nossos, não!) representantes naquela Casa. Nesta quinta, a edição do GLOBO em sua seção de cartas dos leitores só traz manifestações de leitoras. Quero crer que haja uma montanha de cartas de leitores masculinos, não publicadas só por falta de espaço. De toda forma, aqui vai a minha, solidária com a ministra, esperando que ela saiba que há homens no Brasil que a respeitam e que são educados, e que aquela amostra do Senado não nos representa.

SERGIO SEABRA FAGUNDES
RIO

Com altivez, conhecimento de causa, firmeza e educação, Marina Silva enfrentou os trogloditas do Senado que armaram uma arapuca em forma de debate para tentar rebaixá-la e justificar a indefensável demolição das leis ambientais. Com o derretimento de Lula e a eterna permanência em cima do muro de Haddad, Marina se torna uma alternativa viável para 2026 se sobreviver ao fogo amigo. Da direita à esquerda (não aos radicais e aos membros do Centrão), seria a tão procurada candidata, não somente dos simpatizantes do crescimento sustentável e das causas ambientais, mas para todos os eleitores que almejam por um(a) candidato(a) com honestidade de propósitos.

RICARDO VILLA-FORTE
RIO

Alguém duvida?

Marina Silva foi ofendida e desrespeitada no Senado durante audiência na Comissão de Infraestrutura. Ela é defensora do desenvolvimento sustentável, enquanto senadores e empresários amigos pregam o desenvolvimento a qualquer preço. Participaram das agressões os brucutus-senadores Marcos Rogério (PL-RO), Omar Aziz (PSD-AM) e Plinio Valério (PSDB-AM).
Guardem bem esses nomes porque, durante a COP30, em Belém, eles posarão nas fotos como grandes guardiões da Amazônia, os defensores do meio ambiente. Serão contra o contrabando de madeira, o garimpo ilegal, o desmatamento e a contaminação dos rios com mercúrio. Também serão os protetores dos povos originais e grandes combatentes do financiamento ilegal de campanhas por empresários que destroem o meio ambiente.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JUNIOR
RIO

Nem precisa de ibope

Sugiro que seja realizado um plebiscito para reduzir pela metade o número de deputados federais, senadores, deputados estaduais e vereadores.

ANDRE LION
RIO

Casa sanguessuga

Com o Congresso que temos hoje, fica impossível de governar. O mesmo não abre mão de um centavo das emendas, que representam um valor maior do que o Executivo tem para obras etc. Congresso sanguessuga.

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

Turquia

Para esclarecer, as matérias "Memória do genocídio continua sendo uma questão existencial para os armênios, 110 anos depois" e "Papa Francisco criou crise diplomática com a Turquia ao reconhecer o genocídio armênio na década passada" foram escritas após uma visita patrocinada por uma organização armênia, especificamente, para transmitir uma narrativa unilateral sobre os eventos de 1915. Esse trágico episódio durante a desintegração do Império Otomano no contexto da I Guerra Mundial que causou imenso sofrimento a turcos, armênios e outros não pode ser rotulado como "genocídio", nem de uma perspectiva jurídica nem histórica. Genocídio – um conceito jurídico muito restrito – só pode ser estabelecido por um tribunal competente. Não existe tal decisão sobre esses eventos e, conforme decidido pelo Tribunal Europeu de Direitos Humanos em 2015, esse período é objeto de debate legítimo. A Turquia respeita e homenageia os armênios otomanos que perderam suas vidas durante esse período doloroso.
Nossa proposta para, em vez de politizar a questão, estabelecer uma comissão histórica conjunta e para que os arquivos armênios sejam abertos, como os otomanos foram, ainda está de pé.

HALIL IBRAHIM AKÇA, EMBAIXADOR DA TURQUIA NO BRASIL

Mais que relevante

O conceituado jornalista britânico Piers Morgan entrevistou a embaixadora de Israel no Reino Unido, Tzipi Hotovely. Ao perguntar o número de crianças assassinadas em Gaza, ouviu da embaixadora, chocado (eu também, ao ver o vídeo da entrevista), a resposta: "Isso é irrelevante, Piers". Não, embaixadora, é muito mais do que relevante, é desumano e de uma desfaçatez inacreditável!

FERNANDO A V ALZUGUIR
RIO

O cara é o Máximo

Parabéns ao GLOBO pela homenagem ao jornalista João Máximo pelos seus 90 anos. Fiel às suas origens, morador de longo tempo em Vila Isabel, foi comentarista esportivo e estudioso da música brasileira, além da conversa fácil e agindo sempre com probidade dentro da profissão. Pena que o seu Fluminense não esteja lhe trazendo grandes alegrias.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Ford: Otan pode contar com tropas dos EUA
30/5/1975


O GLOBO
Ford promete na OTAN manter suas tropas na Europa
Polícia mostra que Vantuil pode ter sido assassinado por um casal
Portugal: tropas prendem 500 militantes maoístas
Pelé vai aceitar a proposta do Cosmos
20 mil isolados com interdição da ponte

O presidente Gerald Ford declarou ontem na abertura dos trabalhos da reunião de cúpula da Otan que não retirará as tropas americanas do território europeu até que se obtenha um acordo com os países-membros do Pacto de Varsóvia para uma redução simultânea de forças. "Os Estados Unidos, incondicional e inequivocamente, permanecem fiéis aos compromissos assumidos com a Otan, inclusive quanto à obrigação de ajudar qualquer país-membro alvo de um ataque armado." Ao premier português, Vasco Gonçalves, Ford manifestou sua preocupação quanto a um governo comunista na região.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Experiência na cultura vinícola portuguesa

Em junho, o Vinhos de Portugal está de volta. A imersão lusitana acontece no Jockey Club do Rio (dias 6 a 8) e no Ibirapuera, em São Paulo (13 a 15). Assinante aproveita 20% OFF em ingressos. Mais detalhes on-line.

20% desconto


DIVULGAÇÃO

Alimentação em dia com entrega em casa

A Yellow Mango oferece 20% de desconto em compras para o assinante. A marca foca na alimentação balanceada como base para uma vida saudável. Confira mais detalhes on-line e se prepare para saborear.

20% desconto


DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.404): 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 11 . 12 . 13 . 16 . 17 . 19 . 21 . 22 . 25 . **QUINA** (concurso 6.742): 15 . 35 . 50 . 67 . 73 . **MEGA-SENA** (concurso 2.869): 2 . 10 . 13 . 40 . 41 . 53
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

O NA WEB
DE VOLTA PARA CASA
Di María acerta com Rosario Central
Ameaças ao jogador e à sua família na Argentina chegaram a adiar retorno
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flu vence sem sustos e avança às oitavas na Sul-Americana

Tricolor liquida duelo pela liderança com Once Caldas-COL ainda no 1º tempo e aguarda sorteio para saber adversário

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

No último jogo com o apoio de sua torcida no Maracanã antes da Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense teve uma atuação convincente ontem, contra o Once Caldas-COL, e garantiu a vaga direta nas oitavas de final da Sul-Americana. Com gols de Martinelli e Kevin Serna, a vitória por 2 a 0 refletiu a superioridade e o volume de jogo do tricolor no confronto direto pela liderança do Grupo F.

O time de Renato Gaúcho entrou em campo do jeito que a torcida esperava: encurralando a equipe colombiana desde o início da partida. Sob os olhares do ex-companheiro André, hoje no Wolverhampton-ING, que esteve nas arquibancadas, Martinelli mostrou por que é praticamente intocável como titular. Após a defesa adversária cortar mal o cruzamento de Arias pelo lado direito, o volante chutou forte com a perna trocada (esquerda) para abrir o placar.

— Era muito importante se classificar em casa antes do Mundial. A equipe toda está de parabéns, fizemos um grande jogo, e o gol no começo deu uma tranquilidade a mais — celebrou Martinelli.

Ainda no abafa inicial, o tricolor chegou a ter um pênalti marcado após Cardona cortar com a mão de apoio o passe de Serna para dentro da área. Ao revisar o lance no VAR, porém, o árbitro Dário Herrera anulou corretamente a decisão de campo.

Fora o mérito das chances criadas pelo Fluminense, o Once Caldas apresentou fragilidades técnicas tanto na defesa quanto no ataque. Em mais um corte errado da zaga, Serna aproveitou o bate-rebate na área para encobrir o goleiro Aguirre, que saiu todo atrapalhado e não viu bola. A vantagem deu tranquilidade para o tricolor controlar o ritmo no segundo tempo.

Classificado diretamente, o Flu evitou os playoffs, que significariam dois jogos a mais no calendário. Agora, aguarda o sorteio do mata-mata, na segunda-feira, às 12h (de Brasília), para saber quem poderá enfrentar nas oitavas.

Antes de embarcar para os EUA, no dia 6 de junho, para a disputa do Mundial, o tricolor enfrenta o Internacional neste domingo, às 20h30, no Beira-Rio, pelo Brasileiro.


ALEXANDRE CASSIANO

Abriu o placar. Autor do primeiro gol da vitória tricolor no Maracanã, Martinelli festeja com Ganso, Freytes e Fuentes

2 **Fluminense**
Fábio, Guga, Thiago Silva (Ignácio), Freytes e Gabriel Fuentes; Hércules, Martinelli (Nonato) e Ganso (Lima); Jhon Arias, Kevin Serna (Riquelme Felipe) e Everaldo (Paulo Baya). Técnico: Renato Gaúcho.

0 **Once Caldas**
Aguirre, Juan Cuesta, Cardona, Riquett e Patiño; Mateo García, Rojas (Beltrán), Alejandro García (Arteaga) e Zuleta (Zapata); Dayro Moreno (Contreras) e Barrios (Palacios). Técnico: Hernán Herrera.

Gols: 1T: Martinelli, aos 2 minutos, e Kevin Serna, aos 33 minutos. **Árbitro:** Darío Herrera (ARG). **Cartões amarelos:** Não houve. **Público pagante:** 31.456 (33.668 presentes). **Renda:** R$ 975.275,50. **Local:** Maracanã.

OS TIMES CLASSIFICADOS

	LIBERTADORES		SUL-AMERICANA			
	Pote 1	Pote 2	Oitavas de final	Playoffs (3º LIBERTADORES)		Playoffs (2º SUL-AMERICANA)
GRUPO A	Estudiantes ARG	**Botafogo**	Independiente ARG	Alianza Lima PER	X	**Grêmio**
GRUPO B	River Plate ARG	Universitario PER	Universidad EQU	S. A. Bulo Bulo BOL	X	Once Caldas COL
GRUPO C	LDU EQU	**Flamengo**	Huracán ARG	Atlético Bucaramanga COL	X	**Atlético-MG**
GRUPO D	**São Paulo**	Libertad PAR	Godoy Cruz ARG	Bolívar BOL	X	Palestino CHI
GRUPO E	Racing ARG	**Fortaleza**	Mushuc Runa EQU	**Bahia**	X	América Cali COL
GRUPO F	**Internacional**	Atlético Nacional COL	**Fluminense**	Del Valle EQU	X	**Vasco**
GRUPO G	**Palmeiras**	Cerro Porteño PAR	Lanús ARG	Universidad CHI	X	Guaraní PAR
GRUPO H	Vélez Sarsfield ARG	Peñarol URU	Cienciano PER	C. Córdoba ARG	X	Cerro Largo URU

Brasil tem disputa no ataque em amistosos contra o Japão

Arthur Elias usará duelos para fechar grupo para Copa América feminina

LAÍS MALEK
lais.silv@edglobo.com.br

A seleção brasileira feminina faz hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, o primeiro de dois amistosos contra o Japão. Os jogos servirão para o técnico Arthur Elias fazer as suas últimas observações para definir o grupo que irá disputar a Copa América a partir de 12 de julho, no Equador. O principal dilema do treinador está no setor que considera mais importante em suas equipes: o ataque.

Nesta convocação, foram nove atletas chamadas para o setor. De estreantes, como a jovem Jhonson, revelação do Corinthians, até a Rainha Marta, que não era convocada desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024, são muitas as peças disponíveis para Arthur Elias montar sua lista final.

Segundo Arthur, Marta "se colocou à disposição", embora já tenha feito diversas promessas de aposentadoria da seleção. Aos 39 anos, a experiência da jogadora, que já disputou e venceu três edições da Copa América (2003, 2010 e 2018) é um fator importante no vestiário. E, dentro de campo, vem fazendo uma boa temporada pelo Orlando Pride, terceiro colocado da liga dos EUA, com três gols e uma assistência em dez partidas.

Com apenas 19 anos, Jhonson está do outro lado do espectro. A jogadora, que chamou atenção no título do Sul-Americano Sub-17, em 2022, e no Mundial da mesma categoria, quando o Brasil parou nas quartas de final, agora é a referência de ataque do Corinthians. Os nove gols e duas assistências nas 15 partidas pelo time paulista neste ano fizeram com que ela ganhasse mais espaço no clube.

No total, foram 19 atacantes chamadas e algumas se destacam pela frequência. Nem a mudança para o recém-estabelecido e pouco competitivo futebol saudita fez Adriana perder espaço. Ao lado de Gio Queiroz, atualmente no Atlético de Madri, e Amanda Gutierres (Palmeiras), a jogadora do Al-Qadisiyah foi convocada nas cinco oportunidades. As três foram titulares no primeiro amistoso contra os EUA, em abril, e a jogadora do Palmeiras marcou o gol que deu a vitória do Brasil por 2 a 1. Na partida, quem abriu o placar foi Kerolin. A ida para o Manchester City fez bem à atacante, que teve bons momentos no fim da temporada europeia. Ela soma quatro convocações após Paris-2024, mesmo número de chances de Ludmila, que, por sua vez, se transferiu para o Chicago Red Stars, após seis temporadas no Atlético de Madrid.

Com três convocações, Vic Albuquerque é velha conhecida de Arthur Elias, que a treinou durante quase cinco anos no Corinthians. Empatada com Jhonson, ela é a artilheira da equipe no ano, com nove gols marcados, e tem ainda uma assistência na conta. Já Jhennifer, que trocou o Corinthians pelo Tigres, do México, tem oito gols e 15 assistências na temporada.


LÍVIA VILLAS BOAS/CBF/28-5-2025

Preparação. Marta se diverte com Adriana e Tarciane em treino da seleção

Fonseca terá revanche com Draper em Roland Garros

Brasileiro superou Pierre-Hugues Herbert em jogo duríssimo ontem, e avançou pela primeira vez a uma terceira rodada de Grand Slam

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O brasileiro João Fonseca terá uma pedreira com ares de revanche pela frente em Roland Garros. Horas depois de vencer o francês Pierre-Hugues Herbert em um jogo duríssimo, apesar do placar de 3 sets a 0 (7/6, 7/6 e 6/4), e avançar à terceira rodada de um Grand Slam pela primeira vez na carreira, ontem, o tenista viu o inglês Jack Draper, número 5 do mundo, vencer o francês Gael Monfils e avançar em sua chave. Em março, Fonseca e Draper se enfrentaram na segunda rodada do Masters 1000 de Indian Wells, com vitória do britânico de 23 anos por 2 sets a 0. O novo encontro está marcado para amanhã, ainda sem horário definido.

Ontem, a "febre" pelo brasileiro de 18 anos continuou no saibro parisiense. A comoção nas arquibancadas da quadra 14 foi enorme. Mesmo contra um tenista da casa, a torcida brasileira compareceu em peso, e os gritos vindos das arquibancadas, dos dois lados, deram muito trabalho à arbitragem.

O placar da partida foi enganoso: o francês, número 147 do mundo, deu muito trabalho ao brasileiro. Os dois primeiros sets foram decididos no tie-break. Após a partida, o brasileiro chorou em entrevista à ESPN Brasil e citou o aniversário da mãe, Roberta, que o assistiu em quadra ao lado da avó.

— É aniversário da minha mãe, e minha avó também está aqui. Acho que fiquei mais emocionado quando ela entrou na quadra para me agradecer e eu a vi chorando. Quero agradecer a toda a torcida que me acompanhou e acreditou. Nos últimos jogos, foi muita pressão para o meu lado, então tenho que agradecer à minha equipe e à minha família por terem me ajudado. É emocionante mesmo, porque é um esporte muito difícil, mas eu sou novo e estou curtindo cada momento. Agradeço a todo mundo — discursou.


ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Mais um passo. João Fonseca celebra ponto sobre Pierre-Hugues Herbert

Bola de Cristal volta com novidade para 2025

Na nova edição, torcedores poderão acompanhar gráfico com variação das chances de título, de classificação para Libertadores e Sul-Americana, além do risco de rebaixamento ao longo das rodadas do Brasileirão

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Pelo quinto ano consecutivo, o GLOBO disponibiliza a Bola de Cristal do Brasileirão, ferramenta de previsão, por meio de modelo estatístico, dos resultados e das chances das equipes na competição. A novidade para esta edição é um gráfico que acompanha a mudança das probabilidades rodada a rodada.

A ferramenta conta com seis modalidades: probabilidade de vitória, empate e derrota dos clubes nas rodadas; chance de título; chances de classificação para as competições continentais (Libertadores e Sul-Americana); risco de rebaixamento; e o gráfico que acompanha as variações dessas estatísticas a cada rodada.

O matemático Gilcione Nonato, responsável pelo projeto da UFMG que alimenta os dados da Bola de Cristal, explica as premissas para o funcionamento da ferramenta. Para calcular as chances na primeira rodada do Brasileirão, por exemplo, o software leva em conta o histórico das equipes em outras competições, a fim de definir os favoritos de cada duelo. Quando o campeonato já está em andamento, por outro lado, os resultados analisados para as projeções são apenas do desempenho de cada clube no Brasileirão.

— Os fatores iniciais são o histórico de cada time. No Brasileirão, tenho como referência o desempenho nos Estaduais e no torneio do ano passado. Essa é a forma de modelar cada time, que é uma estimativa inicial — explica Gilcione.

Para calcular as chances de vitória, empate e derrota nos confrontos, a Bola de Cristal analisa dois cenários: o mando de campo e a "frequência" dos times — ou seja, o retrospecto jogando dentro e fora de casa no Brasileirão. E a análise não é apenas quantitativa: a ferramenta leva em conta contra quem as equipes atuaram.

— A cada jogo, o programa vai modulando cada time, com a frequência de derrota, vitória e empate. O software pondera a vitória, de modo que vencer um time melhor classificado na tabela tem um peso maior do que vencer o lanterna. Do mesmo jeito, perder para o lanterna também tem um peso muito maior do que perder para o líder. Então cada jogo, cada resultado, depende do peso do adversário. E aí vamos moldando essas frequências a cada rodada.

Por outro lado, o software não considera possíveis desfalques de uma equipe para um duelo, por lesão ou por decisão técnica de poupar o elenco. Gilcione explica que seria necessário ter dados do desempenho dos times com todas as formações possíveis de jogadores, e não existe essa base de dados tão específica.

Para os cálculos das chances de título, classificação para torneios continentais e rebaixamento, o software se baseia no princípio matemático das "Leis dos Grandes Números". Essa teoria da probabilidade, de modo simplificado, estabelece que, quanto mais simulações são realizadas, maior a probabilidade de a média aritmética dos resultados observados se aproximar da probabilidade real.

— Com a frequência de empate, derrota e vitória de cada time, jogando como mandante e visitante, nós fazemos milhões de simulações. E esses perfis são projetados com jogos não realizados por meio dessas simulações. Ao final delas, nós vamos contar quantas vezes o time foi campeão, quantas vezes foi rebaixado, quantas vezes se classificou para a Libertadores ou para a Sul-Americana. Dividindo pelo total de simulações, temos a probabilidade de expectativa de cada equipe — esclarece o matemático.

A novidade deste ano é que, pela primeira vez, o torcedor poderá acompanhar a variação dessa probabilidade. Após nove rodadas disputadas, o líder Palmeiras tem 26,7% de chances de ser campeão, contra 17,4% do vice-líder Flamengo. Já o lanterna Sport é o time mais ameaçado pelo rebaixamento (77,6%). E, apesar de penúltimo, o Santos tem menos chance de queda que o Juventude, 18º (44,2% x 47%).

EDITORIA DE ARTE



Na palma da sua mão. Bola de Cristal está disponível nas plataformas do GLOBO em sites e celulares. Ferramenta mostra chances de vitória em todos os jogos

BOLA DE CRISTAL: ACESSE O QR CODE E VEJA AS CHANCES DO SEU TIME NO BRASILEIRÃO



Bruno Henrique depõe ao STJD sobre manipulação de apostas

Inquérito envolvendo atacante do Flamengo será concluído na próxima sexta

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, participou, na tarde de ontem, de uma audiência online com o auditor Maxwell Borges de Moura Vieira, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O jogador foi ouvido no inquérito que analisa seu suposto envolvimento com manipulação de apostas esportivas. Ele teria forçado um cartão amarelo em um jogo do Brasileirão de 2023, contra o Santos, para beneficiar apostadores.

Outros nove envolvidos no caso já foram ouvidos pelo STJD. Na terça-feira, haverá um último depoimento. A investigação já tem data para ser concluída: na próxima sexta-feira. Depois do prazo, a procuradoria do STJD avaliará se oferecerá denúncia. Pela legislação esportiva, o camisa 27 pode ser suspenso por até dois anos de suas atividades como atleta profissional.

O inquérito no STJD foi reaberto pelo presidente Luís Otávio Veríssimo Teixeira, após recebimento de provas produzidas pela Polícia Federal, que levaram Bruno Henrique a ser indiciado na esfera criminal.

ALCARAZ DE SAÍDA

Também ontem, o Everton comunicou oficialmente ao diretor-técnico do Flamengo, José Boto, que vai exercer a opção de compra de Carlos Alcaraz. O clube inglês pagará 15 milhões de euros fixos, mais 3 milhões em bônus por metas (até R$ 115 milhões no total), pela contratação do meio-campista, que custou R$ 110 milhões ao rubro-negro no meio de 2024.

O argentino de 22 anos já estava emprestado ao Everton desde o fim de janeiro. Como não bateu a meta de nove jogos como titular no Inglês para que a compra fosse obrigatória, o clube vai pagar ao Flamengo de forma parcelada. A primeira transferência será realizada nos próximos 15 dias.

A partir daí, o rubro-negro tentará contratações, especialmente de uma reposição para Arrascaeta, que, em mais uma temporada, está sobrecarregado. A ideia é trazer pelo menos dois reforços além de Jorginho, ex-Arsenal, e um meia está na mira. Além disso, o Flamengo quer ainda atacantes jovens de velocidade.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/26-5-2025



Punição. Bruno Henrique pode ser suspenso do futebol por até dois anos

Fifa anuncia medidas mais rígidas contra o racismo

A Fifa alterou seu Código Disciplinar e implementou medidas mais rígidas para combater os casos de racismo no futebol, com previsão de multa de até 5 milhões de francos suíços (cerca de R$ 34 milhões). Em casos de reincidência, o novo texto prevê penas disciplinares aos clubes que vão desde a implementação de um plano de prevenção, passando por jogos sem público e dedução de pontos, até a expulsão de um torneio ou rebaixamento.

Também foram introduzidas medidas para capacitar adequadamente jogadores, árbitros, técnicos e dirigentes de equipe a relatar incidentes de racismo imediatamente. A Fifa poderá intervir e processar os infratores caso alguma das 211 associações-membro não investigue adequadamente.

VASCO

Convocados, Andrey Santos e Bruno Guimarães treinam no CT

O Vasco recebeu duas presenças ilustres no CT Moacyr Barbosa esta semana. Os volantes Andrey Santos e Bruno Guimarães, convocados por Carlo Ancelotti para a seleção brasileira, usaram as instalações cruz-maltinas para treinar ontem e na quarta-feira, antes de se apresentarem ao técnico italiano, na segunda. Segundo o site ge.globo, eles foram convidados pelo clube. Andrey, jogador do Chelsea emprestado ao Strasbourg, da França, é cria do Vasco. Foi vendido ao time inglês em janeiro de 2023, após seu primeiro ano como profissional, mas atuou por empréstimo no cruz-maltino entre março e junho daquele ano. Destacou-se na última temporada europeia e chamou atenção de Ancelotti.

Já Guimarães, referência do Newcastle, da Inglaterra, tem forte identificação com o Vasco: a família toda torce pelo clube. No Instagram, ele agradeceu a recepção dada a seu pai, que posou com camisa personalizada e tirou foto com Felipe, diretor-técnico vascaíno.

O time volta a campo amanhã, às 21h, quando recebe o Bragantino, pelo Brasileirão. Será o penúltimo compromisso antes da parada para a Copa do Mundo de Clubes.

BOTAFOGO

Paiva nega possibilidade de ter CR7, mas diz que espera reforços

Depois da classificação para as oitavas de final da Libertadores, as atenções do Botafogo se voltam para a Copa do Mundo de Clubes. Ontem, em participação no programa "Seleção Sportv", o técnico Renato Paiva negou que Cristiano Ronaldo, em reta final de contrato com o Al-Nassr, possa disputar o torneio pelo alvinegro, mas admitiu que espera reforços.

— É o que está planejado, que haja algumas contratações pontuais — afirmou ele.

A primeira delas deve ser o meia Álvaro Montoro, do Vélez Sarsfield-ARG. O Botafogo encaminhou a contratação da joia argentina de 18 anos na última quarta-feira. E poderá inscrever o jogador na janela de transferências extra aberta pela Fifa para a competição nos EUA, entre 2 e 10 de junho.

O Botafogo estreia no Mundial no próximo dia 15, contra o Seattle Sounders-EUA, em grupo que tem também PSG e Atlético de Madrid.

— Curricularmente, para jogadores e treinadores, é um ponto muito alto. Na teoria, estão ali os melhores do mundo, não é? É um Mundial de Clubes. E qualquer mundial, seja de seleções, seja de clubes, é sempre algo muito apelativo. Financeiramente, também — elogiou Paiva.

BOLA DE CRISTAL
Ferramenta tem novidades
PÁGINA 33

BRUNO HENRIQUE
Atacante depõe ao STJD
PÁGINA 33

CONVOCADOS NA FINAL

Marquinhos divide holofotes com reservas de luxo Beraldo e Carlos Augusto em PSG x Inter

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A final da Liga dos Campeões, entre Paris Saint-Germain e Inter de Milão, amanhã, às 16h (de Brasília), em Munique (Alemanha), reunirá três brasileiros que estão na primeira lista de Carlo Ancelotti à frente da seleção brasileira. Capitão do time francês, Marquinhos é o inegável protagonista. Porém, a convocação trouxe holofotes para outros dois jogadores do país: Beraldo e Carlos Augusto.

Mesmo reservas em PSG e Inter, respectivamente, os dois defensores fazem temporadas de afirmação no futebol europeu e têm totais chances de serem acionados na Allianz Arena para ajudar na briga pelo título europeu.

De toda forma, Marquinhos é a bola da vez. Dono da braçadeira de capitão desde 2020, o jogador de 31 anos apresenta sua versão mais madura ao fim da 12ª temporada em Paris. Após anos sendo um "escudeiro" de Thiago Silva, ou passando despercebido por causa de companheiros como Lionel Messi, Kylian Mbappé e Neymar, ele assumiu a liderança do grupo comandado por Luis Enrique.

Remanescente do vice-campeonato europeu de cinco temporadas atrás, na final disputada contra o Bayern de Munique (Alemanha), o zagueiro quer se redimir com a própria história e fechar a tríplice coroa, após conquistar o Campeonato Francês e a Copa da França.

FRANCK FIFE / AFP / 24-5-2025

Mais um título no currículo. Capitão do PSG, Marquinhos comemora com o troféu da Copa da França, após vitória sobre o Reims no Stade de France

DIVULGAÇÃO / PSG / 11-9-2024

Adaptação. Ex-São Paulo, Beraldo está em sua primeira temporada no PSG

LLUIS GENE / AFP/30-4-2025

12º jogador. Carlos Augusto marca Yamal, do Barcelona, em confronto épico

BUSCANDO ESPAÇO

Enquanto Marquinhos já é um veterano no PSG, Lucas Beraldo, aos 21 anos, está no outro extremo da carreira. Adquirido junto ao São Paulo no final de 2023, o zagueiro está fechando sua primeira temporada completa na Europa, mas já apresenta ótimos predicados. Hoje, só não é titular ao lado de Marquinhos por causa de Willian Pacho, zagueiro equatoriano que é o quarto do elenco com mais partidas em 2024/25. Porém, o jovem brasileiro corre por fora, com 33 jogos e um gol ao longo desta temporada, mostrando maturidade e boas virtudes.

— Zagueiro que, sempre que entra, corresponde. Ele tem aquilo que o mercado europeu mais busca hoje, que é a capacidade de ter imposição física e um passe que "quebra linhas", ou seja, passa a bola direto para o meia ou atacante, sem envolver o volante — destaca Leonardo Miranda, analista tático do Grupo Globo.

Do outro lado da decisão, Carlos Augusto está completando sua primeira temporada como um efetivo nerazzurri. Também revelado no Corinthians, o jogador de 26 anos chegou à Europa através do Monza (Itália) em 2020 e, após atuar na temporada passada emprestado à Inter, foi comprado de vez há um ano.

No 3-5-2 do técnico Simone Inzaghi, o lateral-esquerdo atua como ala, mas apresenta versatilidade. Apesar de ser reserva do italiano Federico Dimarco, é basicamente um 12º jogador para o clube de Milão. Dos 45 jogos disputados na temporada até agora — com três gols e cinco assistências —, ele foi titular em mais da metade (23).

— Como é muito típico com laterais na Itália, ele teve um desenvolvimento em termos de função defensiva e entendimento do jogo. É considerado parte do futuro da Inter, pois entra em muitos jogos, especialmente nos mais intensos — aponta Miranda. — O esquema do Inzaghi é um pouco doido, com jogadores trocando de função às vezes no mesmo jogo. Já aconteceu do Carlos Augusto entrar como terceiro zagueiro, que é onde ele rende melhor.

FUNÇÃO NA SELEÇÃO

Beraldo e Carlos, assim como Marquinhos, buscam hoje o maior título de suas carreiras, sem deixar de olhar para a oportunidade que terão novamente na seleção. O zagueiro já atuou em três amistosos em 2024, enquanto o lateral jogou duas partidas nas Eliminatórias para a Copa do Mundo, em 2023.

Depois da decisão, eles viajam para o Brasil para se reunir com o grupo convocado por Ancelotti. Nos dias 5 e 10 de junho, a seleção visita o Equador (Guayaquil) e recebe o Paraguai (São Paulo). Para Miranda, há chance de Beraldo iniciar.

— Imagino que o Ancelotti pense no Carlos Augusto como lateral-esquerdo mesmo. Não usa esquemas com três zagueiros, gosta de laterais mais tradicionais, e o Carlos hoje é um dos bons nomes que temos e podem se desenvolver — completou Miranda.

Munique, a cidade que consagra os campeões inéditos

Forest, Olympique, Dortmund e Chelsea conquistaram Champions pela primeira vez em local onde PSG desafia tricampeã Inter

A final da Liga dos Campeões entre Paris Saint-Germain e Inter de Milão, às 16h de amanhã, representará a quinta vez em que Munique sediará a principal partida do futebol europeu. Ao longo da história, a cidade alemã se notabilizou por consagrar campeões inéditos. Essa é uma escrita com a qual os franceses contam para conquistar seu primeiro título continental, diante dos italianos, que já levantaram o troféu três vezes.

As três primeiras finais aconteceram no Estádio Olímpico de Munique, enquanto a mais recente foi disputada na Allianz Arena, palco da decisão desta temporada. Em todas as ocasiões, o campeão conquistou sua primeira "Orelhuda": Nottingham Forest (Inglaterra), Olympique de Marseille (França), Borussia Dortmund (Alemanha) e Chelsea (Inglaterra).

DIVULGAÇÃO / UEFA / 19-5-2012

Em Munique. Chelsea bateu Bayern em 2012 e levou sua primeira Champions

Uma das histórias mais apetitosas para o fã ávido de futebol é o bicampeonato europeu do Forest em 1978/79 e 1979/80. Mediano no futebol inglês, o clube viveu um conto de fadas sob o comando do treinador Brian Clough. O primeiro título da então Copa dos Campeões da Europa veio em 1979, no Olímpico, graças à vitória por 1 a 0 sobre o Malmo (Suécia).

Após 14 temporadas, em 1993, a final voltou a Munique, e o Olympique aproveitou para se tornar o primeiro — e, até agora, único — campeão europeu da história do futebol francês. Para o torcedor parisiense mais supersticioso, o rival também era um gigante de Milão: o Milan. A equipe contava com lendas como os defensores Franco Baresi e Paolo Maldini e o atacante Marco van Basten, mas foi derrotada por 1 a 0, e o título parou em Marselha.

A última decisão no Olímpico não demorou a acontecer e consagrou um time do próprio país. Era 1997, e o Borussia Dortmund disputou o troféu com a Juventus, mais um italiano que não teve sucesso em solo alemão. A vitória dos aurinegros por 3 a 1 foi construída sem grandes sustos, mesmo com o adversário tendo o francês Zinédine Zidane no elenco.

Já na primeira década do século XXI, a Allianz Arena foi construída para receber partidas da Copa do Mundo de 2006, e foi no moderno estádio que o Chelsea alcançou o topo da Europa pela primeira vez — com requintes de crueldade, derrubando o próprio dono da casa: o Bayern de Munique. Com os brasileiros David Luiz e Ramires no elenco, o time liderado pelo marfinense Didier Drogba empatou por 1 a 1 e contou com duas defesas do goleiro tcheco Petr Cech nas disputas de pênaltis para despejar água na cerveja bávara.

DIVULGAÇÃO/NICOLÓ LANFRANCHI



Em campo. O britânico Dom Phillips conversa com Mariana Tobias, do povo macuxi, na terra indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, em 2018: jornalista entrevistou para o livro moradores de dezenas de localidades da região

ÚLTIMOS PASSOS DE DOM PHILLIPS

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ASSASSINADO AO LADO DO INDIGENISTA BRUNO PEREIRA EM 2022, JORNALISTA BRITÂNICO TEM LIVRO PÓSTUMO LANÇADO COM AJUDA DE AMIGOS QUE RETOMARAM PROJETO DA OBRA INACABADA, COM SOLUÇÕES PARA COMBATER DESTRUIÇÃO DA A AMAZÔNIA

"Este livro não se limita a descrever a destruição da Amazônia: procura formas de interromper a destruição e remediá-la", escreveu o jornalista Dom Phillips, assassinado em 2022 ao lado do indigenista Bruno Pereira, naquele que viria a ser o primeiro capítulo de seu último livro, "Como salvar a Amazônia", que chega agora ao Brasil, com lançamento simultâneo ao das edições americana e britânica.

Os quatro capítulos concluídos pelo autor foram recuperados por sua viúva, Alessandra Sampaio. Outros seis foram reconstruídos com base em anotações de Phillips. Para isso, nove amigos do jornalista se reuniram para retomar entrevistas e expedições interrompidas pelo assassinato dele.

Segundo Alessandra, a ideia de retomar o livro do ponto em que Phillips o tinha deixado partiu simultaneamente de várias das pessoas envolvidas no projeto.

— A coisa foi acontecendo naturalmente, com um sentimento de indignação de todo mundo — conta ela. — Pouco tempo depois de fazer as cerimônias de despedida do Dom, a gente começou a conversar, e aí foi se formando o grupo.

A versão final da obra tem a assinatura de nomes como o a da jornalista gaúcha Eliane Brum, que se destacou pela cobertura de temas socioambientais na região, e o do jornalista americano Jon Lee Anderson, premiado correspondente de guerra e da cobertura de direitos humanos.

SEGUINDO RASTROS

Quando viajou ao Vale do Javari, no Amazonas, onde morreu numa emboscada, Phillips tinha deixado o notebook em casa, em Salvador (BA). Com ajuda técnica, foi possível recuperar o material protegido por senha. Dos vários cadernos de anotação do jornalista, dois caíram no Rio Itaguaí durante o ataque que o vitimou e foram inutilizados. Os restantes foram recuperados.

O Javari foi escolhido como o tema de abertura do livro, parcialmente em razão do trabalho que indígenas e ativistas faziam para preservar a região. Ele foi, porém, só um entre dezenas de locais que Phillips visitou em pesquisas para o livro.

Alguns deles, sobre os quais os escritos se perderam, foram revisitados pelos coautores do livro.

— Nós tínhamos que tentar rastrear os passos dele — conta Jonathan Watts, editor global de meio ambiente do The Guardian, autor do prefácio e do último capítulo. — Quem ele encontrou? Por onde andou? O que ele observou? Tentamos seguir essa direção. Esse foi o desafio que encaramos para manter a maior parte possível do livro rigorosamente dentro dos planos dele.

Em Altamira (PA), por exemplo, Phillips explicou como funciona a especulação fundiária que move o avanço da pecuária, principal motor de destruição da floresta. Em Novo Progresso (PA), mostrou como um modelo de desenvolvimento perverso coopta a população local em atividades como o garimpo ilegal e a grilagem.

Em cada um desses lugares, sua intenção não era só olhar para o que estava errado. Iniciativas criativas que ele descreve se alinham com a proposta de desenvolvimento sustentável na região, na tentativa de desarmar a bomba-relógio da exploração predatória.

No livro, Phillips mostra que a salvação da Amazônia deverá se assemelhar a uma colcha de retalhos de políticas públicas complexas, com alguns princípios norteadores.

— Quando Dom contou do projeto do livro para Beto Marubo (*líder indígena que assina o posfácio da obra*), ele falou: "Pô, gringo, você está sendo muito prepotente querendo dizer como vai salvar a Amazônia" — conta Alessandra Sampaio. — Mas Dom explicou que, além de afirmação, aquilo era uma pergunta. Ele queria ser essa pessoa que escuta quem está na Amazônia.

ILEGALIDADES

O rigor ético de ouvir as populações marginalizadas que lutam para sobreviver, aquelas mais alinhadas à solução para a floresta e aquelas mais ligadas aos problemas e à ilegalidade, acabou sendo parte daquilo que vitimou Phillips. O jornalista estava tentando conversar com pescadores que atuavam ilegalmente no Rio Javari, quando ele e Pereira foram mortos por um desafeto antigo do indigenista.

Um dos pilares centrais do livro é o de explicar por que a aceitação de ilegalidades está tão incutida na cultura local. O autor reconhece que grande parte do estímulo para iniciar o livro partiu da visão distorcida da preservação ambiental como "atraso econômico", que permeava o governo do então presidente da República, Jair Bolsonaro.

Phillips já imaginava que, quando o livro fosse lançado, talvez Bolsonaro já não ocupasse mais a cadeira de presidente. As ameaças à floresta, porém, vêm de décadas, e ele sabia que não cessariam com a posse de um governante menos hostil ao meio ambiente.

QUESTÃO DE RESPEITO E AMOR, NA PÁGINA 2



'Como salvar a Amazônia'
Autor: Dom Philips e colaboradores.
Tradução: Berilo Vargas, Denise Bottmann e Pedro Maia Soares.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 384.
Preço: R$ 89,90.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

CADA PAÍS TEM O CONGRESSO QUE MERECE

"Não reclamem do atual Congresso, o próximo será sempre pior." É o axioma de Ulysses Guimarães, um dos maiores e melhores congressistas de nossa História, que tem sido robustamente comprovado pelos fatos nas últimas décadas. A prova é que nunca tivemos um Congresso tão ruim como o atual, pior até que a sinistra leva que o antecedeu, quando o Congresso foi invadido por bárbaros a serviço de si mesmos, por personagens bizarros, das mais bizarras crenças e causas e interesses. São eles que mandam, o Congresso tem cada vez mais poder e dinheiro, e paradoxalmente, ou não, nunca foi tão poderoso, e tão ruim. No amplo espectro partidário, com raras exceções. Claro que eles estão lá porque foram escolhidos livremente em eleições democráticas. Teoricamente seriam representantes do povo que os elegeu, mas na prática representam eles mesmos e seus interesses, cada vez mais rasteiros e danosos ao povo, que vota cada vez pior. Um círculo viciado e sem perspectivas de melhoras. Os melhores e mais experientes jornalistas de política são testemunhas de acusação. Cada país tem o Congresso que merece.



REPÓRTERES E CRONISTAS DE POLÍTICA DEVERIAM RECEBER UM ADICIONAL DE INSALUBRIDADE EM SEUS SALÁRIOS. O NÍVEL NUNCA ESTEVE TÃO BAIXO ENTRE AS BANCADAS DE INTERESSES

Sempre tive paixão por política, desde a juventude, nos libertários e politizados anos 1960, e principalmente como jornalista durante a ditadura, quando não se podia sequer falar sobre política, e depois daqueles 20 anos de terror, silêncio e sufoco, chegou finalmente a sonhada e inebriante liberdade de opinião, e todo mundo tinha voz para expressar tudo que estava entalado, inclusive muita besteira.

Mesmo quando morei nos Estados Unidos, nos anos 1990, e na Itália, nos 1980, sempre acompanhei a política no Brasil com grande interesse, fiel à máxima "Se você não se interessa por política, os que se interessam é que vão mandar". Em 2022 cheguei a me mudar para Lisboa, porque não suportava o bolsonarismo selvagem no poder, disposto a ficar lá até que ele fosse embora, só voltei ao Brasil para votar e, com a eleição de Lula, decidi voltar, sempre interessado visceralmente na política e movido a esperanças depois das trevas.

Mas agora o ambiente de decadência, grosseria e prepotência está um pouco demais, mesmo para um *news junkie* político inveterado. Repórteres e cronistas de política deveriam receber um adicional de insalubridade em seus salários. O nível, partidário e pessoal, nunca esteve tão baixo entre as bancadas de interesses, que envergonha bastante quem lê as notícias, embora eles não tenham vergonha alguma das piores escolhas, e seguem em frente em busca de suas reeleições.

Enfim, nada disso é novidade e tenho certeza de que muitos compartilham essa opinião. O mais inquietante é que no ano que vem o Congresso se renova e, pelo que se tem visto e ouvido no Senado e na Câmara, a profecia, ou maldição do "axioma de Ulysses", vai ser comprovada mais uma vez.

O máximo que posso fazer por minha sanidade é tentar reduzir ao mínimo minha paixão pela política e meu desprezo pelos atuais políticos e gastar meu precioso tempo em assuntos mais interessantes.

JOSÉ ROBERTO DE CASTRO NEVES É ELEITO PARA ABL



DOMINGOS PEIXOTO

Patrimônio. José Roberto de Castro Neves em sua casa: ele é dono e uma das maiores bibliotecas com obras ligadas a Shakespeare no país, com 5 mil títulos

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, QUE ASSUME A CADEIRA 26, TEM OBRAS QUE TRAÇAM PARALELOS ENTRE OS MUNDOS JURÍDICO E ARTÍSTICO

O advogado e escritor José Roberto de Castro Neves confirmou o favoritismo e foi eleito ontem à tarde para a cadeira 26 da Academia Brasileira de Letras. O carioca de 54 anos superou o editor e escritor Rodrigo Lacerda por 27 votos a 7 e ocupará a vaga que foi do advogado e escritor Marcos Vilaça, morto em março.

O conhecimento em Shakespeare foi fundamental para o ingresso do advogado na ABL, de acordo com o presidente da instituição, Merval Pereira.

— Ele será muito importante para a ABL por ser uma pessoa muito ativa no meio literário — diz Merval. — É um estudioso da língua portuguesa e tem livros que tratam da influência da literatura em diversos campos. Certamente, vai nos ajudar nesta fase em que estamos explorando a variedade da importância da língua portuguesa.

Castro Neves se manifestou após o resultado:

— Hoje é um dia de muita felicidade, sempre foi um sonho integrar a ABL. Antes de ser um advogado e um escritor, eu sou um leitor. Tudo na minha vida começa com a minha devoção aos livros. Por isso é uma honra estar no meio de pessoas tão especiais.

Doutor em Direito pela Uerj e mestre pela Universidade de Cambridge, ele é professor de Direito Civil da PUC-Rio desde 1996. Também ocupa a cadeira 27 da Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

Como escritor, Castro Neves tem se destacado nas intersecções entre Direito e expressão artística, aproximando o público leigo do universo jurídico. No mesmo dia em que ingressou no quadro dos imortais da ABL, ele lançou o livro "Que é ser advogado?", que divide a profissão em três pilares: cultura humanística, conhecimento técnico e ética.

Já em "Direito e literatura: o que os advogados e os juízes fazem com as palavras" (2023), ele afirma que a linguagem é fundamental nos tribunais e defende que juristas "abram a cabeça" com mais leituras literárias.

No livro "A invenção do direito" (2015), ele visita as origens da civilização e compreende como o direito foi moldado a partir de dilemas humanos que aparecem nas peças clássicas. Publicado em 2018, "Como os advogados salvaram o mundo" mostra a atuação de grandes mentes jurídicas ao longo de eventos importantes da História, como a Revolução Francesa e a Revolução Americana.

ESTREIA NA FICÇÃO

Este ano, Castro Neves estreou na ficção com o elogiado "Ozymandias". Apresentando uma dezena de personagens numa narrativa complexa e caleidoscópica, o romance aborda questões como a força do destino e pensa a formação do Brasil a partir de uma pequena cidade fictícia. O livro dialoga com a obra de diversos autores canônicos, de Guimarães Rosa a Shakespeare.

Este último tem um lugar especial na vida — e nas estantes — do advogado e escritor, que é dono de uma das maiores bibliotecas do bardo inglês do país, com cerca de cinco mil títulos. Parte dela foi adquirida da tradutora e crítica de teatro do GLOBO Barbara Heliodora, morta em 2015, e uma das maiores autoridades brasileiras no assunto.

Shakespeare, por sinal, é o tema de diversos títulos de Castro Neves: "Medida por medida: o direito em Shakespeare" (2019) e "Shakespeare e os Beatles" (2021) e "Shakespeare ontem, hoje e amanhã, e amanhã, e amanhã" (2024).

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'EXPRESSÃO DE REBELDIA CONTRA OS ASSASSINOS'



DIVULGAÇÃO/GARY CALTON/2018

A bordo. Registro de Bruno Pereira e Dom Phillips em Tabatinga, no estado do Amazonas, a caminho do Vale do Javari, em 2018

Conversas com lideranças e figuras importantes de comunidades indígenas ocupam um espaço grande na narrativa de Dom Phillips, em parte por ver o modo de vida dessas pessoas como inspiração para a construção de uma economia sustentável. Várias aldeias na região têm sua produção baseada em sistemas como os de integração entre lavoura e extrativismo, que hoje embasam propostas modernas.

Em capítulo coassinado por Tom Phillips, correspondente do jornal inglês The Guardian no Brasil, Dom Phillips explora o problema da invasão garimpeira na terra dos ianomâmis em Roraima. Ele mostra como atividades de produção sustentável promovem também uma ocupação territorial que facilita a vigilância territorial contra invasores.

Num capítulo sobre como os bancos e as agências de financiamento podem ajudar a colocar o desenvolvimento da Amazônia no rumo certo, Andrew Fishman, cofundador do site The Intercept Brasil, assina o texto com Tom Phillips. Eles mostram iniciativas que têm dado certo (ou errado), e completam a conexão do livro com a mudança climática global. A emissão de CO_2 do desmate, afinal, é problema para o mundo inteiro, não só para os sul-americanos.

INVESTIGAÇÃO EM PODCAST

> O jornal britânico The Guardian está lançando uma série investigativa chamada "Missing in the Amazon", um podcast em seis episódios que aborda o desaparecimento e as mortes de Dom Phillips e Bruno Pereira no Vale do Javari, na Floresta Amazônica.
A série apresenta uma investigação conduzida ao longo dos últimos três anos por Tom Phillips, correspondente latino-americano do Guardian, que participou da busca pelos dois homens.
O podcast vai explorar as circunstâncias que cercam o assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira, contadas por pessoas mais próximas, como familiares, amigos e colegas. O podcast estará disponível no site do Guardian (www.theguardian.com/) e nas principais plataformas a partir do dia 5 de junho.

'SENSO DE OBRIGAÇÃO'

À medida que o livro avança, os capítulos se tornam mais obra dos colaboradores do que de Dom Phillips.

— Acho que Dom ainda tinha muita coisa que estava só na cabeça dele — conta Alessandra. — Sobre o último capítulo, ele tinha deixado só o título e anotado uma frase. Jonathan Watts teve que desenvolver tudo a partir disso, imaginando o que Dom teria pensado.

Se o resultado do livro foi inevitavelmente diferente do que teria sido com Phillips vivo, os amigos afirmam que sua morte lhes onerou com um senso de obrigação.

— O livro é uma expressão de amor ao Dom por parte de muitas pessoas, é uma expressão de rebeldia contra os assassinos e contra as pessoas que tentam silenciar o jornalismo com violência e é uma mensagem de apoio àqueles que tentam defender a Amazônia e o meio ambiente — diz Watts. *(Rafael Garcia)*

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e Enel Brasil apresentam

enel BRASIL

FESTIVAL DE INVERNO RIO 2025

11 A 13 JULHO | 01 A 03 AGOSTO | MARINA DA GLÓRIA



SEX 11 JUL
ABERTURA DOS PORTÕES: 19H

GLORIA GROOVE
DUDA BEAT
MARINA SENA



SÁB 12 JUL
ABERTURA DOS PORTÕES: 17H

JOÃO GOMES
ALCEU VALENÇA
ZÉ RAMALHO



DOM 13 JUL
ABERTURA DOS PORTÕES: 15H

BIQUINI CAVADÃO
CPM 22
CHARLIE BROWN JR
THIAGO CASTANHO & MARCÃO BRITTO



SEX 01 AGO
ABERTURA DOS PORTÕES: 19H

LINIKER
PEDRO SAMPAIO
FERRUGEM



SÁB 02 AGO
ABERTURA DOS PORTÕES: 17H

PAULINHO DA VIOLA
TERESA CRISTINA
VANESSA DA MATA
OS GAROTIN



DOM 03 AGO
ABERTURA DOS PORTÕES: 15H

CAETANO VELOSO
ALCIONE
FREJAT



VENDAS:



FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR

USE O QR CODE E GARANTA SEUS INGRESSOS PARA A MELHOR PROGRAMAÇÃO DO INVERNO NO RIO!



APRESENTADO POR:







PATROCÍNIO:



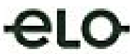








MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:



APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:









MEDIA PARTNER:









REALIZAÇÃO:





ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

TENHA PIEDADE DE NÓS, PREFEITO

Falou em Rio, falou em suas praias e barracas — centenas delas — servindo caipirinhas generosas (melhores do que as versões metidas a besta que custam o triplo nos restaurantes ditos bacanas) e cerveja estupidamente gelada. São elas que mais deixam os turistas embasbacados. Em que outra praia do mundo você leva, pelo preço do aluguel de cadeira e guarda-sol, uma ducha para tirar o sal do corpo depois de um mergulho e um time de bar sorridente e ligeiro que ainda serve petiscos montando uma mesinha na areia quando bate a fome?

De repente, o bicho pegou.

Eduardo Paes baixou uma série de proibições em decreto publicado dia 16, incluindo "a venda de alimentos em palitos de madeira (como churrasco, queijo coalho ou camarão", o "funcionamento de estruturas móveis de comércio ambulante, inclusive carrocinhas de alimentos". O prefeito acabou revogando as cláusulas que geraram maior revolta. O Diário Oficial publicou versão revisada, na última quarta-feira, liberando tocar música — viva! — desde que não alta demais — e a venda de cervejas long neck nos quiosques.

Já alivia um pouco, mas como fica toda a galera que, como eu, ama sentar numa cadeirinha de barraca, pedir uma caipirinha e ir beliscando comidinhas que vão passando? Diz o prefeito que desde que garrafas de cachaça e vodca não saiam detrás do balcão, os bares montados pelos barraqueiros seguirão liberados. Já o resto... Queijo coalho cheiroso, queimadinho na brasa? Acabou! Churrasquinho? Milho na espiga lambuzado de manteiga? Idem, porque gás e brasas equivalem a perigo.

Nessa ânsia toda, proibiu-se até — pasmem! — a "utilização de isopores". Ô, Eduardo, tenha piedade de nós gulosos! Reveja aí o draconico decreto, *pufavô*.... Liberação dos isopores, já! Senão, o que será de nós, forçados a passar horas debaixo de sol quente sem sanduíche natural nem picolé? Pense que os vendedores de esfirra, de toga e turbante, integram o panteão dos ambulantes, ao lado dos de chá mate e biscoito Globo. Um bom sujeito como você, que gosta de samba e de praia, só nos privaria de tudo isso se estivesse ruim da cabeça...

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Seu impulso de agir encontrará obstáculos sutis, exigindo paciência com os prazos e a ordem natural das coisas. Ao respeitar o tempo dos processos, seus planos evoluirão com mais firmeza e menos desgaste.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Novos caminhos despertarão sua coragem adormecida, revelando territórios internos e externos a serem explorados. Ao acreditar na sua jornada, você descobrirá prazer onde antes só via previsibilidade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A produtividade oscilará ao longo do dia e aceitar um compasso diferente vai lhe trazer mais tranquilidade. Ao se permitir pausas criativas, você atrairá novas ideias que não nasceriam na pressa. Experimente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Grandes descobertas surgirão ao longo do dia, nos detalhes que escapam a quem só pensa em chegar a um objetivo. Fique atento e perceba que o destino importa menos do que a forma como se vive o caminho.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Suas expressões não ditas terão grande impacto agora, e sua postura revelará mais do que discursos longos. Ao agir com discrição e consciência, você protegerá o que precisa ser cultivado em silêncio.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Pessoas próximas influenciarão escolhas decisivas para o dia, e os conselhos certos chegarão em boa hora. Ao manter diálogos francos, você encontrará apoio e perspectiva. Estar junto trará novas direções.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A consciência do que é passageiro guiará suas atitudes de forma mais cuidadosa, e preservar o que importa será prioridade. Ao zelar pelos vínculos certos, você sustentará o que deseja manter ao seu lado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Decisões compartilhadas definirão o rumo de projetos importantes, e ceder espaço à escuta vai lhe aproximar dos resultados desejados. Mesmo com segurança, sua capacidade de negociar trará expansão real.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A sensibilidade revelará aspectos ocultos das emoções e ao investigar seus sentimentos com coragem, você se aproximará do essencial, algo imperceptível até então. Desvendar-se é um modo de se fortalecer.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A força do afeto moverá suas ações, levando você a se entregar com mais verdade aos vínculos e encontros. Deixe-se agir guiado por sentimentos genuínos. Suas relações ganharão mais intensidade e presença.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Oscilações emocionais testarão sua capacidade de observar sem reagir, e manter-se atento ao momento presente evitará arrependimentos. Cultivar prudência será mais sábio do que agir por impulso. Cuide-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Planos futuros ganharão tração com a ajuda de aliados confiáveis, e o entusiasmo compartilhado tornará o progresso mais leve e factível. Ao focar no que deseja construir, você firmará o chão que pisa.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

C D R A
C [VO]
T
T A E A I

Foram encontradas 51 palavras: 21 de 5 letras, 20 de 6 letras, 8 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ácida, arada, areia, árida, atada, ateia, ática, calda, cárie, carta, cerca, cerda, certa, dieta, ética, irada, tarda, tarde, tetra, tiara, treta // acácia, aceita, acerca, arcada, ártica, caratê, careta, criada, direta, etária, tacada, tácita, tarada, tardia, tática, tecida, tirada, traída , triada, tríade // arcaica, atirada, cadeira, cátedra, catraca, cercada, tétrica, tratada // acertada, cardíaca // CATEDRÁTICA. Com a sequência de letras VO: acervo, advocacia, ativo, atrativo, cativo, cervo, cravo, crivo, devota, tataravô, travo, trevo, você, vodca, vórtice.

PALAVRAS CRUZADAS

1º de maio
Como é popularmente conhecida a composição de Lamartine Babo em homenagem ao clube de maior torcida no Brasil
Juliano (?), ator de "Volta por Cima"
Experiência (?), sensação possibilitada pela realidade virtual
Espírito Santo (sigla)
Arma de caçadas
Monte localizado em Jerusalém
Tritura com os dentes
Sufixo de "boiada"
Ficar debilitado; enfermar
Nesta ocasião
Ácido; azedo
R
O
Operário que prepara moldes
Ressoar; repercutir
Culinária (abrev.)
A
Tecla de gravação em smartphones
Ato de sulcar (a terra) com arado
(?) Morales, líder boliviano
Material que sofre a exumação
Bailado guerreiro da Bahia
Fração da unidade (Mat.)
A amada da Fera (Cin.)
"(?) Fugir", sucesso na voz de Gil
Brisa
Sineta à porta das residências
Abrasa; queima
(?) de Sá, colonizador
Na hora (?): no momento exato
Ceda; ofereça
Letra puxada no sotaque caipira
O primeiro jogo no mata-mata (fut.)
"Nota", em abreviaturas em livros
Descansa no sono
À (?): à superfície

BANCO 3/evo. 4/sion. 8/imersiva — maculelê.

SOLUÇÃO

	D					H		C
	I	M	E	R	S	I	V	A
	A		S	I	O	N		Z
A	D	A		F		O	R	A
M	O	D	E	L	A	D	O	R
	T	O		E	C	O	A	R
	R	E	C		R	F		E
M	A	C	U	L	E	L	E	
	B	E	L	A		A	V	O
	A	R		V	A	M	O	S
	H		A	R	D	E		S
C	A	M	P	A	I	N	H	A
	D	E	E	R		G		D
D	O	M	E		T	O	N	A

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ **SEG**_Play_ **TER**_Play_ **QUA**_Play_ **QUI**_Patrícia Kogut_ **SEX**_Play_ **SÁB**_Play_ **DOM**_Patrícia Kogut

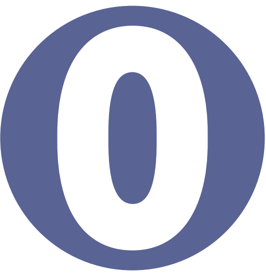


PLAY *Por Anna Luiza Santiago*

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Ingrid Gaigher, fazendo bonito como Lucimar em "Vale tudo". A atriz sabe aproveitar as boas cenas da personagem, que trata de temas importantes. Ela vai bem tanto no drama quanto nos momentos de leveza.



Para a ideia batida de exibir um teste de honestidade no "Hoje em dia", da Record, ontem. O objetivo era saber quem aceitaria dar golpe em idoso. É algo já visto mil vezes. E, claro, não poderia faltar a trilha de suspense.

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Embate dos vilões

Debora Bloch e Alexandre Nero na cena de "Vale tudo" em que Odete desmascara Marco Aurélio. Depois de analisar um relatório de Consuelo (Belize Pombal), ela descobrirá que o funcionário tentou passá-la para trás. Então, irá até a sala dele para confrontá-lo. O executivo negará tudo. Vai ao ar no capítulo de amanhã. Saiba os detalhes no site

Novos caminhos...

Com uma longa carreira na TV, Claudia Raia fará seu primeiro projeto no streaming. Ela estará na série "Fúria", dirigida por José Henrique Fonseca para a Netflix. As gravações acontecerão no Rio e têm início previsto para o mês que vem.

...E mais

Babu Santana também foi escalado. A trama, sobre o universo do MMA, acompanhará a trajetória de um jovem lutador.

Terceira temporada

Quando terminar "Garota do momento", Leticia Colin não terá férias. Ela logo começará o trabalho em "Os outros". A atriz gravará as sequências como Raquel no Rio e contracenará sobretudo com Adriana Esteves, a Cibele. Parte do elenco precisou viajar para uma cidade do interior, já que agora a história sairá do condomínio da Barra.

Audiência

Com Flamengo x Deportivo Táchira, pela Libertadores, a Globo registrou a maior audiência do ano no Rio anteontem: 35 pontos. Foi o melhor índice na praça desde a final do campeonato em 2024, disputada entre Atlético-MG e Botafogo.

Gravações em junho

Protagonista da série da Record "Até onde ele vai", que estreou na plataforma Univer Vídeo, Caio Vegatti fará "O Senhor e a Serva", nova produção da emissora.

Após 'Volta por cima'

Tereza Seiblitz tem se dedicado ao teatro. A atriz ficará em cartaz de julho a agosto no Poeirinha, em Botafogo, com o espetáculo "Carangueja". Ela ainda lançará um livro com o texto da peça.

DIVULGAÇÃO



Em Goiás

Nanda Costa e João Campos no filme "Bando de dois", que acaba de ser rodado em Alto Paraíso, na Chapada dos Veadeiros. A atriz interpreta uma ex-cangaceira com passado misterioso que busca recomeçar a vida num novo lugar. Já o ator vive José Antônio, um mineralogista com quem ela enfrentará vários desafios. A direção é de Luiza Shelling Tubaldini

DIVULGAÇÃO



'Só quero ouvir você dizer que sim'

A edição deste domingo do "Esporte espetacular" reunirá Chitãozinho & Xororó e as atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica. É que "Evidências", um dos maiores sucessos da dupla, embalará a coreografia delas no Campeonato Mundial. A competição foi marcada para agosto, no Rio. Karine Alves conduziu a entrevista. As esportistas explicarão a escolha da música e falarão sobre a rotina de treinos. Haverá ainda uma apresentação dos cantores

VIOLÃO QUE GANHOU COMPOSIÇÃO DE VILLA-LOBOS CHEGA A QUASE R$ 1 MI EM LEILÃO

VALOR ARRECADADO COM INSTRUMENTO FEITO À MÃO SERÁ DESTINADO A FUNDAÇÃO QUE LUTA CONTRA CÂNCER INFANTIL

COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Um lendário violão espanhol, conhecido como La Inédita, feito para o maestro Andrés Segovia, mas nunca tocado, foi leiloado em Paris na última quarta-feira, após permanecer nas mãos de um milionário mexicano por décadas, por € 152.800 (cerca de R$ 982 mil), de acordo com a casa de leilões Bonhams Cornette de Saint Cyr.

"La Inédita foi vendida por € 152.800 hoje na Bonhams Cornette de Saint Cyr", informou a casa de leilões em comunicado. "Hoje, este tesouro perdido reapareceu graças a Paco Arango, que doou o valor da venda à Fundação Aladina", acrescentou a nota.

La Inédita é criação do luthier espanhol Santos Hernández (1874-1943). O valor arrecadado com a venda será destinado a uma fundação que luta contra o câncer infantil.

Andrés Segovia é autor de interpretações prestigiosas de obras como "Recuerdos de la Alhambra", de Francisco Tárrega. Compositores como o brasileiro Heitor Villa-Lobos e o mexicano Manuel M. Ponce compuseram peças especialmente para serem tocadas nesse violão leiloado em Paris, que passou a ser chamado de O Inédito numa exposição de instrumentos organizada pela viúva do luthier espanhol em 1945.

O instrumento permaneceu nas mãos da família de seu criador até ser comprado por Plácido Arango, milionário mexicano, mecenas das artes e pai do cineasta e músico Paco Arango. O preço inicial havia sido estimado entre € 125 mil e € 185 mil (entre R$ 803 mil e R$ 1,18 milhão).

"A renda da venda será destinada a crianças com câncer" por meio da Fundação Aladina, afirmou Paco Arango, citado no comunicado que anunciava o leilão.

LEO VIGNAL/AFP



Trajetória. Conhecido como La Inédita, violão feito pelo luthier espanhol Santos Hernández (1874-1943) estava com família mexicana

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O LUGAR E A HISTÓRIA DE MARINA SILVA

Não vou dar palco aqui aos senadores misóginos e violentos que protagonizaram um espetáculo dantesco na câmara alta de nosso Congresso. Nem darei nomes aos bois. O Brasil e o mundo descobriram quem eles são. Mas logo serão esquecidos. Porque o lugar de homens assim é fora da política. É na polícia. Vamos "separar" os homens dos senadores.

Vamos falar da mulher e da ministra. Muito antes de a política de gênero virar moda, escrevi que sua biografia exigia que fosse respeitada como pessoa, no pântano de nossa politicagem. Encontrei Marina muitas vezes em 20 anos, em diversas geografias e histórias. Nem sempre ganhando, nem sempre perdendo, mas aprendendo a jogar, como na voz de Elis Regina.

As futuras gerações não esquecerão Maria Osmarina da Silva Vaz de Lima, nascida no Acre, filha de seringueiros migrantes cearenses. Contaminada por mercúrio aos 6 anos. Cinco malárias, duas hepatites.

Analfabeta até os 16 anos, aprendeu a ler pelo Mobral como empregada doméstica. Fez em quatro anos o primeiro e o segundo graus. Formou-se em História. Queria ser freira, mas virou marxista. Tornou-se evangélica, despede-se com um "vá com Deus". Tem quatro filhos. Foi a mais jovem senadora do Brasil, aos 35 anos.

Já enfrentou madeireiros, fazendeiros, cangaceiros. Como ministra do Meio Ambiente de Lula, enfrentou a mãe cheia de energia do PAC, Dilma Rousseff, e saiu derrotada. Ao pedir demissão, citou a Bíblia: "É melhor um filho vivo no colo de outro." O filho era a política ambiental.

Marina chegou a ter 20 milhões de votos em eleições presidenciais. Sua presença sempre move as camadas da terra, provoca tremores, obriga as velhas raposas a sair da toca. Ela irrita, sim, porque resgata contradições, incoerências, mentiras históricas repetidas tantas vezes que ameaçam virar verdade.

A ministra irrita com seu dedo verde em riste. Tira do sério quem não consegue, com a palavra, demolir sua ética da convicção, ou sua convicção da ética. Ela tem uma causa e isso incomoda demais. Sempre privilegiou os princípios e os fins, desconfiou dos meios. Prefere "perder o pescoço, mas não o juízo".

O pescoço projeta veias caudalosas. A voz sempre foi arranhada. As rugas, as sobrancelhas espessas e o coque estão intactos. É uma figura austera. Tem fé no Brasil. De ornamentos, são famosos os colares que ganha de indígenas. Os xavantes no Mato Grosso já a convenceram uma vez a trocar um colar maior e mais masculino por outro "mais feminino e delicado".

NÃO DAREI NOMES AOS BOIS QUE ATACARAM A MINISTRA. O LUGAR DE HOMENS ASSIM É NA POLÍCIA, NÃO NA POLÍTICA

Numa entrevista, de muitas, Marina me disse, há dez anos: "O presidencialismo de coalizão no Brasil virou o presidencialismo da confusão e da desmoralização." Soa ultrapassado?

Uma vez, ainda no PT, Marina escreveu um artigo citando várias vezes a filósofa alemã Hannah Arendt para criticar a arrogância dos partidos e afirmar que "o sentido da política é a liberdade". E esta semana, no Senado: "Não sou submissa."

Fiquei impressionada ao ver como Marina se segurou na cadeira, assediada por homens afobados de terno, da mesa e da plateia, sem nenhuma voz do governo Lula se insurgir para bloquear o abuso. Eu me senti ofendida como mulher. E pensei. Ela está aprendendo a jogar.

A ministra continua a meter medo — e mais agora, quando não se deixa fritar como antes. "Se tenho um exemplo a dar com minha trajetória, é o da coragem, que não é a da força bruta, mas de saber manejar sonhos e catalisar energia." Ela não me disse isso agora. Foi em 2015. Essa coerência não é normal no Brasil.

Para calar Marina, não basta cortar o microfone. Não basta ofender. Convenhamos. É o cúmulo da burrice dizer à ministra que "se ponha em seu lugar". Só enforcando, não é mesmo, senadores?

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A SAGA CONTINUA

EM NOVO ÁLBUM, XAMÃ VOLTA A DAR VAZÃO À SUA OBSESSÃO PELO CINEMA: 'QUERO FAZER OS MEUS FILMES TAMBÉM', DIZ

Depois de "Bastardos inglórios" (de 2017, com os Cartel MCs), "O iluminado" (2019) e "Zodíaco" (2020), o rapper carioca Xamã, de 35 anos, chegou ao streaming na noite de ontem com o álbum "Fragmentado". Mais uma vez, sua obsessão por cinema (agora, centrada no thriller de 2016 do diretor M. Night Shyamalan) foi útil na hora de batizar o resultado de seus impulsos musicais.

— Fui pegando muitas músicas que eu tinha guardadas, às vezes underground, às vezes mais populares, às vezes mais reflexões... E aí, em 2023, pensei: "Nossa, tenho aqui um álbum muito esquisito, com muitas coisas do que fiz durante esse tempo." Às vezes coisas com som político, sobre protesto, sobre raiva, sobre fúria, sobre rua... Muitas coisas sobre minhas referências cinematográficas, sobre a parte mais romântica... — ilustra ele. — E aí, quando vi o "Fragmentado", resolvi trazê-lo para esse álbum. Precisava trazer tudo o que aprendi de 2020 para cá e criar um filme sobre esse tempo.



DIVULGAÇÃO

Cartas na manga. "Precisava trazer tudo o que aprendi de 2020 para cá e criar um filme sobre esse tempo", diz Xamã

Arte. Capa de "Fragmentado"

A EXPERIÊNCIA COMO CAMELÔ

Artista surgido para as massas em 2022, com o "Malvadão 3", e que depois fez sucesso como o Damião da novela "Renascer" (2024), Xamã chega a "Fragmentado" com cartaz suficiente para ter, em seu disco, feats e parcerias muito especiais. A começar por Adriana Calcanhotto, com quem compôs e gravou o rap "Esquadros II", continuação do hit da cantora, que ele ouvia com fascínio em 2009, quando ainda era camelô no calçadão de Campo Grande.

— Foi muito mágico, não consegui nem escrever naquele dia em que nos encontramos para compor. Adriana me explicou de como em 1992 ela tinha muitos compromissos e a rotina dela era de janelas: a janela do carro, a janela do hotel... — conta o rapper, que viveu algo parecido quando era camelô nos ônibus do Rio. — Em uma hora você tá na praia, tá na Avenida Brasil, daqui a pouco tá na favela, tá vendo os prédios... O ônibus é um museu em movimento. Tentei trazer a "Esquadros II" para o meu lado de rua. E, na rua, o nosso museu é o grafite.

Outro ídolo que Xamã levou para "Fragmentado"foi Milton Nascimento, que entra na forma de um sample de "Milagre dos Peixes" em "Poeta fora da lei", faixa em que o rap é dividido com Criolo.

— Eu sabia que Milton morava no meu condomínio, mas não sabia em qual casa. Já estava produzindo o álbum e convidei o Criolo para escrevermos os versos para a faixa. Ficamos assim, naquele êxtase, até que ele falou: "Vamos mostrar para o Milton!" — conta. — Ele levou a gente na casa dele e o Milton pediu para fazer um churrasco para a gente, tivemos um momento muito da hora. A gente viu uns quatro Grammys em cima do piano. Eu fiquei olhando e falei: "Caralho, mano, o que é isso? O cara tem quatro Grammys e a gente olhando!" Aí o Milton falou: "Você vai conseguir um ainda, você vai ver!" (*em novembro passado, Xamã ganhou um Grammy Latino de Melhor Interpretação Urbana em Língua Portuguesa*).

Mais sentimental, porém, foi "Sônia Aparecida", uma vinheta com uma história de sua vida, contada pela mãe, cujo nome deu título à faixa:

— De todas as pessoas para quem eu falei assim: "Ó, eu vou fazer rap", só quem me deu 100% de o.k. foi ela. E, quando contei, realmente aconteceu isso, a tampa do fogão realmente estourou, foi esquisito pra caramba! — recorda-se. — E ela conta essa história de uma maneira muito feliz, o que achei mais engraçado, porque isso é uma desgraça. Você está sem gás, estoura a tampa do fogão e fala que o filho vai fazer música!

Já a namorada, a atriz Sophie Charlotte, participa de "Flor de maio", cantando uma interpolação de "Nuvem negra", bela canção de Djavan, gravada por Gal Costa.

— Fiquei hipnotizado com "Nuvem negra", passei quase uma hora vendo o mesmo vídeo, prestando atenção na letra, nas interpretações. E aí, depois disso, fiquei cantando ela por uma semana até que falei com a Sophie e ela: "Nossa, você não conhecia essa música, não?" — ri de si mesmo. — Achei bacana poder trazer ela para essa música, com essa música. Acho que eu nunca tinha estado tão perto de um outro artista que compõe, que escreve, que faz... A arte une! Eu e a Sophie, a gente gosta de música, a gente gosta de cinema, a gente conversa sobre as mesmas coisas... E a gente é do mesmo ano, 1989.

EM BREVE, FILME E SÉRIE

Depois de tudo, Xamã reconhece estar vivendo um tempo no qual "o que era cinema para mim como utopia virou tipo uma realidade". Este ano, volta às telas em "Cinco tipos de medo", de Bruno Bini (ele é o traficante Sapinho e contracena com Bella Campos), e na série de TV da Netflix "O dono do jogo", de Heitor Dhalia, uma ficção sobre jogo do bicho no Rio de Janeiro em que interpreta Búfalo, "um bicheiro safado, bicheirão". Enquanto o "sonhador de locadora" pensa em trabalhar com Quentin Tarantino e Martin Scorsese, o brasileiro é mais objetivo:

— Queria muito trabalhar com o Karim (*Aïnouz*), com o Kleber (*Mendonça Filho*), com o Sérgio Machado... E, pô, quero fazer os meus filmes também! Quero aprender mais, quero ter mais horas de voo. O cinema me encanta de muitas formas, gosto de ver, gosto de estar, gosto de produzir, gosto de escrever... O cinema é diferente da música, ele depende de muitas pessoas ao mesmo tempo para que tenha uma linguagem universal.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 30.05.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$120.000 Saia d'aluguel, Pça.Tiradentes, Jto. VLT, Ed.misto, port24hs, conjugado sol manhã, desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1160

CENTRO R$140.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso, comércio, transporte. Excelente24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7116

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$240.000 Conjugado moderno reformado, totalmente mobiliado, tudo novo, excelente investimento p/alugar temporada. Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7144

CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca.32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6993

CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento97m2 arejado, ampla sala, varanda, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte, www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp3026

CENTRO R$340.000 Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Reformado,33m2, decorado, mobiliado (tv, fogão, geladeira, armários, cama) tudo novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7145

CENTRO R$355.000 Avenida Rio Branco Aconchegante Sala Quarto, Totalmente Reformado, Cozinha Planejada, Ao Lado do Metrô Carioca, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1189

2 Quartos

CENTRO R$450.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

Coberturas

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baíaguanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scv2960m

Dispomos de uma ampla variedade de propriedades no local, uma delas tem o tamanho exato para o seu negócio:

— Cobertura Comercial
— Salas Comerciais
— Andares Inteiros
— Lojas da Praça de Alimentação
— Lojas no Subsolo
— Lojas de Rua

Tudo isso num ponto revitalizado do Centro. Fale com a gente!

PAÇO DO OUVIDOR: O EDIFÍCIO COMERCIAL MODERNO E INTELIGENTE COMO VOCÊ

Andar inteiro de 248m² +
Terraço Exclusivo com 140m², com vista espetacular para o histórico casario do Centro do Rio.

RUA GONÇALVES DIAS
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAIANA
FOTOS DO LOCAL
PAÇO GOURMET O ESPAÇO GASTRONÔMICO DO CENTRO DO RIO

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp

Agência Paço do Ouvidor:
(21) 2232-2725
English Spoken | Parle Français:
55 (21) 97282-1953
Rua do Ouvidor, 161 - 3° andar - Centro
Administração: Shopping Paço do Ouvidor

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
(21) 2272-4422 (21) 99628-3401
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11°, 13° andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

1 ZONA CENTRO — CENTRO

Casas e Terrenos

CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem Iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel2292-0080/98985-1470 Scvp2130

GAMBOA R$280.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2131

GAMBOA R$450.000 R.Leoncio Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

Casas e Terrenos

GAMBOA R$600.000 Belíssimo sobrado 242m2, Piso madeira, Cozinha, 3banheiros, janelões, terreno c/edícula amplo terreno p/cultivo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)989938603/(21)2199-3722 Scvp6050

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$560.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, v.verde, Coz.cabendo fogão, geladeira, bh.amplo c/blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1183

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

BANDEIRA DE MELLO

BOTAFOGO R$695.000 Voluntários da Pátria excelente edifício, juntinho ao Humaita, silencioso, reformado, salão, 2qtos +escritório, cozinha planejada, área. Aceito FGTS e Carta de crédito. Chaves tel:99213-4633 CJ6103.

BOTAFOGO R$710.000 Lindo d'viver, portaria 24horas. Decoradíssimo, sala, 2quartos, suíte, closet, repleto armários, bhsocial, Coz.americana, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2229

BOTAFOGO R$715.000 Praia Botafogo. 75m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/quadra, parquinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 92m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, Coz.planejada, bhsocial, ár. seviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250tel:(021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc2200

BOTAFOGO R$820.000 Oportunidade! Sala, varanda, 2quartos, armários, suíte, bsocial, cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scvc2227

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$860.000 Reformado! Vista verde, Sala, 2quartos, armários novos. Dependência mini suíte, bsocial. Cozinha área separadas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2226

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Prédio recuado. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7126

BOTAFOGO R$950.000 Lindo apartamaneto, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes. Casa320m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6067

Coberturas

BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

Conjugados

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

C.VELHO R$850.000 R.Cosme Velho, apartamento amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, banheiros reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infratotal www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12315

C.VELHO R$885.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 Apartamento conservadíssimo, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências 2vagas, piscina, 50.000m2, á. verde, jardins. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.490.000 Melhor bairro, apartamento super- conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

C.VELHO R$1.800.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4 quartos, 2suítes, closet, Coz.planejadas, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs www.sergiocastro.com.br Cj250, 97010-4794/2557-6868 Scv11857

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.540.000 Ld. Ascurra, casa c/terr.1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) Coz.planejada, 2Banheiros, ar.serviço, quintal, 3garagens www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12104t

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$4.590.000 Sen. Pedro Velho Mansão modernista, 5pavimentos, incrível vista verde, 540m2, 2salas, 6quartos (4suítes) varanda, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3517

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$390.000 Ótima oportunidade! Localização Maravilhosa! R.Marques Abrantes junto R.Paissandu, metrô, diversificado. Apartamento sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7114

FLAMENGO R$483.000 R. Marques Abrantes junto Metrô, diversificado comércio. Apartamento 40m2 reformado, sol manhã, sala, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6852

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

FLAMENGO R$590.000 Oportunidade! Proximidade Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, vazio, armários, Banh.social, cozinha, áserviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$750.000 Oportunidade Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7113

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, slajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.400.000 R. Marques Abrantes. Apartamento 120m2 reformado, mobiliado (tudo novo) sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7153

FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo. 233m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$2.200.000 Av.RUI Barbosa Excelente apartamento, vista panorâmica Pão Açúcar. Sala 2ambientes c/varanda, 3quartos (2suítes) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Scvo1019

FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suites, Banh.social, cozinha montada, hidraúlica elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/(21)2292-0080 Scvp4028

FLAMENGO R$2.200.000 Rui Barbosa Imponente Apartamento 4quartos (suite) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 1vaga Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4441

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

FLAMENGO R$3.500.000 Av. Rui Barbosa, classico, vista. mar, silêncioso, nobre, 4dormitórios, 1suíte, cozinha. lavanderia, salões, varanda. parque, comércio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl4445

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302

FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes) Jd. inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

FLAMENGO R$6.000.000 Praia Flamengo Vista maravilhosa, 1por andar, 545m2, 3salões, 4quartos (2suítes) c/armários, mobiliado, cozinha americana, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3507

FLAMENGO R$7.000.000 Espetacular, vistão, salão, slajantar, varandão(60m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12344

FLAMENGO R$7.000.000 Av. RUI Barbosa Maravilhoso apartamento, 800m2, 1por andar, salão, varandão, 4quartos (1suíte) ar central, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3518

Coberturas

FLAMENGO R$5.400.000 Senador Vergueiro Cobertura duplex, design contemporâneo, 380m2, living 3ambientes, 3suítes, porcelanato, closet, ambientes refrigerados, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3516

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

1 ZONA SUL 1 — GLÓRIA

GLÓRIA R$310.000 R.Santo Amaro, Apartamento 2quartos (1suíte) , sala, Banh.social, cozinha c/armários, condominio barato, vaga 70reais. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12336

GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento65m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7151

3 Quartos

GLÓRIA R$650.000 <destaque>Oportunidade</destaque> ótimo investimento! R. Glória, apartamento, 248m2, frente, vista panorâmica, salão, varandão, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4080

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

HUMAITÁ R$1.250.000 R.Capitão Salomão, play, salaofestas, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suite, c/armários, Coz.planejada, bh.blindex, aR. serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2212

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

HUMAITÁ R$760.000 Bucólica Maria Eugênia, térreo elevado, área externa, silencioso, condomínio barato, sala, 3 quartos, banheiro social, WC, serviço, excelente investimento. Tel:99959-6867 CJ6103.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4 quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$380.000 Próximo G. Glicério/ Igreja C. Redentor, Ótimo sala/ quarto, frente, solmanhã, bicicletário, excelente prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

LARANJEIRAS R$540.000 Maravilhoso, Iptu/ isento, excelente sala/ quarto, amplo, frente, solmanhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Condomínio Luxuoso, coração/ bairro, Salão, varanda, vista panorâmica, quarto (suite), armários/ embutidos, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868, Scv12341

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

LARANJEIRAS R$399.000 Excelente apartamento, sol. manhã, 2quartos, armários, cozinha montada, á.serviço, portaria 24hs, bicicletário, vaga p/motocicletas, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12270

LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados . www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, bh.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)989938603/(21)2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, bh.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)97010-4794/(21) 2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2 dormitórios, armários/ embutidos, cozinha/ planejada á.serviço, Banh.serviço, vaga/ condominio, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

LARANJEIRAS R$910.000 Varandão, vista livre, amplo (96m2), 2quartos (suíte) 2Banhs, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

LARANJEIRAS R$1.100.000 Cristo, frontal, claro/ arejado, salão, varandão, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

LARANJEIRAS R$790.000 Próximo G. Glicério, apto alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suite, cozinha/ espaçosa, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silencioso, solmanhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$978.000 Frente, vlivre, amplo(138m2) , salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosas dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www. sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$980.000 Apartamento, 140m2, frente, salão, sla. jantar, closet, 3quartos, suite, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www .sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 R.Pres. Carlos Campos junto Marques de Pinedo Casa250m2 duplex 2salas, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4618

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suite), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suite), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www .sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, 134m2, 3quartos, sala ampla, 2Banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas, próximo comércio . www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 scvo1033

LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos (Suíte), armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suite) á.serviço, dependências, garagem. www .sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

LARANJEIRAS R$ 1.800.000 Maravilhoso, 130m2, frente, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, 2vagas , infratotal, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12345

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob 256m2 , Pãoaçúcar, 3salões, 3dormitórios, 2suites, copa cozinha, dependência, a.serviço, terraço, churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11683

LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suites, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

LARANJEIRAS R$2.500.000 Parqueguinle! Isentoiptu. Apartamento 295m2duplex, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2ºpiso 3quartos , 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3095

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Vistão/ Cristo, 2salas, sla. Tv, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro .com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12343

LARANJEIRAS R$3.800.000 Casa ampla com 13 quartos em rua nobre e arborizada. Ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar. Ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Cândido Gaffree, Glamurosa Residência, 3pavimentos, Living, Sala De Jantar, 5 Quartos (2 Suítes) Garagem, Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$420.000 R. Almirante Alexandrino junto Parque Ruínas. Charmoso Apartamento tipo casa, sala, vista verde , 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7156

STA TERESA R$770.000 Apartamento 106m2 vistão Pão Açúcar, Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7161

STA TERESA R$850.000 A. Alexandrino, Cond.fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 2quartos, c/armários, bhsocial, lavanderia, Dep.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.: (21)989938603/(21)2199-3722 scvc2213

Casas e Terrenos

STA TERESA R$900.000 Travessa Fluminense. Charmosa Casa 170m2 3pavimentos, salão, 2quartos, 3banheiros, varandão vista livre, terraço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7162

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

COPACABANA R$450.000 Inacreditável conjugadão! Quarto sala, reformado, cozinha integrada à sala e planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1173

COPACABANA R$520.000 Excelente conjugadão, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima planta, metrô, portaria reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1178

COPACABANA R$620.000 Conjugadão quadra praia, vista verde, vaga garagem escritura, saleta, cozinha cabendo fogão/ geladeira www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1187

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô. 32m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. Prédio gradeado. www.sergiocastro.com.br Cj250 2199852-7726/ 2272-4400 Scv7075

COPACABANA R$460.000 Silva Castro Junto metrô, 4por andar, charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, móveis planejados. Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scvo1042

COPACABANA R$535.500 porteira fechada, praia, 45m2 alto, mobiliado, ar-condicionado split, armários, cozinha. Área, tanque, máquina de lavar www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc1186

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 scvo1036

COPACABANA R$848.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 62m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 scvo1034

COPACABANA R$850.000 Leopoldo Miguez, frente, vista livre, praia, sala, quarto, dependências www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scvc1179

COPACABANA R$900.000 Flat, junto atlântica, 55 m2, quarto, banheiro, 1 vaga, infraestrutura, terraço vista panorâmica da praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1168

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

COPACABANA R$600.000 R. Santa Clara junto bairro Peixoto. Apartamento sala, vista livre, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7099

COPACABANA R$650.000 Santa Clara, raríssima oportunidade, apartamento, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha, bhsocial, área serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2191

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! sala, 2quartos armários, cozinha bancada mármore, bsocial, área dependências condomínio barato! www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2231

COPACABANA R$650.000 Quadra! Sala, quarto, armários, cozinha podendo ser integrada à sala, banheiro completo www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1182

COPACABANA R$750.000 2 quartos, 80m2- silencioso, varandinha, armários, quartos e cozinha, área, dependência, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2196

COPACABANA R$899.000 Aires Saldanha Próximo metrô, 58m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98996-7212/(21)3848-9122 scvo1035

COPACABANA R$900.000 Maravilhoso! Sala, 2quartos, frente, banheiros, cozinha, armários. Cozinha, área, dependência, www.sergiocastro .com.br cj250 Tel (21)98993-8603 (21)2199-3722 Scvc2225

COPACABANA R$980.000 Quadra, 2quartos, 70m2, Aires Saldanha! Sala, banheiro, cozinha, área dependência w ww.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2197

COPACABANA R$1.200.000 Excelente apartamento! 2 quartos, suíte, vista mar, cozinha, armários, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc2228

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

COPACABANA R$680.000 Indevassado, 94M2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3358

COPACABANA R$815.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, dependências, portaria 24horas, play, Sl.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Oportunidade, Sta.Clara, 110m2, play, piscina, Sala, 3quartos, 2Banheiros, ar.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250tel: (021) 98993-8603/ (021)2199-3722 Scvc3360

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$928.000 Hilário Gouveia, 101m2, aptfrente (orig. 3quartos) 2salas, 2quartos, armários (1suite) , Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, docok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc3348

COPACABANA R$1.150.000 Lindo! Modernizado, varanda, 3quartos, sala, sjantar, 3quartos, armários, suíte, bsocial, cozinha planejada, suíte de serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scvc3338

COPACABANA R$1.150.000 Fácil acesso Metrô, praia, diversificado comércio. Apartamento 118m2 ótima planta, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6880

COPACABANA R$1.200.000 Localização nobre! Sala ambientes, 3quartos, banheiro, cozinha, área, dependências, área externa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scvc3366

COPACABANA R$1.300.000 Totalmente reformado, sala, 3quartos, bsocial, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3359

COPACABANA R$ 1.350.000 Excelente apartamento, próximo metrô, 2salas, 3quartos amplos, armários, Banh.social, cozinha c/armários, dependências, prédio tradicional, www.sergiocastro.com .br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11625

COPACABANA R$1.350.000 Impecável! Modernizado, sala, 3quartos, suíte, bsocial, cozinha integrada sala impecável apartamento. Agende já sua visita www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3367

COPACABANA R$1.380.000 Figueiredo Magalhães, reformadíssimos 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suite) Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.410.000 Pompeu Loureiro Moderno 3quartos, 2Banheiros, Sala Ampla, Iluminada, Cozinha Com Moveis, Design Contemporâneo Planejados www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 scvl3846

COPACABANA R$1.500.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7093

COPACABANA R$1.890.000 Fantásticos 201m2, 1p/andar, salão, 3quartos, (1suite) 2 Banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv11812

COPACABANA R$1.950.000 Reformado, Em Frente Metrô Cantagalo, Salão Indevassado, 3 quartos (Suíte) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4213

COPACABANA R$2.400.000 Posto4, cob. linear220m2, salão 3ambientes, c/terraço, piscina, churraqueira, 3quartos c/armarios, Coz.planejada, 2baheiros, ar.seviço, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5055

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(158m2), 4quartos (Suíte) sala espaçosa, varandas fechadas, cozinha/ planejada á.serviço fechada, dependências, vaga/ escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2salões, varandainterna, 4quartos (1suite) banheiro c/blindex, ar.serviço, 2dep.empregada, gar. escritura, www.sergiocastro.com.br cj250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc4146

COPACABANA R$1.900.000 Toneleiro, Luxuoso salão 4quartos (suite), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4437

COPACABANA R$2.200.000 Casa Vila279m2 3pavimentos entrada independentes, 8quartos sendo 4suítes. Excelente investimento p/hostel, aluguel c/renda garantida. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 212292-0080/98985-1470 Scvp6092

COPACABANA R$4.850.000 Atlântica Vista panorâmica mar! Hall exclusivo, salão 3ambientes, lavabo, 4quartos (1suíte) cozinha planejada, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3513

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

GÁVEA R$1.100.000 Padre Leonel França, Excelente 2 quartos (Suíte) Varanda, s. manhã, Fundos, Total Infraestrutura, Vaga Escriturada. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

BANDEIRA DE MELLO

GAVEA R$1.580.000 - Parque Gaivotas total infra estrutura reformadisdimo 79m2, indevassável, varandão, salão, 2 quartos, suíte, lavabo, 2vagas escritura Tel:99213-4633 CJ6103.

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO? SergioCastro IMÓVEIS A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO CONSULTE-NOS 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$1.400.000 Artur Araripe, incrivel 3quartos (suite), sala espaçosa, banheiro social, cozinha planejada, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 Scvl3807

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.280.000 Avenida Rodrigo Otavio Completamente reformado, 161m2, 4quartos, 3suítes, 2varandas, cozinha ampla, área serviço, depósito, 2vagas. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 scvo1037

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Quadrilátero mais desejado! R.Aníbal Mendonça. Charmoso Stúdio28m2 reformado, totalmente mobiliado, decorado c/ extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv7121

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

IPANEMA R$2.000.000 Reformadíssimo, decorado, mobília completa, próximo praia/metrô. Sala 2ambtes., 2qtos., cozinha completa, área serviço, dep. completa. R.Visc.Pirajá. Silencioso. Ac.proposta. Tels.: (21)98857-4106/(21)96768-0560 C/proprietário.

IPANEMA R$2.000.000 Visconde de Piraja Oportunidade no Quadrilatero de Ipanema, 2quartos, Sala Ampla, Cozinha Equipada, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2387

IPANEMA R$2.700.000 Barão da Torre Sala 2ambientes, 2quartos com Armarios, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem na Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl5139

IPANEMA R$4.250.000 Vieira Souto Edifício luxuoso c/infraestrutura. Flat vista deslumbrante, 82m2, sala 2ambientes c/varanda, 2quartos (1suíte) 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3521

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO? SergioCastro IMÓVEIS A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO CONSULTE-NOS 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.900.000 R.Barão Torre. Apartamento 120m2 sala 2ambientes, 3quartos, 1 suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7147

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.400.000 Rua Alberto de Campos Encantador 3quartos (3suites) closet, sala em 3ambientes, banheiro social, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3837

IPANEMA R$3.500.000 Prudente de Morais Magnifico 3quartos (suite) Sala, Cozinha Americana Planejada, Localização Privilegiada, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3839

IPANEMA R$4.000.000 Barão Torre Prédio imponente, 1por andar, próximo Lagoa. Apartamento 182m2, sala 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3520

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.515.000 Prudente de Morais Varanda Deslumbrante 4quartos (2Suites) Salão Vista Espetacular Para o Mar e Corcovado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4446

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$770.000 Ministro João Alberto Maravilhoso 2quartos (suite), Sala 2ambientes, Cozinha, Banheiro Social, Vista Deslumbrante, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2382

JD.BOTÂNICO R$800.000 Pio Correia Varandão 2quartos (suite) Sala, 2Banheiros, Ambiente Confortavel, Condominio com Infraestrutura, Portaria24h, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2367

JD.BOTÂNICO R$849.000 Excelente localização, salão p/ 2ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.150.000 Von Martius Excelente apartamento ! 90m2, reformado, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, dependência, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1055

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$2.750.000 Alexandre Ferreira prédio imponente, playground, 191m2, original 4quartos, varandão, salão, 3amplos quartos, suíte master, lavabo, dependências, 2vagas escritura . Tel:99959-6867 CJ6103

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO? SergioCastro IMÓVEIS A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO CONSULTE-NOS 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO? SergioCastro IMÓVEIS A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO CONSULTE-NOS 3848-9122 98993-1263

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio reservado, 4 suítes, 464m2. Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

LAGOA R$2.100.000 Professor Saldanha Garden exclusivo, 135m2, +40m2 área externa, 3quartos, piscina privativa, dependência completa, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1056

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! 138m2 v.verde, Lagoa, Solmanhã, varandão, salao2amb, 4quartos, suíte, armários planejados, copacoz, infracompleta, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.600.000 Alexandre Ferreira, Luxuoso 4dormitórios, 2suítes, lindo, salao, varanda. biblioteca, amplo. arejado, dependência, lavanderia, cozinha, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl4444

LAGOA R$5.400.000 Gal.TARSO Fragoso Exclusividade! Apartamento alto padrão, 221m2, salão 3ambientes c/ varandão, 4suítes, dependência, 4vagas. Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3525

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$2.600.000 General San Martin Incrivel Quarto, Sala, Garden Diferenciado Com Varanda Ar Livre, 1quadra da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1188

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suite) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metro Antero de Quental www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2383

LEBLON R$1.400.000 Visconde de Albuquerque Maravilhoso 2quartos (suite) Junto a Praia do Leblon, Sala Espaçosa, Cozinha Grande www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2388

LEBLON R$1.450.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. R.Capitão César Andrade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7118

LEBLON R$2.449.000 Primor Sambaíba apartamento recém-construído, totalmente reformado, 2quartos (suíte), escritório, frente, varanda, rooftop, garagem. Só entrar/ morar! Tel:9923-87307 e-mail: guilhermefromm@hotmail.com

LEBLON R$2.450.000 Afranio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, (2Suites) Salão, Piscina, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2379

3 Quartos

LEBLON R$1.750.000 Timoteo da Costa Otimo 3quartos (suite) Banheiro Social, Ampla Cozinha, Vaga Garagem, Salão de Festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl3843

LEBLON R$2.680.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro .com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3267

LEBLON R$4.500.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suite) Closet, Sala 3ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3824

LEBLON R$5.500.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 200m2. Rua Silenciosa, próxima à praia e ao comércio da Dias Ferreira. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.900.000 Afrânio Melo Franco Exclusivo, 292m2, hall privativo, salão 4ambientes, janelas panorâmicas, 3quartos (1suíte) dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3508

LEBLON R$6.000.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON R$6.000.000 José Linhares Edifício luxo. Apartamento duplex, 199m2, vista lateral mar, sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3524

LEBLON R$6.900.000 Cupertino Durão Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suites) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 3vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3835

LEBLON R$8.900.000 Rita Ludolf Varandão Goumert Totalmente Integrado a Sala, 3quartos (suite) Adega Climatizada, 3vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 scvl3848

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO? SergioCastro IMÓVEIS A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO CONSULTE-NOS 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.500.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com. br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.500.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com. br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

LEBLON R$9.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copacozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.200.000 Prédio Novo, sol manhã, Baixo Leblon, 133m2, total infra-estrutura, sala 2 quartos, suíte+ escritório, 2vagas escritura. Tel.: 99213-4633 CJ.6103

LEBLON R$7.000.000 Sambaíba, Cobertura Espetacular, 600M2, Sala 4 quartos, 2 Banheiros, Lavabo, Cozinha, Armários, Qualidade, 3vagas, Luxo. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5046

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex247m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7029

LEBLON R$12.000.000 Carlos Gois Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

LEBLON R$25.000.000 Visconde de Albuquerque Casa Alto Padrão no Jardim Pernambuco (5Suites) , Salão, Terraço, Piscina www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 scvl6053

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

Conjugados

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

AVALIAMOS SEU IMÓVEL SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

1 Quarto

LEME R$500.000 Gustavo Sampaio Excelente apartamento frontal, 35m2, andar alto, sol manhã, sala 2ambientes, suíte. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scvo1045

LEME R$670.000 Reformado! Sala, moderna vista verde quarto, suíte canadense, cozinha integrada portaria totalmente reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1181

4 ou mais Quartos

LEME R$7.500.000 Cobertura linear frente mar com 5 quartos, 2 vagas e 612m2. Vista total da praia. Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.350.000 Avenida Niemeyer, Magnifico 4quartos (suite) sala em 2ambientes copa cozinha espaçosa 2dependencia completas, playground www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 Scvl3799

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.200.000 Niemeyer. Excelente 4quartos (1suíte) 150m2, sala 3ambientes, varanda, cozinha planejada armários, dependências completas, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4384

S.CONRADO R$3.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Santa Glafira Espetacular Casa (4Suites) Closet, Varandão Deck Panoramico, Sala Ampla, Espaço Gourmet, Piscina, Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl6055

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$788.000 apart-hotel Cond.Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com .br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scvl1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa. Wyndham Rio Barra. 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. Infra. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$890.000 Parque das Rosas. Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7143

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, coz.planejada, gar.escritura, infra-estrutura, ônibus. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário Tels.2491-1380/ 99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$1.990.000 Palm Springs. 145m2. 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Direto proprietário Tel.:(21)98131-5329. E-mail: ussoccer@outlook.com

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.000.000 Barrinha junto Jardim Oceânico. Cobertura352 m2 salão, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

Coberturas

BARRA R$8.500.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Cód. Ouro3438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, c/Proprietário. Zap:MI 150 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA R$315.000 Oportunidade! Terreno 420m2., em condomínio residencial c/RGI. R.Paulo Jose Mahfud. Tratar Tel.:(21) 99843-6355 Sr.Derly (morador no condomínio).

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

TIJUCA R$360.000 Próximo Shopping. Apartamento44m2 totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, tv, camabox casal, armários, split) tudo novinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7129

3 Quartos

TIJUCA R$490.000 Próximo estação metrô Sãofrancisco Xavier. Apartamento Solmanhã, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

TIJUCA R$550.000 Oportunidade! Jto.Colégio Batista. 125m2. Salão, 3qtos, armários, 2banhs, copa-cozinha, área, dependencias. Vga.escritura. Ac.financiamento. Imobiliária Cajuti CJ-362 Tel.:(21) 997486155/ (21)98529-1411

TIJUCA R$600.000 Oportunidade! R.Garibaldi próximo estação Uruguai. Apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

PENHA R$715.000 R.Afonso Ribeiro, residencia frente, 2salões, 3quartos (1suíte) c/ armários, Coz.planejada, banheiro, lavanderia+ 2quitinetes, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc6013

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristovão junto Pavilhão. Apartamento56m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$1.500.000 Sampaio Correia RJ-106/ Km-51, ideal terreno plano para empreendimento imobiliário, clube ou lazer com equipamentos básicos, 23.000m2. Tel.:(21)99594-7238.

LITORAL SUL

1 LITORAL SUL – ANGRA

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3391

SERRAS

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$430.000 a vista. Cond.Sítio Portão Azul. Casa c/térreo avarandado, 2 salas, banheiro, cozinha, área gourmet, churrasqueira, garagem, quintal. Andar superior: 3qtos (suíte avarandada), banheiro. Ac.CEF. Dir.proprietário. Tel:(21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$6.500.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Ideal para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

CENTRO R$35.000 Preço Inacreditável! Oportunidade! Sala45m2 andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro, copa. Av.Presidente Vargas junto metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/ 2272-4400 Scv7173

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 50m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, lindo banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6949

CENTRO R$75.000 R.Sete Setembro, junto Av.Rio Branco próximo metrô. Sala31m2 composta: recepção, 2ambientes funcionais, banheiro. Elevadores novos. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7142

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Preço baixo! Av.Presidente Vargas junto Metrô. Sala107m2, clara, arejada, composta: recepção, 4salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7172

CENTRO R$85.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 31m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7169

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Rentabilidade Garantida! R. Sacadura Cabral junto Pedra Sal. Conjugado 27m2 vistão Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6955

CENTRO R$95.000, Exc.oportunidade! Conjunto comercial 100m2, predio c/seg.24h, 6elevadores, jto.Av.Rio Branco. 50% entrada, saldo a combinar. Imobiliária Cajuti CJ-362 Tel.(21)99748-6155/ (21) 98529-1411

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa . www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7092

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala66m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7086

CENTRO R$120.000 Vendo sala 37m2. Rua Alcindo Guanabara, 25. Frente , reformada, porteira fechada. Tel.(21)98131-5329. E-mail: ussoccer@outlook.com

CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada. portaria reformada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

CENTRO R$139.000 R.Quintanda junto R.Assembléia. Prédio portaria reformada. Sala30m2 reformada, piso porcelanato, banheiro c/armário, copa, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7160

CENTRO R$170.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/ chuveiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7201

CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala95m2 vista livre, recepção, lavabo, 3salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6762

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta: recepção, escritórios, sala reunião, 2Banheiro, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Andar inteiro, 296m2, hall, recepção, 9salas, corredores, 4banheiros, cozinha, farto comercio, próximo transportes, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1040

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$800.000 Praça Tiradentes Frente Sobrado Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos de Otima Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.500.000 Teófilo Otoni, prédio comercial, 587m2, composto lojão, 2pavimentos vão livre c/janelões, Copa-cozinha, 2Banheiros. isento Iptu www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvp7083

CENTRO R$2.700.000 R.Carioca Prédio800m2 linda fachada , corredor cultural, reformado, 5pavimentos. c/ elevador, linda loja térreo, isento Iptu www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv4481

CENTRO R$4.900.000 Ótimo investimento! R.Quitanda ao lado nova Renner, prédio 588m2, lojão frente+ 5 pavimentos, isento Iptu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5437

GAMBOA R$380.000 Rua Livramento próximo Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Prédio322m2 2pavimentos, sendo primeiro loja, segundo escritório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7221

GAMBOA R$800.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Moinho Fluminense. Prédio 350m2, loja 130m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7185

GAMBOA R$4.500.000 Prédio 3041m2, terreno 639m2, térreo+ 4pavimentos, terraço vista deslumbrante Baía Guanabara. Junto Pça.Harmonia, Aquario, Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7051

GLÓRIA R$29.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado. Ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$485.000 Atenção investidores, M. Abrantes, loja frente rua, 64m2, com mezanino, jirau, banheiro, varanda coberta, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc7101

BOTAFOGO R$2.000.000 Real Grandeza (288m2) Lojão Duplex frente rua, Cozinha, banheiros, Ideal restaurante, salão beleza, academia e outros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl7112

BOTAFOGO R$16.000.000 Loja com 1.111m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.950.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

BOTAFOGO R$520.000 Sala 42m2 c/vaga escritura, vista Cristo, excelente estado. Localização nobre R.Voluntários da Pátria próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/2272-4400 Scv7165

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas interligadas (96m2), prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12262

COPACABANA R$450.000 Francisco Sá Ótima sala comercial, 2ªquadra praia, ponto valorizado, posto 6, frente rua, p/várias atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1057

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Mena Barreto. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próxima ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua tranquila e nobre. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$750.000 Incrível, lojão 330m2, terreno 400m2, laje livre, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scv12244

TIJUCA Loja 26m2 no Rio de Janeiro/RJ, Cond.Edifício Galeria Thop, R.Conde de Bonfim, 142, Tijuca. Inicial R$ 85.000,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br 0800-707-9272.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Próx. Convenções Sul América. Prédio 456m2 3pavimentos, 6vagas, excelente estado. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7161

ROCHA R$3.150.000 R.General Belford. Antigo Laboratório Labolessel, prédio 1536m2, 3 pavimentos, excelente terreno c/potencial para construção. www.sergiocastro.com.br Cj250 99272-5660/ 2272-4400 Scv7125

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br – Tel.: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Ipanema

Coberturas

IPANEMA R$20.000 Nascimento Silva Cobertura tríplex, 242m2, mobiliado, 4quartos (3suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scol010

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA Alugo ou vendo casa grande, beira da lagoa, mobiliada, c/piscina, terreno 8.000m2 arborizado. Tel:(21)99764-2681.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO R$6.700 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 268m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scol007

2 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

CENTRO R$10.150 Primeiro Março Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 406m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scol006

CENTRO R$12.500 Av.RIO Branco Andar corporativo, 500m2. Localização estratégica. Infraestrutura moderna, planta ampla, segurança 24h, controle acesso www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol004

CENTRO R$73.710 Pça.15 Novembro Icônico Bolsa Rio, andar corporativo, 1120m2, infraestrutura completa, espaços amplos, segurança. Localização estratégica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scol011

PORTO Maravilha R$46.410 Av.BARÃO Tefé Andar inteiro, 442m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scol009

PORTO Maravilha R$182.700 Av.BARÃO Tefé Andar inteiro, 1740m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scol003

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$15.000 Prof. Alfredo Gomes. Localização estratégica, próximo metrô! Excelente loja, 82m2, frente, ampla visibilidade, ótima infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol002

IPANEMA R$35.000 Jangadeiros Oportunidade! Loja, 293m2, 2pavimentos, subsolo. Próximo metrô, ideal diversas atividades comerciais, possibilidade expansão calçada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scol005

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$ 56.466,23 locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br – Tel.:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

EMPRESA Vendo Organismo Inspeção Veicular (Inmetro), c/25 anos, São Cristovão, ótimo faturamento comprovado, carteira com +20.000 clientes, Doc.ok. R$1.650.000,00. Diogo Tel.:(21)96476-9784.

MINIMERCADO Vendo em Copacabana. Faturamento R$ 300.000,00 mensais. Preço de venda R$450.000,00. Tratar 97605-2306 Albano.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Automóveis

B

BUGRE 2020 Vermelho, carroceria nova, pneus novos, motor revisado, capotas inverno/ verão, c/cambão para transporte. Tel.:99984-4412 WhatsApp.

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.





EDITORA GLOBO